Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de maio de 1939 | NUMERO 101

EMPOSSOU-SE, ONTEM, A DIRETORIA REELEITA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O PRESIDENTE, DR. FLAVIO RIBEIRO COUTINHO, LEU EXPRESSIVO RELATÓRIO DE SUA GESTÃO

Dr. Flavio Ribeiro

A'S 15 horas de ontem, realizou-se, no salão de honra da Associação Comercial, á rua Maciel Pinheiro, a solenidade do empossamento da diretoria recentemente reeleita em concorrido pleito.

Viam-se presentes o tenente Manuel Camara, representante do sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, ajudante de ordem de s. excia., e grande número de associados e representantações de outras associações de classe.

Abrindo á sessão, usou da palavra o presidente reeleito, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, que de inicio, agradeceu a grande prova de confiança que lhe dava aquela prestgiiosa e conceituada corporação, reelegendo-o presidente. A seguir, s. s. leu o Relatório da sua gestão passada, o qual divulgamos mais abaixo.

Concluída a leitura, ouviu-se prolongada salva de palmas, sendo concedida, após, a palavra ao sr. Hermenegildo Di Lascio, que teceu ótimos comentarios em tôrno á proveitosa administração anterior, concluindo por fazer u mapêlo a todos os membros da Associação Comercial no sentido de continuarem a prestigiar a o fizeram na gestão passada. Ainda ação da nova diretoria, tanto quanto acrescentou um voto de louvor á eficiência da última diretoria.

Em seguida, falaram o dr. Joaquim Costa, que se congratulou com os diretores empossados e o sr. José Faustino Cavalcanti, que fez uma saudação á diretoria recem-empossada.

Em nome do sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, discursou o seu ajudante de ordens, tenente Manuel Camara, que felicitou a diretoria empossada, fazendo votos pelo melhor êxito de sua administração.

Encerrando a reunião ainda falou o dr. Flavio Ribeiro, que enalteceu a benemerita e decidida atuação da Associação Comercial, em defêsa dos elevados interêsses das classes conservadoras, declarando, por fim, achar-se profundamente agradecido a todos que cooperam e hão de cooperar para o mais crescente prestigio da classe comercial.

Ao terminar, foi o dr. Flavio Ribeiro saudado com uma salva de palmas.

Após, foi servido profuso copo de cerveja a todos os presentes.

Está assim constituida a nova diretoria da Associação Comercial:

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, presidente; João Celso Peixóto de Vasconcélos, vice-presidente; Estevam Gerson C. da Cunha, 1.º secretário; dr. Coralio Soares de Oliveira, 2.º dito; e Alexandre Pessôa Ramalho, tesoureiro.

VOGAIS: — Manuel Soares Londres, Avelino Cunha de Azevêdo, José de Barros Moreira, Nicolau da Costa, José Prazes Coêlho. COMISSAO DE CONTAS: — Dr. Hermenegildo Di Lascio Oliver von Sohsten, João Fernandes de Lima. COMISSAO ARBITRAL: — João Luiz Ribeiro de Morais, Otacilio Coutinho, João de Albuquerque Mélo.

(Conclúe na 5.ª pag.)

A MATRÍCULA NA ESCOLA NACIONAL DE — EDUCAÇÃO FÍSICA —

O prazo para a inscrição ao exame vestibular

COMUNICANDO o prazo para inscrição ao exame vestibular, necessário ao ingrêsso na Escola Nacional de Educação Física, o dr. Raul Leitão da Cunha enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"RIO, 4 — Solicito a v. excia. divulgar no órgão oficial dêsse Estado, acharem-se abertas, até 15 do corrente, as inscrições para o exame vestibular necessário á matricula na Escola Nacional de Educação Fisica, criada pelo decreto-lei n.º 1.212, publicado no *Diário Oficial* de 20 de abril último. Os candidatos deverão apresentar provas de idade conpreendida entre 17 e 18 anos, atestados de bôa conduta, identidade, vacinação antivariólica, sanidade física e mental, e, conforme o curso, certificado de concurso aos cursos fundamental, secundário, diploma de normalista ou diploma de médico. Saudações cordiais. —*Raul Leitão da Cunha*, reitor."

4.º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

EM NOVEMBRO do corrente ano, realizar-se-á na capital do Uruguai o 4.º Congresso Odontológico Latino-Americano, promovido pela F. O. L. A.

O Brasil terá uma participação distinta nêsse congresso, pois a Federação Odontológica Latino-Americana, com séde em Montevidéo, escolheu para presidentes de honra do importante certame o presidente Getúlio Vargas e ministros Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema.

A fim de que o nosso País envie uma representação das mais ativas ao mencionado Congresso, foi organizado um comité, no Rio de Janeiro, que envidará todos os esforços, naquêle objetivo.

A correspondencia relativa á Federação e ao Congresso, assim como as téses e trabalhos em geral, deverão ser enviados ao presidente do Comité Brasileiro, prof. Abelardo de Brito, á Avenida Pasteur, 438, Rio de Janeiro.

Para serem presentes ao Congresso de novembro, todas as téses e trabalhos deverão ser entregues ao Comité até o dia 15 de outubro próximo futuro.

O comité em aprêço está constituido dos seguintes nomes: drs. Abelardo de Brito, Augusto Lopes Pontes, Benjamim Gonzaga, Carlos Newlands, Claudio Mélo e Diogo Peltier de Queiroz.

A CORAGEM DE REALIZAR

(Especial para "A UNIÃO")

JAIME SANTOS

(Reporter dos "Diarios Associados", em S. Paulo)

SI me perguntassem o que vim encontrar de mais admiravel na Paraiba, feito um balanço de tudo que se faz atualmente na terra de João Pessôa, — e eu diria que foi a coragem, em realizar, do seu interventor.

Coragem ás vezes raiando pela temeridade, como nessa espantosa obra do saneamento de Campina Grande, onde pôs todo o seu entusiasmo de batalhador e dispendeu quasi um orçamento paraibano, sem emprestimo algum.

Não é conversa fiada, não; nem, tampouco, cousa escrita para encher papel.

Quando se chega a Campina Grande e visita o serviço de saneamento, a gente fica besta com o arrojo do campeão, entrando numa luta desigual como aquela e conclúe que tem muito de cavaleiro medieval êsse Argemiro de Figueirêdo.

De fato: é bem parente dos idealistas antigos quem, como êle, partiu para a batalha com o ardôr de fé e os minguados recursos do tesouro. Mas o sentido social de façanha magnifica aí está: Campina Grande dotada de um serviço de esgôtos igual ao das capitais mais adiantadas do Brasil e, mais que tudo, o seu povo, autêntico bandeirante do nordéste, livre dos horrores da falta dagua na presente sêca em que se debate a Paraiba.

E realizando trabalho de tamanho vulto o sr. Argemiro de Figueirêdo não ficou todo ancho de seu, namorando-o ou simplesmente entretido nêle, — a exemplo dêsses autores de obra única. Não; o Estado continuou ativo em todos os setores da administração, realizando prodigios dentro do seu pequeno orçamento.

E admira no batalhador, preocupado tanto em atacar como no angustioso exame das provisões do seu pequeno material de guerra, essa calma, ia a dizer getuliana, no pensar e no agir, — virtude dos autênticos homens de comando. Nada tem dêsses chefes que vivem esbaforidos, arrancando a gravata e arregaçando as mangas da camisa, sempre ás carreiras, fingindo dinamismo. Não obstante, nenhum governante, no Brasil, apresenta maior número de realizações dentro das possibilidades do erário que tem sob sua guarda. Aí estão as questões agricolas, atacadas dentro da técnica mais atual pela coluna do seu grande lugar — tenente Lauro Montenegro, com o Estado possuindo 361 campos de demonstrações; as belas realizações de carater social, como a assistência á infancia, aos escolares pobres e aos mendigos; desenvolvimento do ensino primario, secundario e profissional; creação do departamento de estatística, exploração das riquezas nativas e incentivo ao comércio exportador.

Tudo isso realizado com uma calma assombrosa, mas com uma coragem não menos assombrosa. Só o que não existe de assombroso em toda essa historia é o material para se realizar a obra. Chega a ser mesquinho para lutador de horizontes tão largos.

Quem vê São Paulo sair para a cruzada de 39 com um exército orcamentário de 1 milhão de contos, não espantando, pois, que nenhum anti-Cristo resiste ao peso da força que dirige, — fica encantado com a galantaria com que o sr. Argemiro de Figueirêdo partiu para sua jornada, com um exército, 36 vezes menor, e tem o panache de sacrificá-lo quasi todo numa só praça de guerra como Campina Grande. Sem duvida tem sido magnifico em tôdas as frentes que vem combatendo, mas é justo que reconheçamos nessa vitoria do general Argemiro de Figueirêdo qualidades excepcionais de generalato. E isso dentro de um sentido mais antigo que atual. Sua campanha tem todo encanto da jornada que é empreendida por quem não tem apetites grosseiros, mas que está pronto a sacrificar-se na crueza da luta. Outros podem combater por distinções e honrarias. Para ter posições e encher o peito de medalhas. Ele não; é bem diferente e bem á moda antiga. Sua gloria está justamene na renuncia, causa tão desconhecida nêstes tempos de cavalaria interesseira.

PIO XII FARÁ, HOJE, UMA MENSAGEM AO CONGRESSO EUCARÍSTICO ARGELIANO

S. SANTIDADE FALARÁ EM FRANCÊS, FAZENDO UMA ALOCUÇÃO "PRÓ-PACE"

CIDADE DO VATICANO, 6 (A. N.) — Foi oficialmente informado que o Papa Pio XII fará, amanhã, a quarta transmissão radiotelefonica dêsde que ascendeu ao trono de São Pedro, para enviar uma mensagem ao Congresso Eucarístico Argeliano.

O Sumo Pontifice falará em francês, fazendo uma alocução pró-paz.

A PALAVRA DO CARDIAL VERDIER

ARGEL, 6 (A. N.) — Está anunciado nesta capital que o cardial Verdier, legado pontifice ao Congresso Eucaristico, fará, amanhã, apos a oração do Santo Padre importantes declarações.

O NOVO EDIFÍCIO DA CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAÍBA

A sua construção será iniciada dentro de breves dias, pela firma Cunha & Di Lascio

Planta do bélo edifício da Capitania dos Portos da Paraíba, a ser construido dentro em breve, á rua Barão do Triunfo.

TERA' inicio dentro de poucos dias, a edificação do prédio da Capitania dos Portos dêste Estado, cuja pedra fundamental foi lançada em dias do mês recem-findo, com a presença do representante do ministro Aristides Guilhem, titular da Pasta da Marinha, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e representantes da imprensa.

Localizada á rua Barão do Triunfo, a nova séde daquela repartição da Marinha virá dotar esta cidade de mais uma importante construção, que obedecerá aos mais modernos requisitos, colocando-se, assim, a par do movimento de renovação que está experimentando a nossa metrópole.

Para a realização dêsse notavel empreendimento, o Govêrno da Paraíba contribuiu com duzentos contos de réis, de conformidade com o acôrdo firmado entre o Ministerio da Marinha e o interventor Argemiro de Figueirêdo pelo qual ficou pertencendo ao Estado o terreno da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

A CONSTRUÇAO ESTA' A CARGO DA FIRMA CUNHA & DI LASCIO

Apresentando-se á concorrencia para a construção do edificio da Capitania dos Portos de Paraíba, saiu vitoriosa a firma Cunha & Di Lascio, desta capital, cuja proposta foi de 187:000$000.

Essa conceituada firma, constituida ha mais de vinte anos, e da qual é seu arquitéto construtor o dr. Hermenegildo Di Lascio, conta nesta capital com a realização de vultosas obras, destacando-se dentre as últimas, a do Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré", que é considerado um dos maiores empreendimentos do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Concurso na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano do Distrito Federal

Na secção competente desta fôlha publicamos hoje um edital da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano do Distrito Federal, para concurso de professor catedrático de Fisiologia, Parasitologia, Medicina Legal e matéria médica da segunda cadeira.

Para o referido edital chamamos a atenção dos interesados.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros paises. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

SURTOS EPIDÊMICOS NO INTERIOR DO ESTADO

CONFORME nota que publicámos ha dias, fornecida pela diretoria de Saúde Pública, registou-se em alguns municipios do Estado, ligeiro surto epidemico de febre tifoide e disenterias, tendo sido, de logo, tomadas as necessárias medidas, pelas autoridades sanitárias da Paraíba, no sentido da mais pronta debelação do mal.

Os resultados dessas providências fôram os mais eficazes, tendo sido já completamente dominada a epidemia no município de Conceição, segundo o telegrama abaixo, recebido pelo dr. Plinio Espinola, diretor geral da Saúde Pública, do dr. Osman Araújo, chefe do Pôsto de Higiêne de Patos:

"Patos. — Dr. diretor da Saúde Pública — João Pessôa — Surto febre Conceição completamente dominado. Apenas dois paratifos e dois disenteria em marcha cura restantes restabelecidos. Não houve mais obitos. (Ass.) DR. OSMAN ARAUJO".

ESPORTES

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e, no segundo, das 19 ás 21, todos os dias uteis para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Brasil — José Pereira Macêna, José Genuino Barbosa e Cicero Pereira Dias (3).

Esporte Clube — Jomar de Carvalho, Uilson Cavalcanti de Oliveira, Expedito Nunes Viana e Antonio Sposito (4).

PELO "ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Terá lugar hoje, ás 15 horas, no campo da fazenda S. Julia, um rigoroso treino entre os amadores do simpático clube de Tambiá o rubro-negro pessoense — "Esporte Clube".

O seu campo, que passou por grandes melhoramentos levados a efeito pelo seu socio de honra e respectivo diretor de esportes, sr. Manuel Deodato é atualmente um dos melhores da cidade.

A diretoria do "Esporte" tem trabalhado constantemente no sentido de organizar os seus conjuntos de futeból, basquete e volei, e para isso tem contado com o apoio dos diretores dos respectivos departamentos, principalmente os de futeból e basquete, o primeiro sob a direção de Manuel Deodato e o segundo do sr. Adalberto Viana e sob a direção técnica do basqueteboler Hortencio.

—

Para o treino de hoje são convidados todos os amadores já inscritos e ainda os que estão por inscrever. Já estão inscritos cerca de trinta novos amadores no entanto, a direção do Clube só contemplará nos times os que treinarem.

—

O sr. Presidente do "Esporte" pede aos amadores: Uilson de Oliveira, Espedito Nunes, Jomar Carvalho e Antonio Sposito, comparecerem á Secretaria da LIGA a fim de regularizarem suas inscrições, obedecendo assim, ao chamamento daquela Entidade.

—

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"FELIPEIA" X "UNIÃO"

Hoje, á tarde no campo do **União**, á av. 1.º de Maio, em Jaguaribe, á hora regulamentar, defrontar-se-ão os conjuntos juvenis dos clubes acima, em disputa do Campeonato Juvenil.

A Liga será representada em campo pelo sr. José Afonso Gaiôso.

Serão juizes das partidas, no 1.º quadro o sr. Godofrêdo Rodrigues nos 2os. quadros o sr. Severino Bezerril.

O "Felipéia" entrará em campo com a seguinte organização:

1.º — Durval — Luis — Uilson — Samuel — Otávio — Dinho — Gerson — Ivo — Odilon — Zuza e Heriberto.

2.º — Congo — José — Tatá — Rosalvo — Emilio — Violão — Rebolo — Torres — Joquinha — Nuca e Agamedes.

VIDAL DE NEGREIROS

(Oficial)

Tendo em vista a excursão que será levada a efeito hoje a **ESPIRITO SANTO** onde será disputada uma partida amistosa péde-se o comparecimento de todos os jogadores do "Vidal de Negreiros", para estarem na Praça Vidal de Negreiros, ás 12 horas impreterivelmente.

ANCHIÉTA

O departamento esportivo do Colégio Anchiéta convida os socios inscritos para um treino de voleiból, hoje, ás 7 1/2 da manhã.

E' imprescindivel a precença dos amadores: Leonardo, Aderaldo, Alfrêdo, Rodrigues, Petronio, Botêlho, Epitacio Moacir, Caetano, Baby, Romeu e Guri.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO

Na próxima semana o departamento esportivo do sindicato solicitará inscrição á Liga Juvenil de Futebol para disputar o segundo turno com o seu quadro juvenil, ultimamente organizado.

No campo do "Equador" os quadros de adultos treinarão hoje, pela manhã, sob a direção do sr. Sebastião Interaminense e no campo do sindicato farão um demorado ensaio os times de volei.

No próximo dia 14 do corrente, o Sindicato disputará com o "19 de Março" um bronze, oferecido por uma firma desta praça e no dia 21 o time tricolor enfrentará no campo do "Equador" a equipe da Fabrica de Cimento, um dos conjuntos suburbanos de mais eficiencia. Esta partida é patrocinada pelo dr. Orlando Stiebler diretor das Indústrias Dolabéla Portéla. Também o juvenil nessa mesma data, em preliminar, jogará com o "Time Negro", que será previamente convidado.

TIME NEGRO F. CLUBE

Departamento Juvenil

De ordem do sr. presidente convido todos os diretores, sócios e amadores para, no Domingo 7, recolher as suas quotas de mês findo ficando privado do jógo próximo o que não estiver quites com os cofres do Clube.

Olivardo Batista.

EM ESPIRITO SANTO

Realiza-se hoje no municipio de Espirito Santo, uma sensacional peleja entre as equipes do "Vidal de Negreiros" x "Espirito Santo E Clube", em homenagem ao dr. Renato Ribeiro Coutinho, recentemente chegado da metropole do País. A convite dos diretores do Clube local, interpertará o sentido daquela homenagem o bacharelando Orlando Paiva.

O quadro do E.S.C.C.:
Givão, Gercino e Gozeba.
Pedrinho, Saul e Uilson;
Cunha Edgard, Borges, Cudio e C. Caer.

Atuará a partida o sr. José Vitaliano de Carvalho, que foi especialmente convidado.

ESPORTE CLUBE UNIÃO JUVENIL

(Oficial)

A direção de esporte do "União" pede para o jogo oficial de hoje no campo da L.J.D.P., o comparecimento dos amadores abaixo, nos seguintes horário:

A's 13 horas: — Benedito, Pelbart, Carlos, Dorgival, Pernambuco G. Pinto, Jader, Alfrêdo, Rosa, Orestes Clecio.

Reservas: — Bia, Melé, Ivan Trajano e Vavá II.

A's 14 horas: — Aluisio, Edson, Pilomba, G. Cruz, Xixi, Agenor, Olegario, Biu, Baioco, Roberval e Elias.

Reservas: — Rosa, Orestes Pernambuco e Alfrêdo.

Ésses amadores devem comparecerem completamente uniformizados.

19 DE MARÇO F. C.

Terá lugar, hoje, no campo do "19 de Março", uma partida de futeból entre o clube local e "Time Negro", juvenis.

A' noite, o "19 de Março" dará pósse a sua nova diretoria composta dos srs.: Malaquias Ivo Sales, Valber Lins, José Antonio Soares, José Joaquim dos Santos, Rubens Falcão, Manuel Calisto, José Patricio, Valdemar Lins Perciro, Almir dos Santos Silvio Pessôa e Serafim Porfirio.

REPÚBLICA F. C.

Convidado pelo "Mira-Mar E. C." seguirá hoje, pela manhã, para Cabedêlo, em ônibus o "República F. C.", onde tomará parte numa partida amistosa de futeból com o referido clube cabedelense.

Esse jógo será uma das partes do programa das solenidades que se realizarão na séde social do "Mira-Mar E. C." por ocasião da aposição do retrato do eminente chefe nacional dr. Getúlio Vargas.

Dado o treinamento dos referidos times e o esforço empregado por parte de ambas as diretorias espera-se uma luta interessante.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os membros da diretoria, assim como de todos jogadores ás 11 horas da manhã, na séde social á rua da República n.º 788, de onde deverão partir.

IMPOSTO DE RENDA

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"O Chefe da Secção do Imposto de Renda nêste Estado, convida os contribuintes abaixo relacionados, para no prazo de 10 dias, liquidarem os seus débitos sob pena de cobrança executiva:

A. Machado & Cia., Alfrêdo Justa, Aluisio Gomes, Aluisio Gomes & Irmão, Adelino Gomes, Antonio José Sales, Diogenes Chianca, Eugenio Velôso & Cia., Francisco Castro Vieira, Francisco Soares de Lima, Israel Gomes, J. R. de Vasconcêlos, J. Rodrigues & Irmãos, José Washington de Carvalho, João Agripino do Rêgo Barros, Manuel Ferreira da Silva, Olyvier & Cia., Pedro da Silva Coutinho, Tolêdo & Cia. e Vicente Viégas.

"UNIÃO DOS SINDICATOS DE EMPREGADOS DA PARAÍBA"

Sua próxima instalação

A comissão organizadora da "União dos Sindicatos de Empregados da Paraíba" pede o comparecimento quarta-feira, ás 15 horas, na Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, dos presidentes de sindicatos relacionados a seguir, para eleição da diretoria provisória que regerá os destinos da entidade de classe até sua instalação definitiva: srs. José Ramalho, do Sindicato dos Auxiliares do Comércio; José Mendes de Araújo, do Sindicato dos Operários do Tráfego do Porto; Apolinario Marques do Sindicato dos Trabalhadores em Docas, Trapiches e Armazens de Cabedêlo; Americo de Arruda Camara do Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita; Salatiel Costa, do Sindicato dos Operários em Cimento, Caleiras e Pedreiras; Constantino Santos, do Sindicato dos Trabalhadores em Oleo e Sabão; José de Sousa, do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares; Leonel do Vale, do Sindicato dos Operários em Construção Civil; Gaston Gomes, do Sindicato dos Operários Estivadores de Cabedêlo; João Evangelista de Tolêdo, do Sindicato dos Empregados em Hospitais, Clinicas e Conexos; João Galdino Ferreira, do Sindicato dos Operários Panificadores; Zacarias de Paula Barbosa, do Sindicato dos Bancários de João Pessôa; João Laurentino Ribeiro, do Sindicato dos Trabalhadores em Tabacarias; Lourival Menezes, do Sindicato dos Metalurgicos e Inacio Teodosio, do Sindicato dos Operários da Resistência e Armazens de João Pessôa.

A reunião de quarta-feira, tem lugar ás 15 horas, sób a presidencia do dr. Dustan Miranda, inspetor regional do M. do Trabalho.

SUSPENSOS OS JULGAMENTOS DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO DE JOÃO PESSOA

A secretaria da Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessôa, comunica aos interessados por portaria n. 40 do sr. Inspetor Regional, que as audiências do Tribunal do Trabalho estão suspensas, até sua organização de acôrdo com as novas determinações da legislação vigente.

PELA CHEFATURA DE POLÍCIA

GABINÊTE DA CHEFIA

O "Mira-Mar Esporte Clube", de Cabedêlo, em circular dirigida ao Chefe de Polícia, convidou s. s. para assistir á aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, que terá lugar, hoje, em sua séde social.

— Esteve, ontem, no gabinête do Chefe de Polícia, a fim de apresentar as suas despedidas por ter de viajar para o Rio de Janeiro, o tenente Samuel Kicis, comandante da 3.ª B'ia do 4.º G. A. D.

NOTICIÁRIO

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos acham-se retidos telegramas para: Sibral; Terson; Maria Luiza, Casino Palace Hotel; Iran (3); Lourdes Eunapio, Avenida Argemiro de Figueirêdo, 377, Montepio.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 6 de maio de 1939

4.646 — São Paulo ..	1.000:000$000
9.772 — São Paulo ..	30:000$000
7.052 — Bélo Horizonte..	20:000$000
17.462 — P. Alegre ..	10:000$000
15.102 — Bélo Horizonte	5:000$000

—

POSTA RESTANTE DA "A UNIÃO"

Encontra-se, na Posta Restante desta fôlha, uma carta aérea procedente do Rio de Janeiro, e destinada á firma comercial Cabral & Cia., desta praça.

* * * Estatisticas fidedignas, de diversos países, revelam a cura de 50°|° dos tuberculosos em que se fez o pneumotorax. Ditas estatisticas mostram, ainda, que, de modo geral, a percentagem de curas é tanto mais elevada quanto mais precocemente os doentes sofreram a aplicação de pneumotorax. S. P. E. S.

UMA ESCOLA NORMAL RURAL

SIZENANDO COSTA

DESPREOCUPADO com os fatôres negativos, desprovido de meios materiais para empreender uma propaganda espetacular, capaz de impressionar a grande massa dos indiferentes, um grupo de brasileiros dignos, sem outro interesse que o de servir ao Brasil procura realizar um dos mais uteis empreendimentos. Referimo-nos á Escola Normal Rural que a Associação Mantenedora do Instituto Técnico Profissional, pretende criar e manter.

Quem olha friamente para a vasta extensão territorial do Brasil, querendo encontrar uma solução adequada para o grande problêma da formação de nossa nacionalidade, há de justificar a carência dessa iniciativa.

Há no Brasil cêrca de cinco milhões de individuos em idade escolar a necessitar de educação rural.

Nos arredores mesmo das grandes cidades brasileiras mais populosas, encontram-se, caracterizados nitidamente aspéctos da vida rural.

No tocante ao Estado, verificamos que o nosso parque industrial, constituido de apenas 102 entidades, com duas ou três indústrias de maior vulto, bem pouco representa para a constituicão da nossa vida econômica.

Vivemos quasi que exclusivamente da agricultura. Dai, carecermos de desenvolver uma politica de exaltação á vida do campo, despertando nas gerações porvindouras um profundo amôr pela terra. Mas, é preciso notar que essas preferências pela terra deverão ser sugeridas pelo muito que ela póde oferecer traduzido em confôrto e bem estar.

O essencial, porém, não é fixar o brasileiro nos campos, mas é, acima de tudo, verificar se êle, vivendo no campo, é verdadeiramente feliz. O egresso da lavoura que se agrega ás adjacências dos grandes centros urbanos, exercendo, embora, as profissões mais humildes, dificilmente retorna á sua gléba. E' que êle sentiu se bem que muito restritamente, a sensação de confôrto que nunca alcançára em seu "habitat". Êle foge de viver sub-alimentado e á mercê das endemias que estiolam e desmoralizam até os mais válidos.

Entretanto, o Brasil precisa, exige que se trabalhe e povôe os seus campos. Êsse é um dever que nos impõem as vicissitudes do momento.

A marcha para o Oéste Brasileiro, em bôa hora aconselhada pela alta visão do suprêmo chefe nacional, sr. Getúlio Vargas, é bem uma consequência dêsse imperativo, como oportuna medida de precaução em face dêsse "novo direito" invocado pelas nações que se dizem colonizadoras, civilizadoras, contra os povos detentores de grandes extensões territoriais, sem capacidade para povoar e civilizar.

O sr. Adolf Hitler, na sua fala, em resposta ao apêlo do Presidente Roosevelt, inquinou de deshumano o fato de existirem povos com 150 habitantes em média, por quilómetro quadrado, enquanto há outros com 15 apenas para igual superfície. Os números, com a sua imutabilidade fria, falam ás vezes com uma eloquência incontestavel, que aterra. O Brasil tem 8.560.000 quilômetros quadrados de superficie, para uma população de quarenta e meio milhões de habitantes. Dêsse modo, teremos em cada quilômetro quadrado do território brasileiro, não 15, mas um pouco mais de 4 habitantes...

Essa demonstração nos indica, claramente, que devemos não só fixar o homem das zonas rurais do Brasil, mas ainda estimular a marcha das populações que congestionam os centros urbanos do litoral para os campos, "onde poderão ter uma vida alegre e feliz". Para tanto, porém, precisamos, antes de tudo, preparar o brasileiro para enfrentar os rigôres do campo e saber tirar proveito para a sua economia das múltiplas vantagens que êle póde proporcionar.

Si atendermos para o fáto de que a população brasileira, em condições normais, póde duplicar sómente em cada periodo de 24 anos, e estudarmos com atenção as cifras das estatísticas demógrafo-sanitárias de um grande número de cidades do interior do Estado, veremos que o problêma torna-se cada vez mais compléxo, mas perfeitamente enquadrado no ambito do que se considera como educação rural.

Essas apreciações indicam que devemos imprimir novos rumos á educação popular que, relacionada ás atividades das diferentes regiões do Estado, deve se amoldar ás necessidades do homem e dessas regiões.

A educação rural que se faz supletivamente entre individuos de caráter já formado, que ultrapassaram os estágios naturais de apreensão de conhecimentos, é méra providência de ocasião, sem efeito duradouro que desaparece ante a menor ocorrência negativa ou quando cessam os efeitos da assistência do poder público.

Quando, porém, ela é ministrada na idade adequada, antes da ocorrência dos distúrbios sexuais, fóra da influência da rotina e mediante idéias centrais disciplinadas por uma técnica verdadeira, conservam-se indeleveis nos centros mnemônicos durante todas as fases da vida e produzem os efeitos objetivados.

O problêma máximo da nacionalidade já está em equação. Necessário se faz, entretanto, preparar os elementos de comando para concretizá-lo.

O Brasil precisa mais de professôres rurais que de doutores.

Por tudo isso é que consigno os meus aplausos á idéia genial dos que pretendem criar e manter uma escola normal rural, realizando, assim, um dos objetivos de Beaurepaire Rohan, que, há cêrca de 80 anos passados, precedendo Alberto Torres, já reclamava uma educação mais adequada para o nosso matuto do interior.

Festival em benefício dos componentes da "Jazz Tabajára", no "Plaza"

DEVERÁ realizar-se, por êstes dias, no Cine-Teatro "Plaza", um festival em benefício da "Jazz Tabajára", com a colaboração de artistas da "P. R. I.-4".

Essa festa de arte, que promete êxito, terá, de certo, o apoio da sociedade conterranea, sempre pronta a essas manifestações de simpatia.

O programa do festival dos componentes da "Jazz Tabajára" já está sendo organizado.

REGISTO DE LAVRADORES E CRIADORES

A Inspetoria Agricola Federal, neste Estado, avisa, aos interessados, que os pedidos de registos de agricultores somente poderão ser encaminhados á Diretoria de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, instruidos com documentos que provem suficientemente a existência da propriedade, bem como a posse ou dominio do lavrador ou criador sôbre o imovel a registar-se, na fórma do art. 6.º das Instruções. Os interessados deverão promover o registo com a necessária antecedencia e não na última hora, como vem se verificando com aquêles que precisam operar com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, junto ao Banco do Brasil, visto que o registo é feito na referida Diretoria. As informações constantes do respectivo formulário devem ser claras e verdadeiras, para que possa o registo ser efetuado e fornecida a respectiva certidão.

POLICIA MILITAR DO ESTADO

Oficina de Alfaiataria

Recebemos com pedido de publicação:

"São convidadas a comparecer a esta Oficina as costureiras matriculadas de n°s. 1 a 74, nos dias 9 e 11 terça e quinta-feiras, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar".

TEATRO

O festival, ontem, no "Guaraní", da "União Teatral Pessoense"

REALIZOU-SE ontem, no Teatro "Guaraní", ás 20 horas, o festival do amadôr Torres Junior, promovido pela "União Teatral Pessôense".

Fôram levados á céna o drama moralista "O Jogo", do escritor português Luiz Soroménho, e a comédia em 1 áto "Os apuros de Lulú", que agradaram bastante á platéia.

Tiveram papeis salientes, no drama, os âmadôres Cintio Cilaio e Luci Dalva, cabendo, na comédia, os melhores desempenhos, a Cintio e Francisco Ribeiro e Marluce Pessôa.

Os demais sairam-se a contento, dentro dos papeis secundários que lhes couberam.

Apezar das chuvas caídas, o "Guaraní" apanhou uma casa regular.

"A NOVA POLÍTICA DO BRASIL" ELOGIADA PELA CRÍTICA PORTUGUÊSA

Comentários da revista "Ocidente", de Lisbôa, sôbre a importante obra do presidente Getúlio Vargas — "A Nova Política do Brasil" é o balanço exato de 8 anos de lutas, decisões e admiravel espírito de tenacidade para se erigir na grande República sul-americana um Estado Novo, com características próprias e fisionomia inconfundivel" — diz aquela conceituada publicação — A análise detalhada dos fatos

LISBÔA, 29 (Pelo aéreo) — A revista portuguêsa OCIDENTE começou a publicar na secção intitulada PELO MUNDO, uma interessante crítica feita ao trabalho do presidente Getúlio Vargas A NOVA POLITICA DO BRASIL, analisando os seus dois primeiros volumes.

E' a seguinte a apreciação da revista OCIDENTE sôbre o importante trabalho do presidente do Brasil, que se compõe, como é sabido, de cinco volumes:

"Da ALIANÇA LIBERAL AO FIM DO PRIMEIRO ANO DE GOVÊRNO, 1930-31 — (1.º volume) — "A obra do presidente Getúlio Vargas — "A Nova Politica do Brasil", em 5 volumes, é o balanço exato de oito anos de lutas, decisões e admiravel espirito de tenacidade para se erigir na grande República sul-americana um Estado Novo com caracteristicas próprias e fisionomia inconfundivel, mas largamente orientado pelas idéias gerais que estão criando no mundo formas novas de administração e felicidade social.

O Brasil tinha chegado a tais excessos de liberalismo, que, dia a dia, se avolumavam de norte a sul as tendencias separatistas, nascidas em fantasias exaltadas duma especie de democracia despótica, que engendrava tiranos por todos os Estados, onipotentes, invulneraveis. Na imaginação de certos ambiciosos tomava aspectos dominadores a teoria subversiva e anti-nacional de que o Brasil precisava dividir-se para ser bem governado. Os fátos vieram demonstrar que a verdade estava na inversa. E foi Getúlio Vargas que o próprio povo brasileiro escolheu, primeiro nas urnas e depois revolucionariamente, para demonstrar o lógico teorema.

O 1.º volume de A NOVA POLITICA DO BRASIL, historía a formação e atividades da "Aliança Liberal" e menciona as realizações do 1.º ano do govêrno (1930-31).

O presidente Getúlio Vargas, calmo e sorridente, escreve como fala, discursa com a mesma facilidade com que conversa. Destemido e valente, jámais conheceu o médo. Dotado da mais serena energia, sabe que realiza sempre o que deseja e essa tem sido a sua extraordinária força desde 1930, vencendo todos os obstaculos, todas as traições, todas as ciladas que inimigos e amigos lhe têm posto na frente.

Póde afirmar-se que foi na colossal reunião de 2 de janeiro de 1930 que o Brasil novo lançou seu repto ao velho Estado. Na Esplanada do Castelo, uma incontavel multidão, com representantes de todo o país, ouviu e aplaudiu a plataforma da Aliança Liberal, o grande Partido reformador do Brasil, que escolhera para candidato á Presidencia da República o sr. Getúlio Vargas, ex-ministro, ex-governador do Rio Grande do Sul. O duelo começou aí, bem o frizando o atual presidente do Brasil, no decorrer dessa vibrante plataforma em que se escapelam os erros do passado e se anuncia um estado sincero e leal da realidade brasileira; Getúlio Vargas não se propoz a si próprio, nem foi

(Conclúe na 6.ª pag.)

INICIOU-SE ONTEM A SEMANA NACIONAL DO TRANSITO

Uma curiosa denominação que o carioca deu á zona neutra

RIO, 6 (A UNIÃO) — Terminando, ontem, o Congresso do Transito, iniciou-se hoje, promovida por aquêle concláve, a Semana Nacional do Transito, com demonstrações práticas no sentido de orientar os pedrestes e automobilistas, ao se locomoverem nas ruas.

Dêsse modo, a cidade amanheceu cheia de faixas e cartazes mostrando os locais onde os pedrestes devem atratravessar as ruas.

A' tarde, desfilaram pela "urbs" inúmeros caminhões a serviço do Departamento Nacional de Propaganda, distribuindo boletins com consêlhos ao pôvo, sôbre o melhor modo de caminhar, para evitar desastres.

O "CORREDOR POLONÊS"

RIO, 6 (A UNIÃO) — Com o inicio da Semana Nacional do Transito, fôram postos nas ruas numerosos cartazes indicando os lugares comuns aos pedrestes e aos veiculos, uma zona neutra, entre o passeio e o centro da rua.

O carioca, com o seu espírito crítico e agil, denominou essa zona de "corredor polonês".

AS COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Feriado o dia de ontem, nos estabelecimentos secundários

RIO, 6 (A UNIÃO) — Transcorreu hoje o 50.º aniversário de fundação do Colegio Militar, realizando-se, por êsse motivo, festividades comemorativas naquêle tradicional educandário.

Pela manhã foi hasteada a Bandeira Nacional com a presença do diretor, professores e alunos que, formados, prestaram a devida continência.

Seguiram-se outras cerimônias tendo havido distribuição de medalhas comemorativas da data, sessão solêne sob a presidencia do ministro Eurico Dutra e "soirée" dansante a que estiveram presentes o ministro da Educação, prefeito Henrique Dodsworth, outras altas autoridades, ex-alunos e alunos do Colegio Militar e famílias.

FERIADO O DIA DE ONTEM PARA O ENSINO SECUNDARIO

RIO, 6 (A UNIÃO) — Atendendo a uma solicitação da Congregação do Colegio "Pedro II" o ministro Gustavo Capanema considerou feriado o dia de hoje para o ensino secundário, em homenagem ao transcurso do cincoentenário do Colegio Militar.

QUANTO CUSTOU A' ITALIA A INVASÃO DA ALBANIA

ROMA, 6 (A UNIÃO) — Dados oficiais informam que a invasão italiana na Albania custou aos chefes da Italia a quantia de dois milhões e oitocentos mil liras, que fóram empregadas nas operações militares.

A ORGANIZAÇÃO NAZISTA E O EXÉRCITO ALEMÃO

Por ALFREDO L. BARNES
Famoso jornalista e comentador político inglês

ENQUANTO o mundo procura recobrar o alento para se refazer do choque causado pelas mudanças espetaculares feitas pelo sr. Hitler no mapa da Europa de maneira a mais inesperada para os confiantes signatarios do acôrdo de Munich, enquanto isso a população escolar da Alemanha que está adquirindo o seu novo atlas para o próximo ano letivo encontra nas livrarias, bem grande e notório, o seguinte anuncio: "Se as fronteiras da Alemanha mudarem outra vez, forneceremos gratuitamente os novos mapas".

Não se trata de mera jactancia. Tal fato provê um espirito de expeotativa na mentalidade colegial, de forma que o aluno alemão, não só acha a coisa mais natural do mundo que o seu país cresça na medida da ambição do seu "Fuhrer", mas tambem estranharia que isso não acontecesse, acabando por se julgar esbulhado de um direito se outros paises não permitirem a sua divisão e perda de independência diante das tropas do Reich. Forma-se, assim dêsde já, a mesma força que sustentou a população civil da Alemanha em 1914-18, e a mesma base que serviu para a campanha de Hitler contra os judeus, dizendo que a Alemanha perdeu a Grande Guerra unicamente devido aos inimigos israelitas da retaguarda e não por qualquer outro motivo.

Mas vejamos o aspecto mais positivo e imediato da questão. Os escolares alemães acham essa espectativa bastante agradavel. Os menores e, por conseguinte, mais diretos, vêm nisso a promessa de mais um dia de férias. Os mais velhos enxergam ai a previsão para novos avanços alemães e reagem de acôrdo com o temperamento pessoal que possuem. A maioria dos alemães parece encantada com a ideia de novas anexações.

A Alemanha, tirando consequências e passando em revista o que aconteceu nestes últimos tempos de anexações continuadas, verifica que o sr. Hitler está agora numa posição infinitamente mais forte do que qualquer potência do mundo.

A surpreendente descoberta que se faz ao examinar a fisionomia psicológica de Berlim, é que a conquista da Checoslovaquia, por exemplo a qual os checos quasi não ofereceram resistencia alguma, foi devida em grande parte á organização nazista.

Sem a propaganda nazista sôbre o poder irressistivel do exército alemão espalhando o médo em cada lar, a resistência checa nunca teria sido centralizada tão facilmente como o foi. Sem a ajuda dos alemães organizados em todos os centros checos, o exército alemão teria sido terrivelmente estropiado. As divisões motorizadas sofreram sevéras perdas com acidentes causados pelo tempo, de o material deficiente de que dispõem.

Depois de ver a condição das tropas alemães após três dias de "ocupação pacifica", certos oficiais estrangeiros em Praga chegaram á conclusão de que as fôrças alemães não são de maneira alguma tão perigosa como muitos pensam, e que muitos exércitos estrangeiros estão mais bem equipados, mas que os alemães avançam onde outros hesitariam.

A temeridade de muitos dos "chauffeurs" militares nos primeiros dias de avanço checo causou calafrios de apreensão nas espinhas dos observadores neutros, enquanto que a fragilidade dos carros que chegaram em Praga e outras cidades checas fizeram os checos verificar que estavam mais bem equipados que os alemães — faltando-lhes apenas o seu espirito combativo. A "Organização" trata de manter este espirito combativo da Alemanha numa temperatura elevada.

Os serviços informativos nazistas divulgam enfaticamente que "as atividades das Tropas de Assalto Sudetas, a "Schutzstaffel" e os corpos motorizados nazistas, inspiradas pelo mais alto espirito de sacrificio, fóram consideradas pelos oficiais de todas as unidades do exército como um fator essencial na conquista da méta traçada sem perda de tempo. O tempo terrivel, com as massas de neve e gêlo, tempestade, vento, impediu grandemente o progresso da marcha das tropas". As organizações nazistas em territorio checo e sudeta evidenciaram-se como verdadeiro "calceteiras de caminho", em todo o sentido da palavra para o exército.

As estradas fóram libertas de montanhas de neve, havendo o trabalho de aplainamento dos restos retirados e acumulados no momento, abrindo-se um lugar o quanto preciso para os automóveis. Se um corpo de exército enterrava-se muito rapidamente na neve, muitas mãos voluntarias estavam prontas para tirá-lo do lugar perigoso. Um exército de trabalhado-

(Conclúe na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.394, de 6 de maio de 1939

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o crédito especial de 40:037$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição da República, e,

Considerando que o fornecimento de placas para a Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil não acarreta nenhum onus para o Estado uma vez que são adquiridas pelos interessados mediante a taxa cobrada por aquela Corporação;

Considerando que no corrente exercício a quantia já recolhida ao Tesouro quasi que corresponde ao custo das mesmas,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de quarenta contos e trinta e sete mil réis (40:037$000), sendo 37:931$000 para ocorrer ao pagamento de placas de veiculos adquiridas pela Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, para o corrente exercício e 2:106$000 para pagamento ao sr. Gil de Paula Simões, de despêsas efetuadas pela Policia Militar do Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 6 de maio de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo.
José Marques da Silva Mariz.
Francisco de Paula Porto.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18—4—39

Petição:

De Abelardo Coutinho de Oliveira, auxiliar de pagador da Inspetoria de Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Maria Furtado Leite, para exercer, interinamente, o cargo de professôra de 1.ª entrancia com exercício no Grupo Escolar "José Leite", da cidade de Conceição, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar d. Geralda de Oliveira e Silva, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de Serrote do Riacho Preto do municipio de Caiçára, em substituição á serventuária efetiva Adalgiza Tavares de Oliveira, que se acha licenciada, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear d. Maria Alves Batista, para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Dr. Epitacio Pessôa", desta Capital, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu Agnésio Alves Batista, servente-porteiro do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta Capital, e do cálculo procedido pelo Tesouro do Estado, resolve aposentá-lo com 90$700 por mês ou 1:088$400 anuais, vencimentos proporcionais a seu tempo de serviço, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2—5—39

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o bel. José de Miranda Henriques para exercer as funções de 1.º suplente dos Juizes de Direito da Comarca da Capital, devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, d. Alaide dos Santos do cargo de datilógrafa do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Alaide dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de professôra auxiliar da cadeira de Francês do Curso Fundamental do Liceu Paraibano, servindo-lhe de título a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5

Petições:

Do bel. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, promotor público da Comarca de Umbuzeiro, requerendo mais trinta (30) dias de férias regulamentares. — Como requer.

De Emilia Cardoso de Albuquerque, enfermeira visitadora da Diretoria Geral de Saúde Pública, requerendo noventa (90) dias de licença para seu tratamento. — Submêta-se á inspeção de saúde.

De Feliciano José Cavalcanti, tabelião do termo de Laranjeiras, da Comarca de Alagôa Grande, requerendo aposentadoria. — Lavre-se portaria aposentando o requerente, nos termos da informação do Tesouro.

De Osvaldo Cavalcanti de Albuquerque, ex-3.º sargento da Policia Militar do Estado, requerendo readmissão na mesma Corporação no referido posto. — Indeferido, á vista das informações.

De José Mancio Barbosa, ex-escrivão do Registo Civil do distrito séde de Campina Grande, tendo sido aposentado compulsoriamente, requerendo pagamento da pensão a que se julga com direito. — Deferido, nos termos da informação do Tesouro.

De Antonio Silvério, proprietário do prédio n.º 311, sito á rua Véra Cruz, desta Capital, o Posto Policial de Jaguaribe, requerendo pagamento da importancia de quinhentos e trinta e um mil réis (531$000) proveniente do aluguel do mencionado prédio referente aos mêses de abril a setembro do ano de 1937. — Aguarde abertura de crédito.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve remover a professôra de classe única Laura Barbosa Bezerra da cadeira rudimentar mista de Ribeira, do municipio de Cabaceiras, para a cadeira de igual categoria, de Bodocongó, do mesmo municipio, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar por abandono do cargo, a professôra interina de 1.ª entrancia, Severina Vieira, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Bodocongó, do municipio de Cabaceiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra de classe única, em disponibilidade, Neusa Nunes Cavalcanti, para prestar serviços na cadeira elementar do sexo feminino de Cabaceiras, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear a normalista diplomada Maria do Carmo Borja, para exercer interinamente o cargo de professôra da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Cabaceiras, em substituição á serventuária efetiva Sebastiana Coutinho dos Santos, que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato que exonerou por abandono do cargo, a professôra de classe única Maria Edite Ramos, com exercicio na Cadeira rudimentar mista de S. José, do municipio de Cabaceiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efetiva Geracina Lins de Sousa Filha no cargo de professor-diretor do Grupo Escolar "Padre Ibiapina" da cidade de Itabaiana, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra não diplomada Maria das Neves Lucêna, do Grupo Escolar "Padre Ibiapina" de Itabaiana para a cadeira rudimentar mista de Campo Grande do mesmo municipo, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, a fim de ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Elias Maracajá para exercer em comissão o cargo de prefeito do municipio de Cabaceiras, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o sr. Ranulfo Miguel de Oliveira Lima, do cargo de 2.º bibliotecário da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, Euclides Martins de Oliveira do cargo de servente do Conselho Penitenciário do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, por ter atingido a idade limite marcada pela legislação em vigor, o Padre Cirilo de Sá do cargo de Prefeito do municipio de Antenor Navarro, que exercia em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Gomes da Silva, para exercer o cargo de servente do Conselho Penitenciário do Estado, devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra América Monteiro de Araújo para exercer em comissão, o cargo de Diretor da Escola Rural Modêlo desta Capital, sem onus para o Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra Iolanda de Alencar Luna do Grupo Escolar Pedro II para prestar serviços no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta Capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra Alzira Alves Bezerra da escola "Santa Julia" para prestar serviços no Grupo Escolar "Pedro II", desta Capital, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra Maria de Lourdes Carvalho da Fazenda do Espirito Santo para prestar serviços na cadeira Santa Júlia desta Capital, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia João Hormano de Medeiros para exercer o cargo de administrador do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Joel Batista da Fonsêca do cargo de Administrador do Hospital-Colonia "Juliano Moreira".

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Joel Batista da Fonsêca para exercer o cargo de auxiliar do chefe de disciplina do Liceu Paraibano, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Iolanda Lopes para exercer o cargo de professôra, com exercicio na cadeira da Fazenda do Espirito Santo, sem onus para o Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu d. Anita Colaço, professôra de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Prof. Cardoso" da cidade de Laranjeiras, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde, com ordenado, na fórma da lei.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 6:

Petição:

N.º 13.273. Representação da firma Raimundo Pinheiro & Araújo contra o guarda fiscal Raimundo dos Anjos. — Arquive-se, á vista da informação do administrador da Mesa de Rendas de Cajazeiras.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 5—5—939.

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe —F— de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

Concurrencia:

No inicio de seus trabalhos, o Tribunal tomou conhecimento da propósta apresentada pelos srs. A. Lucêna & Cia., para fornecimento de papel á Imprensa Oficial, de acôrdo com EDITAL n.º 15, da Secção de Compras. — O Tribunal converte o julgamento em diligencia, a fim de ser ouvida a Imprensa Oficial.

Em seguida, o Tribunal visou as seguintes contas:

N.º 312, de Gilberto Stuckert, na quantia de 959$000.
N.º 156, de Antonio Guimarães & Cia., na quantia de 3:380$000.
N.º 141, de F. Peixóto & Irmão, na quantia de 2:625$400.
N.º 94, do agrônomo Alfrêdo Martins de Almeida, na quantia de 15$000.
N.º 488, de Ariel de Farias, na quantia de 1:054$700.
N.º 10.728, de Barros, Batista & Cia., na quantia de 1:675$000.
N.º 9.052, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 2:037$100.
N.º 9.209, de Maia & Cia., na quantia de 422$000.
N.º 9.248, de Hortencio Ramos & Cia., na quantia de 3:997$600.
N.º 9.175, de A. Batista de Araújo, na quantia de 1:483$200.
N.º 8.906, de Carlos Guimarães, na quantia de 11:154$700.
N.º 9.111, de A. Batista de Araújo, na quantia de 1:794$600.
N.º 9.274, de Irmãos Cavalcanti & Cia., na quantia de 10:502$600.

Empreitada: — O Tribunal visou:

N.º 441, de Artur de Albuquerque Lins, na quantia de 25:717$000.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 13.316, de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de 333$100.
N.º 13.429, de Vicente Lemos de Santana, na quantia de 2:0$20.
N.º 64, do agrônomo Alfrêdo Martins de Almeida, na quantia de 35$000.
N.º 51, do agrônomo Temistocles da Fonseca Morais, na quantia de ... 76$500.
N.º 223, do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de 50$400.
N.º 224, do mesmo, na quantia de 90$000.
N.º 80, de Clovis Serra, na quantia de 145$000.

Prestações de contas:

N.º 11.969, do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, nas importancias de 14:100$000, 4:000$000 e 12:500$000 — Visto e devidamente examinado o presente processo, em que figuram as prestações de contas do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, nas importancias de 14:100$000, 4:000$000 e 12:500$000 e,

Considerando que parte da despêsa realizada não se enquadra nas subconsignações pelas quais foram feitos os adeantamentos;

Considerando que os documentos comprovantes das despêsas não fôram visados pela autoridade competente;

Considerando que as fôlhas de pagamento do pessoal operário, além de não terem sido visadas pela Diretoria da Produção, não contêm a declaração de que o pagamento foi realizado;

Considerando que os recibos de despêsas anéxos ás aludidas prestações de contas se acham em grande número rasuradas nas respectivas importancias;

Considerando mais que a exposição feita a fls. pelo responsavel não contem elementos para a regularização do processo resolve o Tribunal da Fazenda considerar irregulares as prestações de contas do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, relativas aos adeantamentos recebidos do Tesouro, no total de 30:600$000, pela qual fica responsabilizado.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições de:

Carmelo Rufo & Irmãos, requerendo licença para colocarem uma placa na fachada do prédio n.º 88 á rua Maciel Pinheiro. — Como requerem.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 640, á avenida Feliciano Dourado. — Deferido.

Luis Medeiros Neves, requerendo reinclusão como diarista em face do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 47, á rua Salvador de Albuquerque. — Deferido.

Jovina Franca de Araújo, requerendo dispensa de impostos de duas casas de sua propriedade á rua Marcos Barbosa. — Dispenso a metade.

Francisca Maria do Espirito Santo, requerendo dispensa do imposto de décima de sua casa á Travessa Rui Barbosa, n.º 88. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 153, á rua Senhor dos Passos. — Nada ha que deferir.

José Ramalho, requerendo um auxilio ... Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa. — Pela ausencia de verba, indeferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 438, á rua do Sol. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 334, á rua Geminiano da Franca. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 50, á avenida Cristovam Filgueiras. — Deferido.

Joséfa Ricarda da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa á avenida Coremas. — A titulo precário, deferido.

Manuel José de Macêdo, requerendo licença para fazer diversos serviços no terreno anéxo a casa n.º 1788, á rua Alberto de Brito. — Deferido.

Portaria n.º 61:

Concedendo 60 dias de licença ao engenheiro civil Emanuel Conceição Silva, para tratamento de saúde, em face do laudo de inspeção a que o mesmo se submeteu, com o ordenado na fórma da lei.

Convite:

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras Públicas Municipais o sr. Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e bem assim os srs. C. Ferreira & Cia.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 6 de maio de 1939.

Serviço para o dia 7 (Domingo).

Dia á Policia Militar 2.º ten. José da Mota Silveira.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Severino Farias Viana.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Antonio Siqueira Filho.
Dia á Estação de Rádio, 2.º sgt. Manuel Avelino da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Elói de Araújo Sousa.
Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Antonio Pedro de Oliveira.
Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Serviço para o dia 8 (Segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º ten. Antonio Pontes de Oliveira.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon Pinheiro Campos.
Adjunto ao of. de dia, 3.º sgt. Amadeu Benicio de Sá.
Dia á Estação de rádio, 1.º sgt. Airton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Manuel Vaz de Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Abdon de Lira Chaves.
Eletricista de dia, sd. Francisco Ferreira Machado.
Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.
O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 100.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, — 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 6 de maio de 1939.

Serviço para o dia 7 (Domingo).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 6.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 24.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Serviço para o dia 8 (Segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Batista.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2, do policiamento, guardas civis de 1.ª classe ns. 5 e 8.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim n.º 102.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guias:** — Entrega-se á 1.ª S.T., 2 guias de registo de veiculos, reemtidas pela Estação Fiscal de Umbuzeiro.

II — **Falecimento — Exclusão:** — Faleceu ontem, em sua residencia, onde se achava acamado, há mêses, de terrivel enfermidade, o guarda civil de 2.ª classe, Firmino Lourenço Freire. Registrando aqui tão nefasto acontecimento, esta Inspetoria sente-se deveras consternada.

A' vista do expôsto, séja o referido serventuário excluido do estado efetivo desta Corporação, a contar daquela data.

III — **Resultado de Exame:** — Fôram considerados **habilitados**, como chauffeur profissional, nos exames a que se submeteram, nesta Repartição, ontem, e ante-ontem, respectivamente os srs. Orlando de Sousa Gomes e dr. Lauro Lins Gama.

IV — **Petições Despachadas:** — De Orlando de Sousa Gomes, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer (desp. de 5—5—939).

De José de Pontes, requerendo revalidação, nesta Inspetoria de sua carteira de chauffeur profissional, fornecida pela Inspetoria de Veiculos do Rio G. do Norte. — Igual despacho.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.**

EMPOSSOU-SE, ONTEM, A DIRETORIA REELEITA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Relatório apresentado pelo dr. Flavio Ribeiro é o seguinte:

"Relatório apresentado á Assembléia Geral da Associação Comercial da Paraíba, realizada a 6 de maio de 1939, pelo seu presidente, dr. Flacio Ribeiro Coutinho. — Ano social 1938|39 — Srs. consócios — Reeleito presidente desta Associação Comercial para o ano social de 1 de maio de 1938 a 30 abril do corrente, mais por efeito da vossa amizade do que, propriamente, pelos serviços que podesse ter prestado no ano anterior, ao encerrar-se o ciclo dessa administração e ao iniciar-se o da nova que ainda impuzestes continuar sob a minha gestão, cabe-me a grata satisfação de vos dizer que, no desempenho de meu cargo, julgo não ter desmerecido da vossa confiança e nem me afastado das normas administrativas, que a mim mesmo tracei, dêsde o primeiro instante, e que consistem em dois pontos capitais:

Primeiro: — Defêsa constante dos interêsses das classes conservadoras, condicionada aos interêsses vitais da Nação;

Segundo: — Cultivo esmerado das regras de mútua cordialidade e de mútuo respeito nas relações entre essas classes e os poderes públicos, quer nos momentos de coincidência ou de divergência dos respectivos interêsses.

Pela honra que acabais de me conceder, pela terceira vez, reelegendo-me vosso presidente, permito-me concluir que essa norma de proceder mereceu, em todas as circunstancias, vossa plena aquiescência e aprovação.

Continuarei, assim, a parmilhar o mesmo caminho, com o estimulo e concurso imprescindivel de vossa esclarecida assistência, sem pressa, nem desfalecimentos, como o viajante que sabe donde vem, para onde vai e o tempo que deve gastar no percurso. Só pararei com a vossa ordem, quando julgardes que êsse não é mais o caminho certo, para entregar a direção a mãos mais firmes e experientes.

Expostas nestas simples palavras todas as razões da minha conduta na direção desta sociedade, — passadas, presentes e futuras, — passo a relatar os principais acontecimentos do social, findo a 30 do mês próximo passado:

COMERCIO DO ALGODÃO

Como no ano social anterior, o maior esforço da Diretoria convergiu para o problêma máximo de nossa economia: o comércio de algodão.

Apesar das providências dos poderes públicos do Estado, ainda não foi possivel conseguir-se outros produtos de exportação que possam contrabalançar os efeitos desastrosos para as finanças públicas e economias particulares, nas depressões dêste mercado, em consequência da escassez de safra, baixa de cotação ou retenção do produto.

O algodão é, e continuará a ser ainda por muito tempo, a base determinante da riqueza pública e particular, o termometro da prosperidade, estacionamento ou decadência do comércio geral do Estado.

Logo no inicio da nossa gestão, em principios do mês de junho, surgiu sério embaraço no comércio dêsse produto, com a comunicação que fez a Agencia do Banco do Brasil aos exportadores, de haver recebido instruções da Fiscalização Bancária, no sentido de não registrar, a partir da comunicação, vendas de algodão á Alemanha, em marcos compensados, em virtude de estar esgotada a quota estabelecida para o norte.

Existiam ainda, nessa época, cêrca de oito mil toneladas de algodão prensado em poder dos exportadores, e a medida tinha como consequência imediata o congelamento de importancia superior a vinte cinco mil contos de reis.

Pela série dos telegramas expedidos e recebidos sôbre o caso, cujas copias junto como documentos ao presente relatório, podereis avaliar, srs. consócios, o quanto de energia, esforço e dedicação tornou-se necessário dispender para se conseguir, após cinco mêses de continuos trabalhos, uma solução de emergência que, si aliviou o mercado, não solucionou o problêma. A quota de trinta e seis mil toneladas destinadas ao norte do país acha-se, de novo, completamente esgotada. Cumpre a essa Associação reiniciar os seus esforços para que identica situação não se apresente no começo da futura safra, dêsde que ainda não pode o comércio algodoeiro contar com outros mercados que supram a falta do poderoso mercado alemão em marcos compensados.

Apesar disto, cumpre essa presidencia um dever de gratidão, agradecendo de público a todos que se esforçaram e concorreram para a solução de emergência acima indicada: o exmo. sr. presidente da República, a cuja bôa vontade de ajudar a Paraiba se deve, principalmente, o áto de salvação pública que foi, para o nosso Estado, o reatamento do comércio algodoeiro para a Alemanha, em marcos compensados; o exmo. sr. ministro da Fazenda, pelas informações favoraveis dos seus pareceres; o exmo. sr. Interventor Federal, pela dedicação e esforço, fazendo-se transportar para o Rio de Janeiro, com o fim principal de resolver o assunto; os bons paraibanos que, na capital da República, prestaram o auxilio de sua colaboração e prestigio; ás suas congeneres de Campina Grande e Cajazeiras e dos demais estados algodoeiros, pela valiosa coadjuvação dos seus esforços; os meus prezados companheiros de Diretoria e, enfim, todos que, direta ou indiretamente, concorreram com a parcela de sua inteligência".

ASSUNTOS TRIBUTARIOS

Não somente na organização dos nossos orçamentos, como tambem com o intuito de atender pretencões do comércio paraibano, esta Associação recorreu a s. excia. o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo.

Em todas as ocasiões em que esses casos afetavam interesses gerais do comércio, a Associação encontrou da parte de s. excia. o mais carinhoso acolhimento, a mais viva demonstração de apreço aos contribuintes do Estado, recebendo várias vezes a Diretoria e indo ao encontro dos seus apêlos e aspirações, de molde a estabelecer um verdadeiro equilibrio entre esses interesses e os das classes conservadoras.

Não pode, pois, esta Presidencia deixar de ressaltar a atitude amiga do sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, cujos átos de benemerencia a esta Associação temos a prova pelos inúmeros favores concedidos ao bem das Classes Conservadoras.

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos de palpitante interêsse para o comércio, indústria, lavoura e classes correlatas, fôram objéto de cogitações e estudos por parte da Diretoria.

Entre êles, convem salientar:

Projéto da Justiça do Trabalho — Sugestões das classes conservadoras apresentados ao sr. Ministro do Trabalho, em telegrama de maio do ano passado;

Comércio de farinha de trigo — Reclamações ao Ministério da Fazenda sôbre embaraços opostos pela Alfandega desta capital ao despacho dêsse produto;

Regulamento do Imposto de Consumo — Sugestões e reclamações dirigidas ao Ministro da Fazenda sôbre selagem do estoque de mercadorias e imposto que recáe sôbre vinhos de cajú, genipapo e outros. Relativamente ao último dêsses assuntos, conforme comunicação recebida do Chefe do Gabinête do sr. Ministro da Fazenda, em data de 12 de novembro do ano passado, êsse titular dera interpretação favoravel ao ponto de vista dos fabricantes de vinho da Paraiba, na aplicação da taxa de 300 réis por litro em vez de 1$000, como entendiam os exatores do Fisco nêste Estado. Ultimamente, porem, em virtude da circular n.º 8, publicada no Diário Oficial de 16 de março último, voltou á baila a exigência fiscal. Sôbre o caso, já fôram encaminhados novos pedidos ao Presidente da República, Ministro e outras autoridades da Fazenda, com o concurso das associações comerciais de Baía, Sergipe, Maceió, Recife, Campina Grande, Natal, Fortaleza, Terezina, S. Luiz, Belém e Manáus e do prestimoso patricio dr. João Lira Filho, diretor da Caixa Econômica da capital da República.

Salário Minimo — Consulta ao Ministro do Trabalho sôbre o direito de representação desta Associação na Comissão de Salário Minimo e comunicação ao sr. Ministro da Fazenda da designação dos seus representantes.

Equiparação de fretes para o porto de Cabedêlo aos cobrados pelas Companhias de Navegação para o porto de Recife — Esta antiga aspiração do comércio desta capital, como sucedeu no ano social anterior, não foi tãopouco descurada, no correr do ano findo, pelos membros desta Diretoria. Continuaram as demarches, como vereis pelas copias dos telegramas transmitidos e recebidos. E' um assunto que deve merecer a maior atenção de nossa parte, no ano social que se inicia e para cuja solução, sempre adiada, espero merecer o concurso de todos os consócios.

Cabo Submarino — E' outra aspiração do comércio da capital a ligação desta á rêde de cabos submarinos da Western Telegraphic. Durante o ano findo, esteve a Diretoria em constantes entendimentos com os poderes públicos e companhia interessada, sem que, apezar de bem encaminhada a solução, nada de positivo se tenha conseguido até a presente data.

EXERCICIO FINANCEIRO

A receita, durante o exercício social, ascendeu a vinte nove contos cento e cincoenta e cinco mil e novecentos réis, assim discriminada:

Joias	
Recebidas de novos sócios	385$000
Mensalidades	
Pelas arrecadadas	7:985$000
Renda Patrimonial	
Alugueres das salas e sub-lojas	14:921$000
Juros	
Recebidos dos Bancos	1:514$900
Outros Rendimentos	
De anuncios publicados no "Anuário"	4:350$000
Total	29:155$900
Saldo do exercício anterior	36:204$100
Total geral	65:360$000

A despêsa ordinária montou a dezesseis contos oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos réis, assim especificada:

Despêsas Gerais	
Folhas de empregados, telegramas, porte de cartas, etc.	15:590$600
Seguros	
Premios pagos a diversas companhias	514$100
Anuário	
Gasto em sua confecção	700$000
Cauções	
Feita na Empresa Telefônica	45$000
	16:849$700

resultando um saldo real do exercício de doze contos trezentos e seis mil e duzentos réis (12:306$200).

O saldo geral, na importancia de 48:510$300, teve a seguinte aplicação:

Compra do prédio n.º 15, á Praça Antenor Navarro, nesta capital		45:287$000
Em depósito:		
No Banco do Brasil	2:976$700	
No Banco dos Proprietários	32$500	
No Banco do Estado da Paraiba	17$100	
No Banco Central	5$500	3:031$800
Em Caixa		191$500
Total		48:510$300

Na rubrica Despêsas Gerais está compreendida a despêsa de pintura, caiação e limpeza geral do palacête desta Associação que subiu a 1:600$000.

A publicação do "Anuário" deixou o lucro liquido de 3:650$000.

O Govêrno do Estado dispensou o pagamento do imposto de transmissão e registro, pela compra do prédio á praça Antenor Navarro n.º 15, na importancia de 3:600$000.

Da mesma forma, o Prefeito do Municipio dispensou o pagamento do imposto de lixo que pesava sobre o prédio da Associação.

O patrimonio social, representado em imoveis, passou de 185:764$200 a 231:051$200.

A tesouraria esteve, durante todo o exercicio, a cargo do nosso digno consócio sr. Alexandre Ramalho que muito se esforçou pela bôa arrecadação das rendas sociais. Foi feita a escrituração pelo guarda livros Manuel Fecdripe da Silva Junior, em bôa ordem e com regularidade.

SECRETARIA

Durante o ano social, fôram recebidos:

Telegramas	83
Oficios, cartas e circulares	497
No total de	580

e expedidos:

Telegramas	155
Oficios e cartas	244
Circulares	424
No total de	823

Serviram de secretários, 1.º e 2.º, com proficiência, dedicação e zêlo os nossos dignos consócios dr. Coralio Soares e Gerson Carneiro da Cunha. Respondeu pelo expediente o amanuense Plácido de Oliveira Lima que, como de costume, manteve o serviço a seu cargo com exatidão, proficiência e zêlo.

Para maiores detalhes, junto encontrareis, srs. Consócios quadros detalhados de todo o movimento social, balanço geral e demonstrações da receita e despêsa, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Finalizando, renovo as expressões do meu agradecimento, e me declaro ao vosso dispôr para outras e quaisquer explicações que, por ventura, no exercicio de vosso direito de fiscalização, vierdes a precisar, para maior esclarecimento.

João Pessôa, 1 de maio de 1939.

Flávio Ribeiro Coutinho, presidente.

* * *

TUDO MARCHA PARA A FRENTE

A humanidade avança a passos cada vez mais rápidos, pela estrada do Progresso. As modernas invenções aceleram a vida e anularam as distancias, pelo aumento alucinante da velocidade.

Existem, contudo, no mundo, pessoas que se queixam dêsse vertiginoso progresso e se confessam saudosas dos "bons tempos" da vida simples, tranquila e patriarcal. Mas, enquanto êsses saudosistas suspiram, passa por êles o Tempo, no avião velocissimo do progresso.

E seria, proventura, mais agradavel a vida, se retornassemos ás condicões de cem de duzentos anos passados? Andariamos a pé até a aldeia próxima, em vez de rodar até lá a 100 quilômetros a hora lavrariamos o campo com a enxada, em lugar de utilizar o arado; em vez do transatlantico, da estrada de ferro ou do aeroplano, viajariamos em barco á vela, em carro de bois ou a cavalo.

O Progresso atingiu, também, como as outras atividades humanas, a ciência de curar as doenças que nos afligem e nos ameaçam a vida.

Seria loucura adotar hoje a farmacopéia dos alquimistas da Idade Média, ou os processos dos curandeiros que benziam os doentes para tirar-lhes o diabo do corpo.

A ciência médico-farmacêutica acompanhou o surto progressista. Certos medicamentos fôram utilizados durante muito tempo, apesar da sua insuficiência e de certos incovenientes que apresentava o seu emprêgo. Mas que fazer, se não havia outro? A química farmacêutica, depois de longos e esgotantes trabalhos dos cientistas, nos grandes laboratórios, acabou por encontrar o "outro", o melhor, o mais eficiente, de ação rapida, de eficiencia completa e sem oferecer incoveniente de espécie alguma. É o caso da Atebrina no tratamento e cura do impaludismo ou malária. Ela veio substituir tudo o que antigamente se empregava com relativo sucesso, porque sua eficacia é absoluta e imediata. Um tratamento de 5 dias produz a cura, e a sua administração duas vezes por semana é uma segura defêsa contra as infecções.

No 4.º Relatório da Comissão de Malária da Liga das Nações, publicado no primeiro dêste ano, é novamente acentuada a superioridade da Atebrina sôbre os métodos de tratamento até agora em uso. Esta conclusão resultou de longos e rigorosas experiências comparativas.

* * *

ANTEVENDO UMA CATÁSTROFE

IMINENTE NA EUROPA, A SANTA SÉ ESTÁ INTERVINDO JUNTO AOS GOVÊRNOS DE BERLIM E PARIS NO SENTIDO DE PRESERVAR A PAZ

(Conclusão da 8.ª pag.)

palavras do ministro do Exterior da Polônia, afirmando o "Korrespondenze Politishe und Diplomatishe" que o territorio do corredor é essencial para a Alemanha, e que as propostas apresentaads á Polônia representam uma oferta e uma concessão tôda especial.

Interpreta-se esras palavras como que o "Fuehrer" queira exprimir a posse da Pomerania pela paz sendo uma oferta e uma concessão em vez da posse da Polônia pela guerra.

INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR BRITANICO EM MOSCOU

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O govêrno inglês deu, hoje, instruções ao embaixador britanico em Moscou para responder ás contra-propostas soviéticas no que se referem á questão da segurança coletiva.

PROSSEGUEM SEM INTERRUPÇÃO AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O chancelêr "lord" Halifax conferenciou, hoje, com o sr. Maisky, embaixador russo, pondo-se ao corrente do conteúdo da nota britanica sôbre as conversações anglo-soviéticas, que prosseguem sem interrupção.

MUSSOLINI VISITARA' TURIM

ROMA, 6 (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussolini visitará, amanhã, Turim e outras importantes cidades italianas.

CONCLUIDO UM ACÔRDO ANGLO-TURCO

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Foi concluido um acôrdo entre a Turquia e a Inglaterra, devendo os termos do mesmo sérem publicados na próxima segunda-feira.

RIBENTROPP TEVE FESTIVA RECEPÇÃO EM MILÃO

MILÃO, 6 (A UNIÃO) — O sr. von Ribentropp, ministro do Exterior do Reich, teve festiva recepção nesta cidade, noticiando a imprensa de Berlim que quinhentas mil pessôas aclamaram o ministro alemão á sua chegada.

As conversações com o conde Ciano demoraram-se por duas horas, na tarde de hoje, apesar de nada se esperar de sensacional das mesmas.

O diário do sr. Gayda, "Giornale d'Italia", afirmou em editorial que as homenagens prestadas aos dois chancelêres do Eixo, lançaram abaixo as invenções malévolas do afastamento nazi-fascista, acentuando um jornal desta cidade que três pontos fôram examinados detidamente durante as conversações: 1.º — a politica oficial de bloqueio das potencias ocidentais; 2.º — a evolução da politica construtiva do eixo; e 3.º — a defêsa dos interesses da Italia e da Alemanha dentre e fóra da Europa.

A BULGARIA TAMBEM REIVINDICA

SOFIA, 6 (A UNIÃO) — Realizou-se, hoje, nesta capital uma grande parada militar, sendo as tropas regulares do Exército entusiasticamente aclamadas pela multidão.

A certo momento, o povo irrompeu em gritos sôbre as exigências bulgaras com a Rumania e Grecia, exclamando: exigimos a Trácia!

MANIFESTAÇÕES ANTI-ALEMÃS EM PRAGA

PRAGA, 6 (A UNIÃO) — Em várias localidades do norte do país, fôram realizadas, hoje, espontaneas manifestações anti-alemãs.

O novo partido de unidade nacional, recentemente organizado, pediu calma e paz ao povo, para evitar choques com a policia nazista.

ONDE TEVE SIMPATICA REPERCUSSÃO O DISCURSO DO CHANCELER BECK

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Noticias de Bucarest e Helsingfors anunciam que repercutiu simpaticamente naquelas capitais o discurso pronunciado ontem pelo chancelêr polonês.

AMPLOS PODERES AO GOVERNO POLONÊS

VARSOVIA, 6 (A UNIÃO) — Na proxima terça-feira, o Parlamento aprovará um projéto de lei concedendo amplos podêres ao govêrno.

Hoje, a Camara Baixa aprovou a redação desse projéto, causando ótima impressão a medida adotada.

OS CAMINHOS QUE A ALEMANHA TEM A ESCOLHER

VARSOVIA, 6 (A UNIÃO) — Um jornal desta capital, comentando o efeito do discurso pronunciado pelo chancelér, disse que a Alemanha tem dois caminhos a escolher: um dos quais é a paz.

A BOLIVIA FARA' PARTE DO EIXO ROMA-BERLIM-TOQUIO

TOQUIO, 6 (A UNIÃO) — Uma alta personalidade japonêsa, que é cunhado do presidente Busch, da Bolivia, anunciou que aquêle país brevemente ingressará no eixo Roma-Berlim-Tóquio, assinando o pacto anti-Kominteru, sendo assim o primeiro país americano a tomar essa medida.

A SANTA SE' INTERVEM NA CRISE DA EUROPA

MUNICH, 6 (A UNIÃO) — O fáto do Nuncio Papal, monsenhor Cesare Orsengo ter conferenciado hoje com o chancelêr Hitler, em Berchtesgaden, por uma hora e meia e de portas fechadas, é interpretado nos circulos competentes como a intervenção da Santa Sé na crise da Europa.

Após a conferência, o Nuncio Apostólico regressou a Berlim.

O NUNCIO APOSTÓLICO EM PARIS CONFERENCIA

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O Nuncio Apostólico nesta capital conferenciou, hoje, demoradamente com o chancelêr Georges Bonnet, sobre a situação européia.

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA — Hoje, ás 13 horas, na igreja da Misericordia, reunirá, em assembléia geral, a irmandade dessa pia instituição, com o fim de proceder á eleição de definidores, que a devem superintender no biênio a começar em o próximo dia 2 de julho e a terminar a igual data em 1941.

O provedor já fez publicar a necessária convocação da irmandade, conforme determina o vigente compromisso, e é de esperar que o comparecimento dos irmãos seja em número suficiente para que tenha lugar a anunciada eleição de definidores.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA — Haverá, hoje, ás 13 horas, uma sessão ordinária nessa agremiação de classe, pedindo o presidente da mesma, o comparecimento de todos os diretores.

—

TATWA SUAMI VIVEKANANDA — Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, á rua da República n.º 198, mais uma reunião esotérica.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

—

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS — Hoje, ás 9 horas, na séde social desta associação, haverá a reunião para a eleição de sua diretoria, que deverá reger os seus destinos no ano social 1939-1940.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios.

—

ALIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUZA" — Efetuar-se-á, hoje, ás 13 horas, na séde dessa sociedade operária, á avenida Benjamin Constant, n.º 117, a primeira sessão de diretoria do corrente ano, a fim de sêrem tratados assuntos de interêsse social.

O presidente respectivo solicita a presênça de todos os associados á referida reunião.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA — Amanhã, ás 19 horas, terá lugar, na séde dessa agremiação proletária, á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, uma sessão de diretoria, na qual deverão ser ventilados importantes assuntos, encarecendo o presidente o comparecimento de seus associados.

"A NOVA POLÍTICA DO BRASIL" ELOGIADA PELA CRÍTICA PORTUGUÊSA

(Conclusão da 3.ª pag.)

proposto pelo Govêrno que ia terminar. Sua candidatura surgiu expontaneamente, apresentada por várias correntes da opinião, em volta dum conjunto hamonizado e renovador de idéias, metodos administrativos e normas governamentais.

Realizou-se a campanha, com viva exaltação, mas apelando sempre todos os oradores da Aliança para os sentimentos de cordialidade e para as inspirações do patriotismo. Porém, as violencias, as perseguições, a fraude esbulham o candidato nacional da vitória. Ferveu de indignação o Brasil inteiro, respondendo o Govêrno com violencias maiores e extorsões as mais clamorosas. E assassinado na tarde de 26 de julho de 1930, João Pessôa, candidato a vice-presidencia da República, na chapa da Aliança, um só recurso surgiu a todos aqueles que desejavam o renascimento do Brasil — a Revolução.

A 4 de outubro de 1930, pronunciou Getúlio Vargas, em Porto Alegre, o seu famoso discurso: "Rio Grande, de pe pelo Brasil!" E não foi só o Rio Grande, foi o Brasil inteiro que se ergueu, por si próprio, a secundar o grito vibrante do caudilho gaúcho.

A onda poz-se em movimento e avançou serenamente. As classes armadas colocaram-se ás ordens de Getúlio Vargas, o povo confraternizou com o Exército e em todas as categorias sociais surgiu a esperança animadora da construção de uma Pátria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos. Sem luta, sem sangue, o movimento triunfou no Rio de Janeiro em 24 de outubro, vivendo nesse dia a grande capital uma das mais bélas jornadas cívicas da sua história. Assisti ao indescritivel espetaculo de uma população de quasi dois milhões festejando a vitória, porque se apaixonara loucamente e jámais poderei esquecer o entusiasmo, o ardor inflamado com que grandes e pequenos, nacionais e estrangeiros acolheram e confirmaram o resultado da Revolução.

Getúlio Vargas tomou posse a 3 de novembro, estabelecendo desde logo as normas da reconstrução nacional, baseadas no programa da Aliança, e recebeu em 2 de janeiro de 1931 uma expressiva homenagem das classes armadas, que lhe deu pretexto a novas declarações sôbre o desenvolvimento do programa administrativo e reconstrutor da Revolução. Em Bélo Horizonte, o presidente Getúlio Vargas ocupou-se da situação financeira do país e do problema siderurgico e, ao instalar em 4 de maio, no Catête, a Comissão Legislativa, pronunciou substanciosa oração sôbre "A Reforma das leis vigentes e a elaboração de novos Códigos".

Reconhecido o Govêrno da Revolução pelos govêrnos estrangeiros, ofereceu o presidente do Brasil um banquete ao corpo diplomático, em 5 de julho, confirmando nessa reunião os elevados principios de paz externa e cooperação com os outros povos para a obra de dignificação social expressa nas incontestaveis fôrças morais que criaram o novo regime.

Em 20 de setembro de 1931, Getúlio Vargas, sempre decidido e senhor de suas responsabilidades, aceitou um almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa e nele respondeu ás impaciencias com que vários jornalistas estavam reclamando um imediato regresso á constitucionalização do país. "A Constituinte virá naturalmente, fatalmente, preparada pela lógica dos acontecimentos".

"Os homens não pódem ser guias de acontecimentos de tal magnitude senão quando fiéis intérpretes da conciência coletiva, das necessidades ambientes e dos imperativos do momento".

Termina o Volume I com o Manifesto lido em sessão solene, a 3 de outubro de 1931, comemorando o primeiro aniversário do govêrno provisório do Brasil. Já aqui dei, em número anterior, rapida noticia dessas realizações, que posteriores acontecimentos ratificaram. E', porém, com verdadeira satisfação que relembro as eloquentes palavras com que fecha o Manifesto:

"No panorama geral da civilização, subvertido o mundo nas bases da sua economia e esgotado nas fontes da sua anterior opulencia, o Brasil, pela vastidão do seu territorio e imensas riquezas a explorar, será sempre terra farta e acolhedora. Aprimorada a edificação do seu povo, valorizada a sua capacidade de trabalho, forte no presente e tranquilo em face do futuro, a nossa pátria está destinada á conquista das mais puras glorias".

O ANO DE 1932 — A REVOLUÇAO E O NORTE — 1933 — (2.º Volume) — "A oposição crescia, reclamando a volta ao regime constitucional, em todos os tons, aproveitando os profissionais da politica o magnifico argumento para agitar o país. Como sempre, e em toda a parte, ninguem olhava a herança das gerações anteriores, ao estado de desorganização e rebeldia a que tinha chegado a Nação, em perigosa crise de vertiginoso crescimento. Exigiam-se transformações subitas, milagres repentinos, apregoando-se que tudo dependia apenas do regresso ao regime constitucional.

O presidente Getúlio Vargas ouvia e continuava trabalhando. Em março de 1932, aludindo diretamente á campanha constitucionalista, definiu sem rodeios a sua atitude: sim, voltaria o regime constitucional, mas no devido tempo e em nada semelhante aos interesses. Primeiro, porém, tinha de organizar-se a nação e dar-lhe outro idealismo construtor. Dois mêses depois, na Camara dos Deputados, leu um novo manifesto, expondo todos os antecedentes da Revolução, a obra já realizada e o esforço constantemente dispendido para o regresso á legalidade. Tais razões não conveceram uma grande parte da Nação e em julho, quando estava em preparação a máquina eleitoral, o Estado de São Paulo ergueu-se contra o Presidente, mantendo o Brasil em quasi três mêses de extraordinária agitação. Alguns dos companheiros do Presidente colocaram-se contra ele, o Rio Grande dividiu-se e por todo o imenso territorio da União, as paixões atingiram proporções jámais atingidas. São Paulo, o Estado mais florescente e progressivo do Brasil, praticava prodigios de bravura, de energia e de capacidade organizadora. Mas, que a razão estivesse ou não com ele, perdeu o levante. Merecem leitura imediata as páginas, tão serenas e brilhantes como sensatas e patrioticas que Getúlio Vargas dirigiu ao povo paulista em 20 de setembro de 1932.

Em outubro seguinte, as classes trabalhadoras organizaram uma grande manifestação ao govêrno e aí expoz Getúlio Vargas, em palavras simples, a sua maneira de encarar o interesese social. Urge "transformar o proletariado numa fôrça organica de cooperação com o Estado e não o deixar, pelo abandono da lei, entregue á ação dissolvente de elementos perturbadores, destituidos dos sentimentos de Pátria e de Familia.

O ano de 1933, consolidada a vitória sôbre a revolução paulista, que trouxe ao primeiro Estado do Brasil estimulos e energias que depressa o reconstituiram com a vantagem de tudo quanto sofreu, corcou-o o presidente Getúlio Vargas, com a sua viagem ao Norte, de visita aos principais centros produtores. Na Baía, no Recife, em João Pessôa, em Fortaleza e Belém — o chefe da Revolução de 30 mostrou estar bem senhor de todas as necessidades de sua Pátria e bem conhecer os graves problemas do Nordéste e as miragens alucinantes da Amazonia. Na Baía falou sôbre a instrução profissional e a educação moral, civica e agricola: no Recife, a terra que deu a primeira manifestação de brasilidade repelindo epicamente os holandêses, dissertou sôbre o assucar e a industrialização do alcool; na Paraíba, evocou todos os esforços realizados e a realizar para combater os horrores da sêca; em Fortaleza, analizou com familiaridade os complexos problemas nordestinos; e em Belém, o setentrião do Brasil, disse o presidente Getúlio Vargas uma de suas mais belas orações, de vincado recorte literario e tonalizada a côres fortes. A Amazonia, patria do mistério, foi sempre objéto de cobiça, de aventuras, de fortunas e desgraças. Nunca teve, por isso, exploração sedentária nem metodizada. Cada grupo ia, explorava aqui e ali, mudava-se, desaparecia. Ficavam as lendas. Continuava o mistério. Tem a Amazonia capacidade para uma população de cem milhões. Imagine-se o Paraiso que ela seria, se um quinto, pelo menos, a sentisse e colonizasse devidamente! Em tempo remoto, diz Getúlio Vargas, o primeiro desbravador da portentosa selva, ao descer o rio-mar, "nas suas margens localizou o Eldorado e o Reino fantastico das Amazonas. Nessas épocas de aventuras heroicas, o Eldorado não foi atingido e as Amazonas desapareceram... Os brasileiros, com esforço contínuo e labor disciplinado, hão de descobrí-lo. A éra do ouro prometida surgirá — fruto da riqueza, amadurecido pelo trabalho. E, pelo caudal impetuoso, onde Orellana combateu as Amazonas, descerão os tesouros da agricultura e da indústria, para abastecer os mercados do mundo".

Fechando o segundo volume da obra que, com tanta fidelidade marca as principais etapas da civilização brasileira nos últimos oito anos, exalta-se a amizade argentino-brasileira, em dois discursos pronunciados pelo presidente Getúlio Vargas por ocasião da visita do presidente Justo ao Brasil.

Veremos nos volumes seguintes como, senhor dum elevado blano de ressurgimento do Braisl, o presidente Getúlio Vargas o tem cumprido sem desfalecimentos nem rodeios".

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartorio do Registo Civil: — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartorio fôram feitos vários registos de nascimento em virtude do decreto-lei federal n.º 1.116, além dos das crianças recem-nascidas seguintes:

Celso Almir Japiassú Lins Falcão, Helenice dos Santos Silva, Miriam de Oliveira Ribeiro, Maria do Socôrro Nascimento, Maria do Carmo de Carvalho Rabêlo, Carlos Hoberto Costa, Alcides Matias Santiago.

No mesmo Cartorio fôram ainda registados diversos óbitos.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartorios.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Zezita Carneiro Dantas, esposa do sr. Varlindo Carneiro, comerciante em Campina Grande.

FAZEM ANOS HOJE:

Sra. dr. Lauro Vanderlei: — Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalicio da sra. Estér de Mendonça Vanderlei, esposa do dr. Lauro Vanderlei, conceituado clinico em João Pessôa.

O digno casal, que é largamente relacionado na sociedade conterranea, deverá, pelo motivo, ser muito cumprimentado.

— O sr. Joaquim de Souza, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Andréa, filha do sr. Henrique Rufo, construtor nesta cidade.

— A senhorita Maria Judí do Nascimento, filha do sr. Antonio Manuel do Nascimento, residênte nesta cidade.

— O jovem Oribe de Almeida Silveira, aluno da Escola de Aviação Militar do Rio de Janeiro.

— O menino Clenito, filho do sr. Cesar Rodrigues Fequine, residênte em São Bento.

— O sr. Francisco Sales de Medeiros, residênte em Santa Luzia do Sabugí.

— A menina Valdecir, filha do sr. Joaquim de Andrade Gaião, residênte em Serra Branca.

— A menina Clélia, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Ovidio Mendonça, proprietário da "Farmácia Santo Antonio", desta capital.

— A menina Marlí, filha do sr. João Baltazar da Silva, negociante nesta cidade.

— O jovem José Barbosa de Carvalho, filho do sr. Caetano Barbosa de Carvalho, comerciante nesta praça.

— A senhorita Nélie Lopes dos Santos, filha do sr. Vicente Francisco dos Santos, já falecido.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O menino Salomão, filho do sr. Joaquim de Almeida Carvalho, funcionário da "Great Western", nesta capital.

— Faz anos amanhã a senhorita Floriana Neiva, filha do sr. José João Neiva, funcionário federal e de sua esposa sra. Maria do Carmo Neiva, residêntes na Capital da República. Por aquêle motivo a nataliciante, que é sobrinha do nosso colega de redação Anquises Gomes, será cumprimentada pelas suas amigas e parentes.

— Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do sr. Miguel Bastos, diretor da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

— O sr. João Barbosa de Farias, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Everaldo, filho do sr. Olimpio Paulo da Silva, já falecido.

— O sr. Arnobio Assunção, contador do Banco Auxiliar do Comércio, desta cidade.

— A senhorita Severina Soares, filha do sr. Francisco Loureiro Soares, residênte em São Miguel de Taipú.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Timóteo de Morais, do comércio de Campina Grande.

— O sr. João Pereira Pinto, proprietário em Livramento, município de Taperoá.

— O menino João, filho do sr. Olimpio Gomes, residênte em Monteiro.

— O sr. Delfino de Carvalho, comerciante em Arara.

— O sr. Miguel de Almeida, funcionário da Fazenda Estadual em Picuí.

— O sr. Adolfo Durande, gerente da Fábrica de Óleos, da firma B. Morais, desta praça.

— O sr. Adonis Dias, auxiliar do comércio desta praça.

— O sr. Miguel Ferreira da Silva, artista, residênte nesta cidade.

— O sr. Arnaldo Rodrigues Chaves, funcionário estadual, residênte nesta cidade.

— A senhorita Ubalda Cavalcanti, filha do sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do Banco Central, nesta cidade.

— O sr. Joaquim Barbosa, funcionário aposentado da Prefeitura Municipal.

— A senhorita Marluce Marinho Menezes, filha do sr. Lino Guedes de Menezes, comerciante nesta praça.

— O sr. Arnaldo Aranha Marques, funcionário da Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado.

— A senhorita Marta Menezes Correia, filha do sr. Cicero Correia, fazendeiro em Galante, dêste Estado.

— O menino Valdomiro, filho do sr. Manuel Francisco Pereira, funcionário da Inspetoria do Tráfego do Estado.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Dalva de Holanda Chacon, filha do sr. Adolfo de Holanda Chacon, comerciante e proprietário nesta capital, e de sua esposa, cra. Maria de Holanda Chacon, vem de contratar casamento o sr. José Acelino de Carvalho, funcionário do Tesouro do Estado.

VISITANTES:

Dr. Manuel Paiva: — Acha-se nesta capital, no gozo de férias, o dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape.

O digno magistrado esteve, ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha, onde se demorou em cordial palestra com os redatores presentes.

AGRADECIMENTOS:

Em atencioso cartão dirigido a esta fôlha, agradeceu-nos o registo do seu aniversário natalicio, a senhorita Altair Guedes Pereira, filha do dr. Valfrêdo Guedes Pereira, conceituado clinico nesta capital.

MISSAS:

A mandado de sua familia, será celebrada, na próxima terça-feira, ás 6,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, missa de sétimo dia, por alma da senhorita Rita de Oliveira.

Sr. Antonio Daniel de Carvalho: — Na próxima terça-feira, serão celebradas, ás 6,30 horas, na Igreja da Misericordia, missas de trigésimo dia em sufrágio da alma do saudoso conterraneo, sr. Antonio Daniel de Carvalho.

Êsses atos se realizarão a mandado da familia enlutada.

CINEMA

"Idilio na Selva", hoje, no "Rex"

Será hoje, a estréia, em três sessões no REX, do anunciado filme "Idilio na Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland.

Produção da Paramount, essa pelicula, foi executada pelo processo da tecnicolor, aparecendo pela primeira vez, em côres naturais o ambiente exótico das ilhas da Malaia.

A cinta — que o REX estréia hoje — baseia-se num motivo romantico e exótico, qual sêja o da lenda do "Deus-Crocodilo" e da moça de raça branca que os malaios consideravam como uma deusa de poder sobrenatural.

A distribuição do elenco é a seguinte: **Tura**, Dorothy Lamour; **Bob Mitchell**, Ray Milland; **Jimmy Wallace**, Lynne Overman; **Kuassa**, J. Carrol Naish; **Leonor Martin**, Dorothy Howe; **J. C. Martin**, Jonathan Hale; **Roy Atkins**, Archie Twitchell.

"Idilio na Selva" será exibida ainda com novos complementos.

O Gordo e o Magro em "Dois caipiras ladinos", no PLAZA

O Gordo e o Magro

A mais recente comédia de longa metragem de Oliver Hardy e Stan Laurel — "Dois caipiras ladinos" — estréiou ontem, no "PLAZA", apanhando êsse casino, como era de esperar, uma casa repléta.

Inegavelmente, o Gordo e o Magro constitúem a dupla comica mais querida do cinema e qualquer filme dêles provoca as melhores e espontaneas risadas, pelas sequencias cheias de comicidade irresistivel.

"Dois caipiras ladinos", por exemplo, é uma fita em que as surprezas surgem a cada instante, com cênas pitorescas onde se revelam qui-pro-quós que colocam o Gordo e o Magro em situações engraçadissimas.

Desta vez, vemo-los perdidos no velho sertão norte-americano, incumbidos da "solêne" missão da entrega do título de posse de certa mina a uma encantadora jovem, cujo paradeiro os nossos heróis custam a descobrir. Para complicar-lhes a missão surge James Finlayson na péle de um finório — um vilão pitorésco que, no final, é o ludibriado.

"Dois caipiras ladinos", que é uma produção da Metro, será exibida hoje, no PLAZA, em matinée e soirée, acompanhada de novos complementos.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em matinal, um programa escolhido, constante de vários complementos.

— Em vesperal, "Dois Caipiras Ladinos", com Stan Laurel e Oliver Hardy, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — Em vesperal, "Idilio na Selva", com Ray Malland e Dorothy Lamour, da "Paramount". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — Em vesperal, "Madame Waleswka". Complementos.

— Em soirée", o mesmo programa.

FELIPÉIA: — Em vesperal, "O Rancho das Feitiçarias", filme de aventuras, com Buck Jones. Complementos.

— Em "soirée", "A Rainha do Patim", com Don Ameche e Sonja Henie, da "20th Century Fox". Complementos.

SANTA ROSA: — Em vesperal, "O Rancho das Feitiçarias filme de aventuras, com Buck Jones. Complementos.

— Em "soirée", "Viver na Terra", com Alice Brady, da "Republic Pictures". Complementos.

SÃO PEDRO: — Em matinal, "Pilherias da Vida". Complementos.

— Em vesperal, "Que Bôa Vida", e a 7.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— Em "soirée", "Dr. Sócrates", com Paul Muni, da "Warner Bros". Complementos.

METRÓPOLE: — Em vesperal, "O Terror do Oeste" Complementos.

— Em "soirée", "Rose Marie", com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

A ORGANIZAÇÃO NAZISTA E O EXÉRCITO ALEMÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

res foi necessário para abrir passagem para as tropas nos desfiladeiros das montanhas da cadeira do Ore, o Lausitz e a cadeia Gigante. Este trabalho foi feito na sua maior parte pelos membros das Tropas de Assalto Sudeta.

Quando moramos na Alemanha, nós os cidadãos privilegiados de um pais democratico, chegamos a um ponto em que a palavra "organização" faz tremer e possivelmente enxergar vermelho. Mas quando se olha por traz dos bastidores dos acontecimentos internacionais, ou mêsmo em plêno palco, vendo-se o quanto a Alemanha está andando para frente em base nesta plataforma de organização, verifica-se que os que estão satisfeitos com a vida fácil de todo o dia serão esmagados pelo rolo compressor atualmente em trabalhos para a Nazilandia, para o Comunismo e, em menor escala, para o Fascismo.

Os alemães terão a grande oportunidade de mostrar o que pódem fazer com a organização quando tratam de pôr em realidade possibilidades econômicas do seu novo acôrdo com a Rumania.

Os alemães rejubilam-se com êste novo acôrdo, afirmando que êle "resolveu pelo menos cincoenta por cento dos problêmas da Alemanha". Entretanto, os que conhecem os detalhes do acôrdo e os recursos da Rumania insistem que se os circulos econômicos da França e Inglaterra agem prontamente antes da plena ratificação do acôrdo, fortalecerão a posição dos países democráticos no sudoeste até um gráu de equilibrio na balança do poder.

Há presentemente na Alemanha um sentimento de expectativa geral, muito embora sejam quasi continuos as organizadissimas manifestações de jubilo pelas recentes conquistas que o sr. Adolf Hitler fêz para o Terceiro Reich.

Fala-se que o "Fuhrer" exporá "novos pontos de vista" tendentes a solidificar as anexações e, deixando clara a situação das potências que se "intrometeram" nos negócios da Alemanha, apontará ao pais um rumo de trabalho e aproveitamento prático dos ultimos ganhos para a nação.

Esses ganhos, contudo, não são tão liquidos como á primeira vista parecem, pois, além da inferioridade moral em que a Alemanha se colocou no concerto das nações, estas lhes fecham os mercados para os produtos produzidos pelas zonas anexadas, uma vez que tais mercadorias trarão a etiqueta "Made in Germany", fato que imdeaira o aproveitamento das conquistas em outro tão urgentemente necessitado pelo erário alemão a fim de restabelecer a sua reduzida economia.

Agentes Chevrolet em João Pessôa

J. BARROS & FILHO

Rua Maciel Pinheiro, 172 — Outros agentes em todas as cidades do Brasil

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

A TODOS AQUÊLES QUE ESCREVEM OU TÊM DE SE DIRIGIR A'S REPARTIÇÕES PÚBLICAS

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO

ORTOGRAFIA OFICIAL

2.ª EDIÇÃO

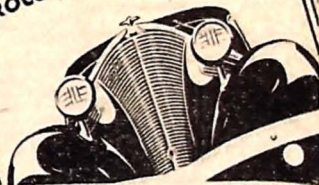
Aumentada e atualizada de acôrdo com as modificações introduzidas pelo Decreto n.º 292 de 23 de Fevereiro de 1938.

500 PÁGINAS — 120.000 VOCÁBULOS
UM VOLUME ENCADERNADO EM PANO

PREÇO: 18$000

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

Edição da LIVRARIA DO GLÔBO — P. Alegre

V. S. reside no interior? Na sua localidade não existe livraria? Faça então o seu pedido diretamente á Livraria do Glôbo — Andradas, 1.416 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul. Não é preciso remeter dinheiro. Lance mão do sistêma de "Reembolso Postal", isto é, efetue o pagamento da sua encomenda no momento de a receber do Correio. Todo e qualquer pedido será atendido com a máxima rapidez.

O LIVRO QUE FALTAVA!

E que todos os que pagam impostos devem adquirir imediatamente

CARTEIRA FISCAL

COMPILAÇÃO DE

J. A. DE ALMEIDA PERNAMBUCO
E F. MAURICIO D. DE OLIVEIRA

Imposto de Consumo — Imposto de Sêlo — Fiscalização Bancária — Operações Hipotecárias — Imposto de Rendas — Administração da Fazenda Nacional, Instâncias, Coletorias, Tribunal de Contas e Contrabando — Regulamento de Sorteios, Brindes e Loterias — Operações a Têrmo — Vendas Mercantis e Consignações — Garimpagem - Coletânea completa das Leis, Decretos, Regulamentos e Ordens em vigor na Fazenda Nacional.

Cêrca de 1.000 páginas
Um grosso volume encadernado em pano

PREÇO: 30$000

A venda em tôdas as livrarias do país

Edição da LIVRARIA DO GLOBO — P. Alegre

V. S. reside no interior? Na sua localidade não existe livraria? Faça então o seu pedido diretamente à Livraria do Globo — Andradas, 1416 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul. Não é preciso remeter dinheiro. Lance mão do sistema de "Reembolso Postal", isto é, efetue o pagamento da sua encomenda no momento de a receber do Correio. Todo e qualquer pedido será atendido com a máxima rapidez.

"PRODUTOS DE BELEZA MARILÚ"

SUAS GRANDES NOVIDADES

MASCARA DE HORMONIOS MARILU' — a mais sensacional descoberta destes últmios tempos na ciência do embelezamento. Ótima para desaparecimento das rugas.
CRÊME DE LIMPEZA MARILU' — inegualavel removedor das impurezas da péle.
UNGUENTO RÁDIO-ATIVO — corta as manchas escuras, deixando a péle rosada e sedosa.
LOÇAO VEGETAL — para os cabelos brancos.
TONICO VITAMINOSO — restaurador dos musculos fatigados da péle.
Pó de arroz, rouge, baton, (Marilu') em lindos tons.
Os produtos encontram-se á venda na RAINHA DA MODA.

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO
Rua Maciel Pinheiro, 199
End. Teleg. REIS
JOAO PESSÔA — PARAIBA

FOGÕES MARCA "GERAL" — Azulejos, banheiros, bidets, lavatórios, bacias sanitárias, canos e conexões e chapas de ferro galvanizado.
Consultem preços.
Cunha & Di Lascio.
Rua Barão do Triunfo, 271.

SRS. CONSTRUTORES — Antes de comprarem Cimento e Azulêjos procurem ALVARO JORGE & CIA. João Pessôa — Campina Grande.

MEIAS só "CASA AZUL" a meia que é vendida sob garantia. Não esqueça, meias "CASA AZUL". Preço 10$000. Meias "CASA AZUL" de Luxo 15$000.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

SUSPENSA A EXECUÇÃO DE UM DECRETO

RIO, 6 (A. N.) — Por ordem do presidente da República, o ministro interino da Viação, major Alencastro Guimarães, suspendeu por 30 dias a execução do decreto referente ao monopólio postal, a fim de, durante êsse prazo, serem examinadas as ponderações feitas sôbre o mesmo.

—

UMA ENTREVISTA SOBRE A REVOADA A PORTO SEGURO

RIO, 6 (A UNIÃO) — O sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Aéro Clube do Brasil, concedeu uma entrevista ao vespertino "O Globo", sôbre a revoada a Porto Seguro, promovida pelos "Diários Associados", a qual, afirmou, ter alcançado todo o êxito.

—

JOSEPHINE BEKER CHEGOU AO RIO

RIO, 6 (A UNIÃO) — A bailarina negra Josephine Baker chegou hoje a esta capital, procedente da Argentina.

—

O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DO SR. MARIANO WENDEL

RIO, 6 (A UNIÃO) — Depois de amanhã o Tribunal de Segurança Nacional julgará o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Mariano Wendel, ex-secretário da Agricultura de S. Paulo, e que alega constrangimento ilegal.

DESASTRE AUTOMOBILISTICO

RIO, 6 (A UNIÃO) — Numa violenta colisão de veículos hoje verificada nesta capital, morreram 3 pessôas, ficando 3 feridas.

—

SURGIU O LIVRO "GETULIO VARGAS", DE ANDRE' CARRAZZONI

RIO, 6 (A UNIÃO) — Surgiu hoje nas livrarias desta capital, editada pela "José Olimpio", uma biografia do Chefe Nacional intitulada "Getúlio Vargas".

O seu autor é o jornalista André Carrazzoni que aprecia a personalidade do insigne Chefe da Nação sob os mais variados aspéctos.

—

ANUNCIOU O SEU PROXIMO SUICIDIO

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Em carta enviada á "Fôlha da Tarde", uma menor que assina Marion Pinto, declarou que dentro de oito dias vai suicidar-se.

A policia vai investigar o caso.

—

VISITOU O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 6 (A UNIÃO) — Em visita ao interventor Ademar de Barros esteve hoje no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhado do sr. Abner Mourão, o embaixador José Roberto de Macêdo Soares, que se encontra nêste Estado em visita a pessôas de sua familia.

—

O CHEFE DO GOVÊRNO BANDEIRANTE PARTE PARA O INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 6 (A UNIÃO) — Viajando no seu avião particular, "Paulo Faria", segue amanhã, ás 8,30 horas, para Limeira, o interventor Ademar de Barros, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, sra. Leonor de Barros e dos srs. Sebastião Medeiros, diretor do Serviço de Assistencia Social e dr. José Barros, da sua Casa Civil.

—

NOVO TERREMOTO NO CHILE

SANTIAGO, 6 (A UNIÃO) — Violento terremoto foi sentido hoje numa cidade chilena, não havendo nenhuma vitima.

—

CHEGOU A CUBA O GENERAL MIAJA

HAVANA, 6 (A UNIÃO) — Chegou hoje a esta capital, o general José Miaja, ex-chefe do Exército Republicano Espanhol, que se fez acompanhar de sua esposa e quatro filhos.

O general Miaja seguirá brevemente para o México, onde ficará asilado.

SUBSTITUIÇÕES NO GOVÊRNO PAULISTA

S. PAULO, 6 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros assinou decretos exonerando o sr. Cesar Vergueiro, do cargo de secretário da Justiça e nomeando para substitui-lo o sr. José de Moura Resende, que deixou por sua vez as funções de secretário da Interventoria.

Para êsse cargo foi nomeado o sr. Edgar Batista Ferreira, chefe da Casa Civel do Palacio dos Campos Eliseos.

O BRILHANTISMO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Um telegrama dos sindicatos de empregados da Paraíba ao ministro Valdemar Falcão

Os sindicatos de empregados da Paraíba enviaram ao ministro Valdemar Falcão o seguinte telegrama de felicitações, pelo brilhantismo das festas com que foi comemorado o Dia do Trabalho:

"Os Sindicatos de Empregados da Paraíba felicitam vossa excelencia, como seu mais alto representante junto ao presidente Getúlio Vargas, pelo brilho e oportunidade do seu importante discurso do dia primeiro de maio, expressando fielmente a vontade dos trabalhadores. Cumprimentam tambem pela assinatura dos decretos relativos aos refeitórios proletários, ás escolas profissionais e á Justiça do Trabalho. Respeitosas Saudações. José Ramalho — Presidente Sindicato Comerciários. José Mendes — Tráfego Porto. Zacarias Barbosa — Bancários. Apolmario Marques — Docas Cabedêlo. Salatiel Costa — Cimento Caeiras. Arruda Camara — Texteis Santa Rita. Constantino Santos — Oleo Sabão. Josafá Fialho — Transportes. José Sousa — Garçons. Paulino Santos — Gráficos. Leonel Vale — Construções. Gaston Gomes — Estivadores. João Evangelista — Enfermeiros. Galdino Ferreira — Panificadores. Inácio Teodosio — Resistencia. Lourival Bernardino — Metalurgicos. Laurentino Ribeiro — Tabacarias".

UM TELEGRAMA DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO AO INSPETOR REGIONAL DO TRABALHO

Ao inspetor Regional do Trabalho, nêste Estado, dr. Dustan Miranda, o ministro Valdemar Falcão endereçou o telegrama que a seguir publicamos:

"Inspetor Regional Trabalho — João Pessôa — Muito me satisfizeram as noticias da brilhante manifestação trabalhista nessa Capital. Envio por seu intermedio a todos os trabalhadores paraibanos as minhas vivas congratulações. Cordialmente Valdemar Falcão — Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito de Esperança comunicou ao Chefe do Govêrno haver recolhido á estação fiscal daquela localidade, a importancia de 414$500, correspondente ás quotas de Instrução Pública e Departamento das Municipalidades.

PREFEITURA DE LARANJEIRAS

O prefeito de Laranjeiras comunicou ao Chefe do Govêrno que a arrecadação daquela Prefeitura, no mês de abril findo, importou em 4:318$700.

ANTEVENDO UMA CATÁSTROFE IMINENTE NA EUROPA, A SANTA SÉ ESTÁ INTERVINDO JUNTO AOS GOVÊRNOS DE BERLIM E PARIS NO SENTIDO DE PRESERVAR A PAZ

Esteve reunido, ontem, o Consêlho de Ministros da França — Concluidas as negociações turco-soviéticas e anglo-turcas — A Bulgária reivindica a Trácia — Em Paris tornou-se obrigatório o ensino da defêsa passiva — O chancelêr alemão von Ribbentrop chegou, ontem, a Milão — O Parlamento polonês vai concedêr plênos podêres ao govêrno

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Têve lugar, hoje, importante reunião do Consêlho de Ministros, sob a presidência do sr. Albert Lebrun, sendo apresentados sete decretos-leis á sanção do govêrno.

Nessa reunião, o chancelêr Georges Bonnet pôs os demais membros do gabinête ao par dos acontecimentos internacionais, explicando o estado das negociações com a Polônia, Russia, Rumania e Turquia e comunicou as démarches entaboladas pela Santa Sé para preservar a paz.

Annuncia-se de fonte oficial que nêsse Consêlho de Ministros, três assuntos ocuparam as principais atenções: a situação externa, o ensino da defêsa passiva nas escolas e universidades do país e o controle da imprensa estrangeira.

REGRESSOU A PARIS O EMBAIXADOR ALEMÃO

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O embaixador alemão nesta capital, conde Welczeck, chegou hoje procedente de Berlim, reassumindo o seu posto.

CONCUIDAS AS NEGOCIAÇÕES TURCO-SOVIETICAS

ANKARA, 6 (A UNIÃO) — Fôram concluidas, hoje, as negociações turco-soviéticas, com o regresso a Moscou do sr. Potenkin, vice-comissário do povo dos Soviets para as Relações Exteriores.

E' provavel que nesse retôrno, o sr. Potenkin se demore, embora, ligeiramente, em Sofia e Bucarest.

ESTONIA E LETONIA ESTUDAM AS PROPOSTAS DO REICH

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — Os ministros do Exterior da Estonia e da Letonia terminaram, hoje, as conversações que veem realizando ha dias sôbre a proposta do chanceler Hitler para um pacto bilateral com os paises bálticos e escandinavos.

Entretanto, não se tem conhecimento de nenhuma comunicação oficial acerca do resultado das mesmas.

ESTA' EM ROMA O COMANDANTE DO EXERCITO ALEMÃO

ROMA, 6 (A UNIÃO) — O marechal Branschitsch chefe supremo do Exército Alemão, regressou, hoje a esta capital procedente da Libia.

Amanhã cêdo, o marechal Branschitsch assistirá ás manobras de combate ao norte de Roma, realizando ainda varias visitas militares.

MA' IMPRESSÃO EM BERLIM

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — Causou péssima impressão nesta capital, o fáto de os jornais francêses e inglêses quererem modificar o sentido do discurso do sr. Beck, ministro do Exterior da Polônia.

EM TÔRNO DAS NEGOCIAÇÕES TURCO-SOVIETICAS

ANKARA, 6 (A UNIÃO) — Um comunicado oficial dá informações sobre o resultado das negociações turco-soviéticas que se concluiram hoje, destacando a unanimidade dos pontos de vista acordados pelos representantes dos govêrnos dos dois países.

PARA A DEFÊSA DA SUECIA

ESTOCKOLMO, 6 (A UNIÃO) — O Parlamento Suéco votou um crédito de 10 milhões de libras para ocorrer ás necessidades da defêsa nacional em tempo de guerra ou ameaça de guerra.

O ENSINO DA DEFÊSA PASSIVA NA FRANÇA

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O presidente Albert Lebrun assinou, hoje, um decreto tornando obrigatório em todas as escolas e universidades do pais o ensino da defêsa passiva, principalmente no que se refere aos "raids" aéreos.

CHEGOU A LISBÔA UMA DIVISÃO DA ESQUADRA ALEMÃ

LISBÔA, 6 (A UNIÃO) — Chegaram, hoje, a esta capital, para uma visita de cinco dias, os navios da Armada alemã que se encontravam em manobras no mar Mediterraneo.

ESTÊVE EM GIBRALTAR O MARECHAL PETAIN

GIBRALTAR, 6 (A UNIÃO) — O embaixador francês em Burgos, marechal Petain, que se encontra fazendo uma excursão de observações pelo sul da Espanha, estêve, hoje, nesta cidade, visitando o Palácio do Govêrno, onde foi recebido pelo governador interino.

A IMPRENSA BRITANICA LOUVA O DISCURSO DO CORONEL BECK

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Toda a imprensa britanica louva as palavras do coronel Beck, pronunciadas, ontem, perante a Diéta Polonêsa.

O "Daily Telegraph" diz, a propósito, que a culpa não é do sr. Beck se o seu discurso não provocar calma e que Hitler não terá desculpas se recusar o entabolamento de novas e leais conversações.

A IMPRENSA DO REICH CONDENA

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — A imprensa alemã condena acremente as

(Conclue na 5.ª pag.)

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Em sessão extraordinária, reunirá amanhã, pelas 15 horas, êsse órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Nessa reunião, deverá ser realizado o áto de filiação ao sistêma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a Diretoria de Estatistica e Serviços Urbanos, ultimamente criada pela Prefeitura da Capital.

O presidente da Junta solicita o comparecimento de todos os componentes da mesma.

O REI E A RAINHA DA GRÃ-BRETANHA PARTIRAM, ONTEM, PARA O CANADÁ

O embarque em Portsmouth, ao som dos hinos britanico e canadense — Permanecerão 6 semanas fóra da Inglaterra

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Iniciando sua anunciada visita ao Domínio do Canadá, o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth partiram, hoje, pelo "Emper of Australia", embarcando em Portsmouth.

GRANDE MULTIDÃO

PORTSMOUTH, 6 (A UNIÃO) — Quando os soberanos subiram ao navio, já se encontravam, alí, a rainha mãe Mary, os duques de Kent e de Gloucester, e outros membros da familia real.

No cais, grande multidão vivava os soberanos, desejando-lhes feliz viagem.

Em terra, uma banda de musica executou o "God save the King" enquanto a bordo era ouvido o Hino do Canadá.

O navio se afastou, sob as salvas da artilharia, escoltado por dois cruzadores enquanto aviões da "Royal Aair Force" o sobrevoaram até o meio do canal.

PERMANECERÃO SEIS SEMANAS FORA DO PAIS

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, que embarcaram, hoje, com destino ao Canadá, permanecerão seis semanas fóra da Ingiatrra.

No dia 15, o "Emper of Australia" chegará a Quebec e, de 7 a 12 de junho, os soberanos visitarão os Estados Unidos.

O regresso será a 16 de junho, com escalas por Terra Nova.

O ÊXITO DO FESTIVAL DE AMELIA BRANDÃO E SILENE, ANTE-ONTEM, NO "PLAZA"

Alcançou o mais significativo êxito, como já tivemos oportunidade de noticiar, a festa de arte, realizada anteontem no "Plaza", pela grande estilista brasileira Amelia Brandão e sua filha Silene. No "cliché" acima apresentamos dois aspectos do espetáculo: um da numerosa assistencia, que enchia completamente o elegante casino da praça Vidal de Negreiros e outro, uma atitude de Silene na interpretação do "Baile Chileno".

PARAÍBA CLUBE

A integralização dos titulos de socios proprietários

Aproximando-se o prazo concedido, nos estatutos, para a integralização dos títulos de socios proprietarios, esboça-se intenso movimento no Paraíba Clube para que todos o façam quanto antes.

O Clube tem tido enormes despêsas com as suas realizações na séde de campo e necessita de inteiro apoio financeiro dos socios proprietários.

Agora mesmo se ultimam os trabalhos de construção do campo de futebol, já considerado, na opinião de técnicos no assunto, como um dos melhores do Norte.

Ontem, destacados elementos do Paraíba Clube, levaram a sua solidariedade á atual diretoria pela completa vitoria da campanha de integralização dos títulos de socios proprietários.

Nêsse sentido, todos devem entender-se com o sr. Eduardo Cunha, tesoureiro do Clube.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da Imprensa Oficial e da A UNIÃO, esteve ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, agradecendo ao interventor Argemiro de Figueirêdo as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, ocorrido no dia 4 do fluente.

—

Estiveram ontem, em Palácio, a pianista e compositôra brasileira Amelia Brandão e sua filha Silene, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a presença de s. excia. ao espetáculo de arte que realizaram anteontem, no "Plaza".

—

O interventor Argemiro de Figueirêdo mandou visitar, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Manuel Camara, o dr. Renato Ribeiro, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Ontem, aquêle digno conterraneo esteve no Palácio da Redenção, a fim de agradecer e retribuir a visita do Chefe do Govêrno.

—

Por telegrama, a prof. Maria Camélo Costa agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para a cadeira de Massaranduba, no município de Campina Grande.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a "Farmácia Londres", á rua Maciel Pinheiro e amanhã, a "Farmácia "Santo Antonio", á praça Pedro Américo.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 7 de maio de 1939

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

DECRETO N.º 21, de 5 de maio de 1939

Regulamenta o "Serviço de Abastecimento dágua de Bananeiras" e estabelece a tabela de preço para o suprimento mensal.

Pedro Augusto de Almeida, Prefeito Municipal de Bananeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — O suprimento dágua a esta cidade reger-se-á de acôrdo com o Regulamento que baixa com o presente decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Prefeitura Municipal de Bananeiras, 5 de maio de 1939.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito
José Osias de Paula Homem, secretário.

REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA DE BANANEIRAS

Fins a que se destina a Secção Dágua:

Art. 1.º — A "Secção de Aguas" creada em virtude do Decreto n.º 21, de 5 de Maio de 1939, terá a seu cargo a conservação do Serviço de Abastecimento Dágua, a expansão e fiscalização das instalações prediais, a verificação do consumo e a escrituração da receita e despêsa do serviço, ficando a sua administração sujeita ao presente regulamento.

EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES DOMICILIARES E CONDIÇÕES A QUE DEVEM SATISFAZER

Art. 2.º — O Serviço de Abastecimento Dágua será obrigatório para todo prédio situado dentro do perimetro da rêde, quando a agua utilizada no referido prédio fôr considerada prejudicial á saúde dos seus habitantes ou á higiêne da Cidade.

Art. 3.º — O pagamento da taxa de suprimento dágua será de obrigação diréta dos proprietários.

§ único — A taxa dos próprios municipais alugados será paga pelos ocupantes dos mesmos.

Art. 4.º — Nenhuma derivação será feita, sem que o proprietário assine na secção de aguas o livro de têrmo de concessão e responsabilidade.

Art. 5.º — O serviço de ligação ou suprimento dágua compreende o trecho externo ou derivação e o trecho interno ou distribuição predial. O trecho externo, constante do encanamento de derivação, desde o cano geral até o hidrômetro, será executado exclusivamente por pessoal autorizado pela Secção de Aguas. O hidrômetro ficará colocado no prédio em lugar facilmente accessivel e situado o mais próximo possivel do alinhamento principal da rua.

Art. 6.º — O encanamento de derivação terá um registro de passagem — torneira de rua — sob o passeio. Este registro só poderá ser aberto ou fechado pelo pessoal do Serviço, incorrendo na multa de cincoenta mil réis o infrator ou o interessado na infração do presente dispositivo.

Art. 7.º — O trecho externo será executado com encanamento de uma polegada até á torneira de rua, ainda que o furo no encanamento geral assim como as peças de ligação tenham diâmetro inferior.

Art. 8.º — Os canos para derivação serão de alta pressão e assentados a uma profundidade nunca inferior a trinta centimetros.

Art. 9.º — O serviço de instalação interna poderá ser executado pelo proprietário, competindo á Secção Dágua mandar executar a ligação no trecho externo.

§ 1.º — Os encanamentos utilizados serão de bôa qualidade e ficarão, o mínimo possivel, embutidos nas parêdes e pisos, tornando-se assim facilmente inspecionaveis.

§ 2.º — Depois do hidrômetro haverá sempre um registro de passagem que permita ao morador do prédio interromper a agua quando julgar necessário.

§ 3.º — As torneiras — registros e torneiras de boia serão de bronze de maneira que mantenham a vedação permanente, sendo em qualquer tempo condenadas pela Administração do Serviço as que fôrem defeituosas ou prejudiciáis. As torneiras de boia terão á montante um registro de passagem para facilitar os concêrtos e evitar disperdício dágua.

Art. 10.º — O serviço das instalações internas será fiscalizado pela Administração e por esta examinado, tanto no ato da experiência de instalação como posteriormente e tantas vezes quantas fôrem necessárias.

§ 1.º — O proprietário é obrigado a substituir o material (encanamentos e torneiras) defeituoso ou impróprio por ele aplicado e a fazer as modificações e concêrtos indicados pela Administração. Estando a casa fechada o suprimento dágua será interditado até que as modificações e concêrtos sejam feitos; mas se a casa estiver habitada e o proprietário não cumprir a ordem, no prazo que lhe fôr determinado, a Administração mandará executar o serviço por conta do proprietário e extraida a conta, não sendo paga imediatamente, será processada e encaminhada para a cobrança executiva.

§ 2.º — Qualquer modificação ulterior nos encanamentos internos e no registro de passagem junto ao hidrômetro, só será permitido após comunicação á Administração, sob pena de ser intimado o proprietário a desfazer ou alterar o serviço que não estiver de acôrdo com o Regulamento, cabendo ainda ao transgressor a multa de vinte mil réis.

Art. 11.º — A Secção Dáguas mandará colocar o hidrômetro em cada pena dágua, o qual será de propriedade da Prefeitura, instalado gratuitamente.

Art. 12.º — Os estabelecimentos de grande consumo que necessitarem de reservatório terão uma torneira de flutuador na extremidade do cano, para evitar desperdicio dágua.

Art. 13.º — Nenhum prédio nôvo ou reconstruido poderá ser habitado, sem o respectivo certificado de ligação do Serviço de Abastecimento Dágua.

DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS CONCESSIONARIOS

Art. 14.º — Quando o hidrômetro tiver de ser colocado fóra de casa ou em lugar accessivel ao público, o concessionário será obrigado a mandar fazer uma caixa em que fique o mesmo colocado.

Art. 15.º — O concessionário não poderá deslocar, abrir, nem concertar o hidrômetro instalado em sua propriedade.

Art. 16.º — O concessionário só poderá gastar a agua necessária ao seu uso ou dos moradores da casa, ou ainda para fim industrial, sem jámais disperdiçá-la e nem poderá ceder a terceiros ou permitir sair do prédio para quem quer que seja, gratuitamente ou sob pagamento. Não será permitida, sob pretesto algum, a ramificação definitiva ou provisória para fornecimento fóra do prédio, tolerando-se entretanto a saida dágua em qualquer vasilhame nos seguintes casos: — 1.º falta dágua no Distrito proveniente de concêrto no conduto ou motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura. 2.º — Extinção de incêndio. 3.º — Cessão a outro concessionário vizinho, em cujo prédio o encanamento não funcione por qualquer defeito. O concessionário que sofrer a falta dágua, pelos motivos acima previstos, deverá pedir ou mandar fazer o concêrto dentro do prazo máximo de dois dias.

Art. 17.º — Os concessionários são obrigados a mudar imediatamente, qualquer encanamento, torneira ou aparêlho estragados ou julgados inconvenientes, de modo que a agua não seja disperdicada e nem desvirtuada de sua finalidade contratual, sob pena de ser fechada a derivação.

Art. 18.º — No caso do prédio ficar fechado e completamente desocupado, o proprietário poderá requerer o fechamento do registro de entrada como também a retirada do hidrômetro.

§ 1.º — No caso de ter o concessionário a sua casa fechada e não haver pedido o fechamento da pena, deverá facilitar o serviço de leitura mensal do hidrômetro, a fim de evitar prejuizo por acúmulo de excesso confórme art. 28.º

§ 2.º — O fechamento da pena não exime o concessionário do pagamento da taxa integral por fração de mês, assim como será pago integralmente o mês seja qual fôr o dia de sua reabertura.

§ 3.º — A reabertura do **registro-fecho** será pedida por escrito e o proprietário pagará 5$000 por êste serviço. Caso o hidrômetro tenha sido retirado a seu pedido, pagará mais 5$000 pela sua recolocação.

§ 4.º — No caso de reconstrução do prédio, o suprimento continuará a ser feito nas condições normais e as modificações interiores na derivação e na colocação do hidrômetro serão feitas pela Administração á custa do proprietário.

Art. 19.º — As reclamações referentes á nota de consumo dágua e exatidão do hidrômetro deverão ser feitas dentro de três dias a contar do dia em que fôr anotado o consumo, sob pena de ser considerada incontestada.

Art. 20.º — Nos estabelecimentos em que o fornecimento dágua fôr gratúito ou cobrado com abatimento, todos os trabalhos de conservação correrão por conta dos respectivos proprietários ou seus responsaveis.

Art. 21.º — Quando se dér qualquer interrupção ou diminuição no fornecimento dágua em qualquer prédio, o consumidor deverá comunicar imediatamente á Administração municipal.

DIREITOS E OBRIGAÇÕES DOS SERVIÇOS PARA COM OS CONCESSIONARIOS

Art. 22.º — A conservação dos encanamentos de derivação até á porta de entrada, correrá por conta da Prefeitura que os manterá sempre em bom estado de funcionamento, salvo o caso de dano causado pelo próprio concessionário.

Art. 23.º — No caso de qualquer dúvida sôbre a exatidão do hidrômetro, a Administração mandará a pedido do concessionário, fazer a verificação por pessoal do Serviço com assistência do proprietário e as despêsas de verificação correrão por conta da Prefeitura, no caso do hidrômetro apresentar êrro maior de 5%. Si, porém, o êrro fôr menor de 5% o reclamante pagará as despêsas fixadas para êste fim, em cinco mil réis.

Art. 24.º — As despêsas de conservação do hidrômetro e de concêrtos provenientes do gasto no funcionamento, serão feitas pela Prefeitura que deverá mantê-lo sempre em bom estado.

Art. 25.º — Fica reservado á Administração o direito de substituir qualquer hidrômetro quando julgar conveniente.

Art. 26.º — Os encanamentos, hidrômetros, torneiras e demais aparêlhos serão examinados mensalmente pela Administração, não só para verificar o seu bom funcionamento, como ainda para constatar qualquer infração prevista no presente regulamento.

Art. 27.º — A Administração poderá exigir, quando julgar necessário, a prova do domínio da propriedade ao proponente á pena dágua.

§ 1.º — Cada propriedade será distinta, diretamente servida por uma ligação dágua.

§ 2.º — A derivação para suprimento dágua, será considerada como pertencente á propriedade e acompanhará na transmissão do domínio, cujo adquerente ficará no gozo dos mesmos direitos e obrigado pelos onus existentes.

§ 3.º — A separação de uma dependência ou de uma parte da propriedade para formar propriedade distinta, dará lugar á separação completa e obrigatória da instalação dágua, correndo as despêsas das modificações ou das novas instalações por conta do proprietário dos prédios em que fôrem executados os respectivos serviços. As taxas correspondentes serão distintamente cobradas ao proprietário.

Art. 28.º — Quando o tomador do consumo encontrar o prédio fechado, voltará novamente a fazer a leitura do hidrômetro e se não o conseguir, anotará no talão de leitura a palavra "Fechada" e a Administração escriturará apenas a taxa, recaindo o excesso de todo o tempo em que o prédio tenha permanecido fechado no mês em que fôr obtida a leitura.

CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO, CONSERVAÇÃO E AMORTIZAÇÃO DA OBRA

Art. 29.º — As quotas de consumo dágua e as contribuições ou taxas correspondentes, serão calculadas sôbre os valores locativos das propriedades, as quais, para êste efeito, ficam divididas em classes distribuidas na tabéla anéxa ao presente regulamento:

1.ª classe — As propriedades de valor locativo anual igual ou inferior a 180$000, terão direito á quóta de 6 metros cúbicos de suprimento mensal.

2.ª classe — As propriedades de valor locativo anual de 180$001 a 300$000, quota mensal de 9 metros cúbicos.

3.ª classe — As propriedades de valor locativo anual de 300$001 a 420$000, quota mensal de 12 metros cúbicos.

4.ª classe — As propriedades de vâlor locativo anual de 420$001 a 600$000, quota mensal de 18 metros cúbicos.

5.ª classe — As propriedades de valor locativo anual de 600$001 a 900$000, quota mensal de 24 metros cúbicos.

6.ª classe — As propriedades de valor locativo anual superior a 900$000, quota mensal de 30 metros cúbicos.

7.ª classe — As repartições publicas federais e estaduais que funcionem em edificios próprios, os templos religiosos e outros edificios que, pela sua natureza não tenham valor locativo oficial ou arbitral, quota mensal de 30 metros cúbicos.

8.ª classe — Os estabelecimentos de instrução, públicos ou particulares, as escolas gratúitas, consideradas de utilidade pública, as instituições de caridade ou de assistência social, terão suprimento gratúito até á quóta máxima de 30 metros cúbicos, désde que funcionem em edificios próprios ou cedidos gratuitamente, pagando o excesso, confórme a letra "C" da tabéla anéxa.

9.ª classe — Venda dágua em chafarizes públicos confórme preço estabelecido na tabéla.

Art. 30.º — Os prédios das classes 1 a 7 terão direito ás quotas de consumo máximo mensal, estabelecidas para cada classe e pagarão as taxas da tabéla anéxa.

§ 1.º — O consumo excedente ás quotas mensais básicas até 50 metros cúbicos será pago pela taxa "A" para todas as classes.

§ 2.º — O consumo sôbre o excedente de 50 metros cúbicos será pago pela taxa "B".

Art. 31.º — O concessionário pagará a despêsa do trecho externo logo depois de feita a derivação, mediante apresentação da conta e especificação do material consumido na mesma.

Art. 32.º — A Administração mandará nos três primeiros dias de cada mês tomar nota em cada pena do consumo do mês anterior, sendo dada ao concessionário, por escrito, comunicação do consumo.

Art. 33.º — As taxas do Serviço Dágua serão pagas integralmente, mesmo que o consumo não atinja a quantidade máxima estabelecida para o prédio, confórme especificação na tabéla anéxa.

Art. 34.º — O pagamento do excesso será cobrado conjuntamente com a contribuição mensal.

Art. 35.º — Não cabe ao concessionário o direito de eximir-se ao pagamento do mínimo consumo, sob alegação de estar fechada a casa.

§ único — Salvo os casos previstos no art. 18.º

INFRAÇÕES E PUNIÇÕES RESPECTIVAS

Art. 36.º — Qualquer ato praticado no hidrômetro com o intúito de fraude ou qualquer outro alegado, que não seja a pintura para conservação exterior, será punido com a multa de 50$000, paga a bôca do cofre pelo proprietário, o qual ficará também responsavel pelas despêsas dos concêrtos para restabelecer o regular funcionamento do mesmo.

Art. 37.º — E' proibido a retirada diréta da agua dos encanamentos da rêde ou de suas derivações por meio de bombas ou quaisquer outros sistémas para alimentação diréta de caldeiras, a fim de obter um maior volume ou qualquer outro objetivo diferente do suprimento nas condições normais e previstas no presente Regulamento.

§ 1.º — Nos casos de alimentação de qualquer máquina motriz, caldeira a vapor e outros análogos deve ser usada a sisterna ou tanque intermediário alimentado com a pressão normal da rêde e munido de bóia ou flutuador.

§ 2.º — As irregularidades verificadas serão imediatamente corrigidas, incorrendo o infrator na multa de 50$000 a 500$000. No caso de reincidência ou fraude, a multa será elevada ao dobro e a Administração poderá mandar interromper o suprimento extraordinário, que ficará limitado á quota dágua para o serviço comum do prédio, sem direito á reclamação ou indenização.

Art. 38.º — O concessionário que consentir no desvio dágua para fora do prédio e fornecimento gratúito ás pessôas estranhas incorrerá na multa de 50$000 que será elevada ao dobro na reincidência.

Art. 39.º — O concessionário que vender agua ou desviá-la por meio de ramificação clandestina para fornecimento gratúito ou remunerado, incorrerá na multa de 100$000 e pagará o duplo da taxa pela contribuição relativa ao mês dentro do qual se verificar a infração, sendo a ramificação ou derivação clandestina imediatamente inutilizada.

Art. 40.º — Verificado pela Administração do Serviço que qualquer pessôa no intuito de prejudicar o concessionário faça uso das torneiras para perder agua inutilmente, será fechada provisoriamente a pena dágua do prédio em que habite tal pessôa, até que seja indenizado o proprietário do que tiver pago pelo prejuizo causado.

Art. 41.º — Qualquer dano, contaminação diréta ou indiréta da agua, fraude ou modificação ocasionadas nos hidrômetros e nas canalizações gerais ou derivações, e outros casos não previstos nêste Regulamento, propositáis ou não, obrigam o infrator (emprêsas, companhias ou particulares) á multa de

50$000 a 200$000 e aos pagamentos de concêrtos e do consumo dágua potavel, resultante da fraude verificada.

§ 1.º — Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sêlo do hidrômetro.

§ 2.º — Quando a infração se der dentro da propriedade, o proprietário, em último recurso, responde pela infração.

§ 3.º — As emprêsas, companhias ou os patrões de um modo geral respondem pelas infrações causadas pelos seus subordinados quando praticados a serviço daquêle.

§ 4.º — O pagamento das multas e das despêsas que incidam sôbre qualquer irregularidade seja feito pelos proprietários ou pelos patrões, a Administração, a pedido dos mesmos, poderá efetuar a prisão dos que propositalmente praticarem as infrações no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Art. 42.º — A falta de pagamento de uma dívida pelo serviço de agua, no prazo de 3 dias uteis, depois de enviada ao devedor a competente nota, determina a interrupção no suprimento dágua até que o pagamento seja feito. Esta interrupção se fará no prédio em que habitar o devedor, se êste mudar de habitação, a ligação dágua será interrompida no prédio em que o mesmo venha morar.

Bannaneiras, 5 de maio de 1939.

Pedro Augusto de Almeida,
Prefeito.

TABÊLA DE TAXAS MENSAIS DE CONSUMO DAGUA

Classes	Valôres locativos	Volume mensal	Taxas mensais
1.ª	Inferior a 180$001	6 m.³	4$000
2.ª	De 180$001 a 300$000	9 "	5$500
3.ª	De 300$001 a 420$000	12 "	7$000
4.ª	De 420$001 a 600$000	18 "	9$000
5.ª	De 600$001 a 900$000	24 "	11$000
6.ª	Superior a 900$000	30 "	13$000
7.ª	Confórme especificação no art. 29	30 "	13$000
8.ª	Idem, idem		
9.ª	Idem, idem, por metro cúbico		$900
	Excesso de consumo mensal:		
(A)	Para todas as classes da 1.ª a 7.ª: — excesso de quota até 50 m. c. acima das quotas básicas, por metro cúbico		$700
(B)	Além de 50 m. c. de excesso, por metro cúbico		1$500
(C)	Para a classe 8.ª: — excesso de quota até 50 m. c. acima das quotas básicas, por metro cúbico		$400
	Além de 50 m. c. por metro cúbico		$800

Bananeiras, 5 de maio de 1939.

Pedro Augusto de Almeida,
Prefeito.

ESTATUTOS DA IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL DE PATOS, PARAÍBA

DA IGREJA

Seu nome:

Art. 1.º — Com a denominação de IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL DE PATOS, fica constituida esta comunidade religiosa, com séde nesta cidade, de acôrdo com as leis vigentes do País, e com a Palavra de Deus.

Sua organização :

Art. 2.º — Esta igreja, organizada solenemente no dia 16 de fevereiro, de 1939, é composta de ilimitado numero de pessôas de ambos os sexos, sem qualquer restrição social e nacional, desde que sejam crentes em Nosso Senhor Jesús Cristo, e cujas vidas se moldem á moral evangélica.

Seu objetivo:

Art. 3.º Esta igreja tem por objetivo único adorar a Deus em espirito e em verdade, e difundir as doutrinas evangélicas, para salvação e felicidade dos perdidos.

Sua santidade :

Art. 4.º — No que concerne á santidade, esta igreja tem como padrão exclusivo o seu Senhor e mestre, Jesús Cristo, por cuja vida foi remida e salva.

Sua autoridade :

Art. 5.º — Esta igreja só reconhece por cabêça espiritual — Nosso Senhor Jesús Cristo — e, em matéria de culto, de doutrina, de disciplina e de conduta, a Biblia Sagrada, donde emana toda a sua autoridade, em quaisquer cogitações das suas atividades.

Seu govêrno :

Art. 6.º — Como fórma de govêrno eclesiástico, esta comunidade adota o sistêma congregacional, á semelhança das igrejas filiadas á União Evangélica Sul Americana.

Seus representantes :

Art. 7.º — Em matéria espiritual e doutrinária, esta igreja tem como seus representantes diretos os srs. oficiais: pastôres, presbíteros e diáconos, tudo conforme a possibilidade de eleição dos mesmos. E, na parte referente ás coisas temporais, é seu órgão secular a Diretoria do Patrimônio, eleita anualmente, dentre seus membros, cujo presidente que é, ex-oficio, o pastor, é o seu representante, para todos os efeitos de lei.

DOS MEMBROS

Sua aceitação :

Art. 8.º — E' considerado membro desta igreja todo crente evangélico que for aceito pela mesma, em Assembléia Regular ou Extraordniária, pelo batismo com água, por jurisdição, ou por carta de transferência de outra igreja irmã.

Seus privilégios :

Art. 9.º — Todo membro desta igreja, em plena comunhão, tem o privilégio de :

§ 1.º — votar e ser votado;

§ 2.º — usar da palavra nas reuniões;

§ 3.º — apresentar propostas e, calmamente, discuti-las;

§ 4.º — participar da Santa - Céia;

§ 5.º — finalmente, tomar parte em todas as reuniões da comunidade.

Seus deveres:

Art. 10 — E' dever de todo o membro da igreja:

§ 1.º — assistir aos cultos públicos e demais reuniões;

§ 2.º — comparecer a todas as Assembléias;

§ 3.º — exercer, com lealdade, os cargos que lhe forem apontados; por eleição ou nomeação;

§ 4.º — contribuir alegremente para a manutenção da igreja e seus trabalhos em geral;

§ 5.º — cumprir as determinações da igreja, aprovadas por maioria, em assembléia;

§ 6.º — comunicar ao pastor ou aos oficiais, qualquer ocorrência ou fato anormal, referente a si próprio ou qualquer outro membro da mesma igreja, ao invés de levar diretamente á sessão;

§ 7.º — evitar, por todos os meios, comentários, agressivos, ao pastor, aos oficiais ou a qualquer dos membros;

§ 8.º — acatar e respeitar ao pastor, prestando-lhe as honras devidas ao seu elevado cargo;

§ 9.º — comparecer imediatamente á sessão dos oficiais, quando para isso convidado;

§ 10 — promover, finalmente, pelo exemplo, a bôa ordem e o silencio, no recinto sagrado.

Suas penalidades :

Art. 11 — E' passivo de pena o membro da igreja que :

§ 1.º — se afastar dos vinte e oito artigos da Breve Exposição, apensos aos presentes estatutos;

§ 2.º — relatar a outrem o ocorrido das assembléias reservadas;

§ 3.º — promover escandalo ou cometer qualquer áto incompativel com a moral evangélica;

§ 4.º — promover campanha contra o ritualismo da igreja, contra o pastor, contra os oficios, ou sôbre qualquer coisa que venha trazer dificuldade geral, que afete a paz, ou ameace uma cisão.

Art. 12 — As penas disciplinares assim se classificam :

§ 1.º — censura eclesiástica, se houver acusação contra qualquer membro. Um membro assim acusado fica tacitamente suspenso da comunhão, pela reunião dos oficiais até que seja ou não provada a acusação feita.

§ 2.º — suspensão da comunhão por tempo determinado ou indeterminado quando provado que tal membro é passivo de tal pena;

§ 3.º — eliminação, no caso do delinquente não se mostrar arrependido, revelando tendencia a continuar com a mesma atitude.

DO PATRIMÔNIO

Sua constituição:

Art. 13 — O Patrimônio da Igreja será constituido dos donativos e legados que lhe fôrem feitos, e consistirá em edificio para o culto a Deus, escolas, colégios ou outros bens que venha a possuir, em moveis e imoveis.

Sua Diretoria :

Art. 14 — A Diretoria do Patrimônio será eleita anualmente dentre os membros da igreja, em plena comunhão, e constará de : Presidente, vice-dito, 1.º e 2.º secretários e tesoureiro.

Sua administração:

Art. 15 — Aos administradores compete dirigir e zelar todos os negócios da igreja, concernente ao seu patrimônio, dando conhecimento ás assembléias de todos os seus átos.

§ 1.º — Ao presidente, e , na sua falta, ao vice-dito, compete : convocar, abrir, presidir e encerrar as sessões. Convocar sessões extraordinárias e especiais, quando necessárias. Desempar as votações, com o seu voto decisivo. Nomear comissões.

§ 2.º — Ao 1.º secretário, e na sua falta, ao 2.º, compete: tomar apontamentos de todo o ocorrido nas sessões, redigir as átas, guardar o arquivo das mesmas, expedir toda correspondência, conforme a igreja deliberar, em sessões, como sejam : cartas, circulares, avisos, etc., e dar noticias ás imprensas evangélicas do andamento do trabalho.

§ 3.º — Ao tesoureiro compete: arrecadar e ter sob sua guarda todo o dinheiro da igreja, escriturar todos os livros ao seu cargo, e apresentar mensalmente um relatório financeiro á sessão. Finalmente, entregar ao seu sucessor, no fim do mandato, todo o dinheiro e livro em seu poder.

§ único — Venda ou aquisição de moveis ou imoveis só poderão ser efetuadas, mediante prévio consentimento da igreja, em assembléia.

DAS ASSEMBLÉIAS

Art. 16 — As assembléias serão ordinárias, extraordinárias e especiais.

§ 1.º — Entende-se por assembléia ordinária, a que é realizada mensalmente para ser ouvido o relatório do tesoureiro da igreja, qualquer informação da Diretoria do Patrimônio e da Sessão dos oficiais, concernente a penas disciplinares que esta aplicar aos membros passivos das mesmas, podendo ser tratados outros assuntos que interessem á comunidade.

§ 2.º — Entender-se por assembléia extraordinária a que é realizada em qualquer época, para tratar de assuntos de urgência. Tratado o assunto para que foi convocada, podem ser discutidos e votados outros assuntos, como sejam: admissão, suspensão, eliminação e exclusão de membros;

§ 3.º — Entender-se por assembléias especiais as que se realizam com o fim de eleger pastor, presbíteros, diáconos, a Diretoria do Patrimônio, ou qualquer outro assunto de importancia, e só poderão funcionar com dois terços, no minimo dos membros em atividade, residentes na cidade.

§ único — As assembléias ordinárias e extraordinárias poderão funcionar com qualquer número de pessôas.

DAS ELEIÇÕES

Art. 17 — Serão consideradas eleitas, legalmente, para a administração do Patrimônio as pessôas que obtiverem maioria absoluta de votos.

§ único — Si no primeiro escrutínio não houver maioria absoluta de votos, proceder-se-á novo escrutinio, entre as pessôas mais votadas.

Art. 18 — O pastor, presbíteros e diácos serão eleitos em assembléia especial, convocada exclusivamente para êsse fim.

§ único — O pastor só será destituido do seu cargo, numa assembléia especial, para isto convocada. Os presbíteros e diáconos ficarão destituidos no fim de cada ano, procedendo-se nova eleição.

Art. 19 — O pastor será, ex-oficio, o presidente do Patrimônio, isento de qualquer eleição.

Art. 20 — O vice-presidente será eleito por nomeação, pelo presidente, no caso que êste se ache impossibilitado de exercer o seu mistér.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21.º — São sugeitas ao juizo desta igreja, suspensas da comunhão e dela excluidas as pessôas, cujo procedimento não se coadune com os ensinamentos da Palavra de Deus, e, por essa exclusão ou desligação, perdem todos os direitos, que antes tinham, como membros.

§ único — Os membros suspensos, excluidos ou eliminados, poderão ser rehabilitados á comunhão da igreja e a todos os demais privilégios, como membros regulares, desde que dêm provas concretas de que estão arrependidos do seu delito.

Art. 22.º — Todos os assuntos de caráter disciplinar serão encaminhados primeiro á sessão, dos oficiais, e, depois, á assembléia, se não houverem sido concluidos na mencionada sessão.

Art. 23.º — Alem destes estatutos, a igreja poderá adotar um regimento interno, para bôa ordem dos seus trabalhos particulares.

Art. 24.º — Caso a experiência mostre, futuramente, a necessidade de serem reformados os presentes estatutos, os artigos 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, e 25.º, e os seus respectivos parágrafos não serão modificados.

Art. 25.º — Os casos omissos nos presentes estatutos, a igreja re solvê-los-á em suas assembléias.

Art. 26.º — No caso de divisão, quer em maioria, quer em minoria, perderão o direito dos bens e haveres do Patrimônio, os membros que se retirarem da igreja. Só a parte fiel aos presentes estatutos e ás finalidades religiosas da União Evangélica Sul Americana, terá direito ao patrimônio da comunidade.

Art. 27.º — Em caso de dissolução, de sorte que não restem doze membros entre eles, um oficial, diácono ou presbítero, os seus bens, móveis ou imóveis, serão revertidos em beneficio da União Evangélica Sul Americana, Secção Norte Americana.

Art. 28.º — Aprovados os presentes estatutos em assembléia especial, realizada em 15 de março de 1939, e registrados na forma da lei, ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Patos, 15 de março de 1939.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO

Presidente — Josué Alves de Oliveira (o pastor);

1.º *secretário* — José Emidio Sobrinho;

2.º *dito* — Otávio Luciano de Brito;

Tesoureiro — Artur Carneiro Bastos (Presbitero).

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 8-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital, requerido por Francisco Fernandes da Silva Guimarães, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Souza** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrescido e de marinha anexos á propriedade denominada "Porto da Galéra" sitos á margem esquerda do rio Gargau, e direita da cambôa N. S. do Livramento, no municipio de Santa Rita, requerido por Augusto da Silva Pires Ferreira, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc n.º 95|1939 — SRDU).

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO — EDITAL .º 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veículos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes ser cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 13 — Concorrência para aforamento de terreno nacional. — De ordem do sr. chefe regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, e em cumprimento do despacho do sr. diretor do Domínio da União, proferido ás fls. 41v. do procésso sob ficha n.º 146-SRDU-1939, fica aberta concorrência pública, de acôrdo com a alinea b do artigo 3.º da lei n.º 711, de 26 de dezembro de 1900, para o aforamento do terreno próprio nacional, situado no largo da Igreja, ao Norte da casa n.º 1 da rua Presidente João Pessôa, na vila e distrito de Cabedélo, município desta capital, medindo pelo Norte 25m.20; a Léste 12m.45; ao Sul 24m.20, e a Oéste 16m.10, abrangendo a área de 370m2.4065.

Confronta: ao Norte, com a servidão pública do atual largo da Igreja; a Léste, com servidão pública, em prolongamento á travessa João da Mata; ao Sul, com o terreno próprio nacional, beneficiado com parte da casa n.º 1 da rua Presidente João Pessôa, na posse legal de Antonio das Chagas Gondim e filhos, e a Oéste, com a servidão pública do largo da Igreja.

A base para o aforamento do terreno em aprêço é correspondente ao fóro anual de cincoenta e cinco mil e seiscentos réis (55$600), conforme avaliação oficial.

As propostas, a serem remetidas a êste Serviço Regional, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, deverão ser escritas com clareza, indicando em algarismo e por extenso o preço oferecido, e declarando os proponentes sujeitar-se ao cumprimento das formalidades do procésso, em envelopes fechados, os quais serão abertos, nêste Serviço Regional, ás quatorze horas do dia cinco (5) de junho do corrente ano, perante as partes interessadas, sendo aceita a que fôr mais vantajosa para a Fazenda Nacional.

Serviço Regional do Domínio da União, 27|4|1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Proc. n.º 146|1939. S. R. D. U.

Visto — Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba, em 27 de abril de 1939. — **AntonioG. Vieira de Souza**, chefe regional.

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — EDITAL de prévio aviso sob n.º 14 — Prazo 30 dias — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz público que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatário deverá despachá-la e retirá-la no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste prazo, ser vendida por conta nos têrmos do título 6.º, capítulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhe fique o direito de eleger contra os efeitos dessa venda.

R B & I—1.531-Recife—Um rolo pesando 50 quilos, vindo pelo vapor alemão, entrado em 8 de outubro de 1938.

Alfandega, 20 de abril de 1939.

Antonio Gomes Forte, escriturário da classe "E".

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedélo, municipio desta capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Servico Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

—

EDITAL — Concurso de Professor Catedratico da Fisiologia, Parasitologia, Medicina Legal e matéria médica da segunda cadeira da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, com séde no Distrito Federal — Faço público estar aberto na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, com séde no Distrito Federal, com o prazo de 120 dias, a contar de 22 de março do corrente ano, o concurso para professor catedrático de Fisiologia, Parasitologia, Medicina Legal e matéria médica da segunda cadeira.

O concurso será realizado de acôrdo com a legislação federal vigente devendo os interessados dirigir-se á Secretaria do Instituto para maiores minúcias. **Abgar Renault**, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — Edital de interdicção n. 17 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Publica, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.088 da lei sanitária em vigôr, resolve INTERDICTAR o predio n. 9, sito á rua Visconde de Pelotas, de propriedade do sr. **José Joaquim**, por não oferecer as condições de higiêne exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente EDITAL, para desocuparem o predio em aprêço.

João Pessôa, 6 de maio de 1939.

Visto:

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor.

Maffer Pinho Rabêlo, servindo de escriturário.

—

EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIROS AUSENTES DA COMARCA DE AREIA — O doutor José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital **de citação de herdeiros** ausentes virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado nêste juizo o inventario por falecimento de Cassimiro Alves de Oliveira e achando-se ausentes Porfirina Alves de Brito, residente em João Pessôa, capital do Estado; Rita Alves da Anunciação, residente em Laranjeiras, dêste Estado; Ana Alves de Brito, residente em Campina Grande, dêste Estado e José Cassimiro, residente no Estado do Rio Grande do Norte, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta e sessenta dias, respectivamente, em virtude do qual chamo e cito os herdeiros para em 48 horas após aquêle prazo que correrá em cartório, virem falar sôbre as declarações feitas pelo inventariante Antonio Alves e para todos os termos do referido inventario até partilha final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado na porta dos auditórios e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Areia, 4 de maio de 1939. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (as.) José Severino Gomes de Araújo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão dactilografei e subscrevo. **Crisolito Laureano dos Santos.**

—

INSTITUTO TECNICO PROFISSIONAL DA PARAIBA — Edital N.º 1 — Previne-se aos interessados que dêsde a presente data até o dia 10 (dez) de Maio próximo, ficam abertas as inscrições para "exame de admissão) aos curso infra-mencionados:

I — Auxiliares topógrafos.

II — Condutores técnicos de construções civis.

III — Condutores técnicos de estradas.

IV — Operadores de rádio.

V — Rádio-telegrafistas.

VI — Eletricistas mecanicos.

VII — Automobilistas.

VIII — Estatísticos-cartografistas.

Os candidatos devem instruir suas petições, dirigidas ao Diretor do Instituto Técnico Profissional, com certidão de idade do registro civil, prova de não sofrer de moléstias infecto-contagiosas e recibo do pagamento da taxa respectiva. Ditas petições deverão ser entregues na secretaria provisória do I. T. P. P., todos os dias úteis, das 7 ás 11 horas, á rua Monsenhor Valfrédo, 512.

O programa do exame de admissão constará de português, matemática, ciências fisicas e naturais e desenho, correspondentes ao curso complementar.

João Pessôa, em 29 de Abril de 1939.

Anibal Moura, secretário.

—

INSTITUTO TECNICO PROFISSIONAL DA PARAIBA — Edital N.º 2 — Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, a contar da presente data até o dia 11 do corrente, ficam abertas as inscrições para exame de admissão ao Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para as escolas dos centros rurais do Estado.

Os candidatos que estiverem cursando a primeira série ginasial, serão matriculados independente daquela prova, e aquêles que apresentarem certificado de conclusão da terceira série do ginasial, feita em estabelecimento oficial ou equiparado, terão matricula no 2.º ano fundamental.

O Curso Normal Rural constará de duas fases, uma fundamental e outra normal, compreendendo esta última, prática de campo e indústrias rurais.

Os candidatos á matricula deverão requerer sua inscrição ao sr. Diretor do Instituto Técnico Profissional, provando:

a) que não sofrem de moléstias infecto-contagiosa e que têm capacidade física para o exercício do magistério;

b) que têm 13 anos de idade completos, mediante atestado do Registro Civil;

c) que pagaram a taxa de inscrição.

Informações na séde provisória do Instituto, das 8 ás 11 horas, nos dias úteis, á rua Monsenhor Valfrédo, 512.

João Pessôa, 3 de Maio de 1939.

Anibal Moura, Secretário.

—

EDITAL DE CITAÇAO DE HERDEIRO AUSENTE COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiro ausente virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado, neste juizo, o inventario dos

CASA SANTO ANTONIO
De F. CHAGAS

A CASA SANTO ANTONIO especialista em artigos fúnebres, encarrega-se de qualquer serviço no genero com brevidade e a contento.

Dispõe de carros modernos para enterros de primeira e se encarrega da preparação de papeis.

Atende-a qualquer hora.

Avenida Capm. José Pessôa, 392.

(Bairro do Jaguaribe).

Fône n.° 1785.

---

bens de espólio de **Dona Ana Maria da Conceição**, que foi domiciliada na povoação de São Bento dêste municipio, pelo inventariante Manuel Pereira Diniz, foi declarado achar-se ausente, no municipio de Pombal dêste Estado, a herdeira Ezilda Pereira Diniz casada com João Silveira, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo e cito os ditos interessados para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, após a última citação, virem falar sôbre as declarações prestadas pelo inventariante e para os demais termos do inventario, até final julgamento, sob pena da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos 26 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, José Januario Nobre, escrivão o escrevi. (a) Aprigio Fonsêca. Está conforme ao original em meu poder e cartório; dou fé. Brejo do Cruz, 26 de abril de 1939. O escrivão, José Januario Nobre.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura dolrada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

• • •

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

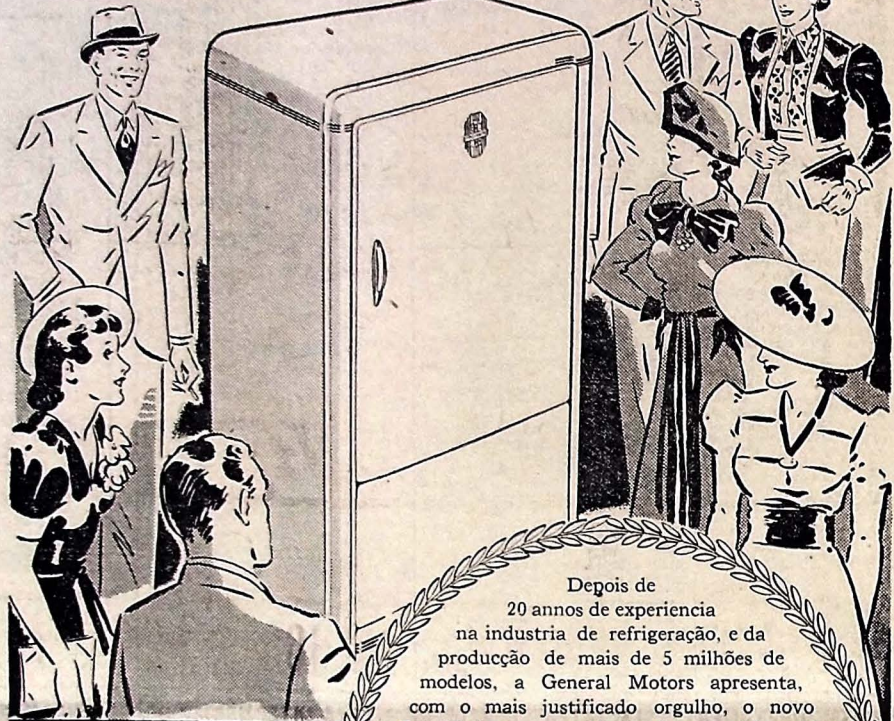
"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso,

---

A GENERAL MOTORS

Orgulha-se

EM APRESENTAR

Só Frigidaire Offerece
Estes Caracteristicos Sensacionaes!

- *PAREDES REFRIGERADAS*, que controlam a circulação interna do ar, evitando a mutua contaminação dos alimentos.
- *COMPARTIMENTOS ISOLADOS HERMETICAMENTE*, que proporcionam temperaturas com differentes gráus de humidade. 2 refrigeradores em 1!
- *CONSERVAÇÃO IMPECCAVEL DOS ALIMENTOS*. O novo Frigidaire não conserva apenas os alimentos; renova o seu viço natural e a sua seiva vital.
- E outros caracteristicos revolucionarios.

Depois de 20 annos de experiencia na industria de refrigeração, e da producção de mais de 5 milhões de modelos, a General Motors apresenta, com o mais justificado orgulho, o novo Frigidaire para 1939. Construido sob principios inteiramente novos, Frigidaire apresenta — pela primeira vez no mundo! — *"paredes refrigeradas"*, um caracteristico revolucionario, que os technicos norte-americanos classificaram como a maior invenção da industria do genero de todos os tempos. Visite o Agente Frigidaire mais proximo e examine esta nova obra-prima da General Motors!

AGENTE FRIGIDAIRE AUTORIZADO EM JOÃO PESSÔA

JOSÉ ARAUJO - Rua Gama e Mello, 54

OUTROS AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

SANGUE LIMPO: VIDA LONGA E FELIZ

LOUFARÇAM

O melhor Depurativo do sangue, é o Tónico delicioso que cura a Sifilis, o Reumatismo, feridas, boubas, eczemas, gomas, panos brancos, cravos, sarnas, incomodos de senhoras, corrimentos do nariz e dos ouvidos, escrofulas, carbunculos, erupções da pele, etc.

"Loufarçam" encontra-se á venda nas farmácias desta praça.

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

VENTRE-SAN
A SALVAÇAO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

Souza Carvalho & Cia. Ltda.

Não se pode prescindir hoje de um bom aparêlho receptor de radio.

Sousa Carvalho & Cia. Ltda., á rua Gama e Mélo, 81, estão fazendo durante êste mês a sua primeira feira anual.

Grande stock de aparêlhos de cinco afamadas marcas mundiais, de todos os tipos e para todas as correntes. Preços a começar de 500$000.

Grande oportunidade para os revendedores do interior.

FOTOGRAFIAS

De casamento, banquête, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT.

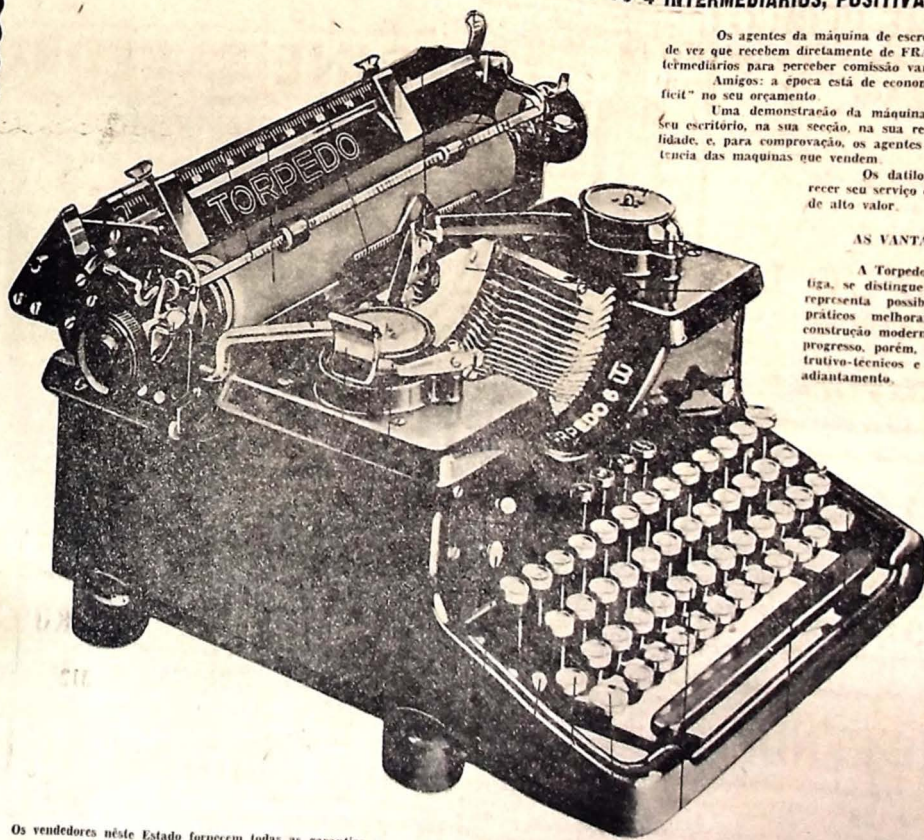
AV. João da Mata, 115 (Trincheiras)

"A CASA MIRANDA" ACABA DE ENTRAR NO MERCADO DE PERFUMES — Todas as qualidades pelos menores preços.

MISTERIO

Ter sorte em negócios, em jogos, amôr, adquirir riqueza, empregos dificeis. Quereis resolver qualquer dificuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal 49, Niterói, E. do Rio, enviando um envelope selado e subscrito para a resposta.

É POSSIVEL REUNIR UM PREÇO MELHOR Á MAIS ALTA QUALIDADE

COMPRANDO VV. SS. DIRETAMENTE, SEM INTERFERENCIA DE 3 OU 4 INTERMEDIÁRIOS, POSITIVAMENTE TERÃO PREÇO MELHOR

Os agentes da máquina de escrever "TORPEDO" estão com estas vantagens, de vez que recebem diretamente de FRANKFURT — Alemanha, não tendo assim intermediários para perceber comissão vantajosa.

Amigos: a época está de economias e, se não comprarem barato verão "deficit" no seu orçamento.

Uma demonstração da máquina "TORPEDO" no seu estabelecimento, no seu escritório, na sua secção, na sua residencia, deixá-los-á crente da melhor qualidade, e, para comprovação, os agentes apresentam atestados de eficiência e resistencia das maquinas que vendem.

Os datilografos inteligentes não vacilam para favorecer seu serviço com um artigo de RECONHECIDA MARCA, de alto valor.

AS VANTAGENS DA MÁQUINA "TORPEDO"

A Torpedo 6, modêlo novo, nascida de Torpedo 6 antiga, se distingue das outras máquinas de escrever, porque representa possibilidades ilimitadas de aproveito e os seus práticos melhoramentos significam um passo adiante na construção moderna de máquina de escrever. Cada amigo do progresso, porém, tem direito a tais aperfeiçoamentos construtivo-tecnicos e VV. SS. também devem aproveitar êsse adiantamento.

Para enumerar algumas vantagens da "TORPEDO" 6, modêlo nôvo, é licito mencionar as seguintes:

Comutação exemplar a seguimento, comparada á comutação do carro em outras máquinas.

Comoda alavanca de espacear, com punho em fórma de colher, aplicada á esquerda ou direita, conforme o desejo.

Marcha muito ligeira e silenciosa do carro.

As chapas laterais do carro de fórma moderna e agradavel.

O acionamento da móla de tração do carro por uma correia tratora que dá para todos os comprimentos de carro.

A volta extraordinariamente silenciosa do carro.

A técla de retrocesso ligeira e sem atrito.

Tabulador moderno para os diversos fins de emprego.

Tabulador decimal de 4 a 10 téclas.

Tabulador decimal automático.

O ajustador de toque de técla para regular o toque, segundo a conveniencia de cada dactilografo, e ainda muitos outros dispositivos práticos modernos.

Os vendedores nêste Estado fornecem todas as garantias para a máquina TORPEDO", oferecendo assistencia mecanica e dispondo de todo o material para futuras substituições.

VENDEDORES NESTE ESTADO:

ANTONIO GUIMARÃES & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 264 — 1.º andar — JOÃO PESSÔA

FINALMENTE!... A PARTIR DE HOJE

— EM TRÊS SESSÕES —

MATINÉE A'S 3 HORAS
SOIRÉE A'S 18,30 E 20,30

PARAMOUNT apresenta

IDILIO NA SELVA

NA INTERPRETACAO DE

DOROTHY LAMOUR — RAY MILLAND

Uma festa para os olhos ! Um deleite para os ouvidos !

IMPORTANTE — Preços especiais: na matinée: Adultos 2$200 — Crianças e estudantes 1$000 — Na soirée — Preço unico: 2$200

A BILHETERIA DO "REX" ACHAR-SE-A ABERTA A PARTIR DAS 13 HORAS

Complementos: — FOX MOVIETONE e uma sinfonia singular de WALT DISNEY — NACIONAL

FELIPÉIA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

UM SUPER ESPETACULO DA "20 TH CENTURY FOX"

A RAINHA DO PATIM

apresentando SONJA HENIE, a famosa patinadora DON AMECHE—ADOLPH MENJOU e os três irmãos RITZ

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

Matinée ás 3 horas — FELIPÉIA E JAGUARIBE

BUCK JONES

— em —

O RANCHO DAS FEITIÇARIAS

— Preços do costume —

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

REPUBLIC PICTURES apresenta

VIVER NA TERRA

com ALICE BRADY — ANN RUTHERFORD

COMPLEMENTOS

1$100 — $800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

Este filme não precisa mais de reclame... A ultima noite de

NELSON EDDY — JEANETTE MAC DONALD

— em —

ROSE MARIE

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

MATINEE — Hoje ás 3,15 — TERROR DO OESTE — Complementos.

Terça-feira — Venham desopilar o figado !!! Jantem pouco para poder rir sem parar — FANFARRONADAS — com BUSTER KEATON — Juntamente MALUCOS NO EXILIO — formidavel comédia com os "Três patetas". — Depois assistam JAZZ ACADEMIA com Betty Grable e Martha Raye.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO. COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, ...nophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por

Elixir 914

anno. O SANGUE e a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodurêto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipacões

...

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"
ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 14 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 63 — RUA JOAO SUASSUNA, 43
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

PARA TOSSES, ROUQUIDAO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NAO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN

ESSENCIA DE QUENOPODIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte fórma: no primeiro dia, injetar-se com uma ampôla de Chinio-Vacina ANTIGRIPAL "MARQUES" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia, "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampôlas e injetar-se novamente. Não ha gripe, resfriado, que resista a esta medicação.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 511

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"

Chegará no dia 12 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 19 do corrente.

"ITABERÁ" — Sexta-feira, 26 do corrente.

— AVISO —

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO, N.º 420.

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

INAUGURADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRITO	1.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	806:260$000
FUNDO DE RESERVA	142:883$500

BALANCÊTE EM 29 DE ABRIL DE 1939

ATIVO

Capital a realizar		193:740$000
Titulos descontados		1.301:022$300
Contas correntes garantidas		192:414$000
Correspondentes no interior		16:199$600
Imoveis		81:248$200
Moveis e utensilios		34:600$000
Letras a receber de propriedade do Banco		7:000$000
Valores caucionados		1.737:496$600
Letras e efeitos a receber		715:123$480
Diversas contas		78:393$800
CAIXA:		
Em moeda no Banco	54:566$800	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	154:831$300	209:395$100
	Rs.	4.566:636$080

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	142:883$500
Correspondentes no interior	38:493$300
DEPOSITO EM CONTA CORRENTE:	
Em contas correntes limitadas	140:791$200
Em contas correntes de movimento	193:205$000
Em contas correntes sem juros	21:543$900
Em prazo fixo e aviso prévio	305:947$600
Titulos redescontados	189:187$000
Titulos em caução e em depositos	1.737:496$600
Deposito em contas de cobrança no interior	715:123$4[illegible]
Diversas contas	60:830$2[illegible]
DIVIDENDOS:	
N.º 9 e 10, saldo não reclamado	21:133$400
Rs.	4.566:636$080

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

DR. JOSE' MARIO PORTO — Presidente em exercício.

JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.

JOSE' TEIXEIRA BASTO — Conselheiro de turno.

JOAO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

SECÇÃO LIVRE

ARLINDA AMORIM DE MEDEIROS

Missa de sétimo dia

Francisco Pimenta, filhos e parentes, agradecem de coração a todas aquelas pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortais de sua esposa e mãe até a última morada e convidam, a todos os amigos a fim de assistirem ás missas de sétimo dia, terça-feira, nove do corrente, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 6 1/2 (seis e meia horas), na Catedral á mesma hora, na Capela do Hospital Santa Isabel e Casa de Saúde S. Vicente de Pula ás 6 horas (seis horas).

Antecipadamente agradecem o comparecimento de todas as pessôas católicas nêsse áto de piedade cristã.

CONVITE

Missa de 30.º dia

ANTONIO DANIEL DE CARVALHO

Durvalina de Vasconcélos Carvalho e filhos, José Dias de Vasconcélos e familia, João de Vasconcélos, Alvaro de Vasconcélos, Maria das Neves de Carvalho Vasconcélos e familia, Joana de Carvalho Falcão e familia, Amelia Falcão e familia, ainda sob a dolorosa impressão que lhes causou o desoparecimento de seu esposo, pai, genro, cunhado, irmão, sobrinho e primo, ANTONIO DANIEL DE CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja da Misericordia, ás 6 1/2 horas, de 3.ª feira, 9 do corrente mês.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este áto de religião e caridade.

RAPAZES E MOÇAS

Na Emprêsa Construtora Universal Ltda. a maior organização de sorteios prediais do Brasil, ha lugares para pessôas apresentaveis relacionadas e que possam apresentar referencias de firmas comerciais, para trabalharem na colocação de suas apolices, percebendo ótimas comissões.

Tratar na rua Gama e Mélo n. 87, 1.º andar.

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Tendo deixado de realizar-se, por falta de número legal, a Assembléia Geral ordinária, convocada para o dia 5 deste, ás 17 horas e destinada a proceder a eleição da nova diretoria para o periodo de 1939 a 1940, fica marcada nova Assembléia para o dia 12 deste, á hora e local já designados, que se realizará com o número de socios que comparecer, na fórma dos èstatutos.

João Pessôa, 5 de maio de 1939.

Horacio de Almeida, presidente.

AVISO Á PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento n. 37, referente a 1 caixa de produtos farmaceuticos, 13 dítas com talco e 1 caixa com perfumaria, marca R S C, embarcadas no porto do Rio de Janeiro, no vapor "Araraquara", entrado em Cabedélo, no dia 15 de abril p. findo e como o sr. Carlos Ponce, reclama a entrega das mesmas independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso dar ciência que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal ns. 19.471, de 10/10/30 e 19.754, de 18/3/31.

João Pessôa, 6 de maio de 1939. — **A. da Cunha Rêgo & Cia**, agentes.

AVISO

A CASA AZUL avisa a sua distinta freguezia, que já recebeu as afamadas meias CASA AZUL com costura de côr. Avenida B. Rohan, 164 — Fone, 1.246.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

SECRETARIA GERAL

De ordem do sr. tenente-coronel comandante geral, aviso que se acha encerrado o alistamento nesta Corporação.

José Castor do Rêgo, 1.º tenente secretário geral interino.

DECLARAÇÃO

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Para os devidos fins declaramos que transferimos por venda ao sr. Otavio Acioli Lins, o nosso estabelecimento industrial denominado "Fabrica Garbo", livre e desembaraçado de quaisquer onus.

Campina Grande, 12 de abril de 1939.

Albino Farias & C.ª

Confirmo: **Otavio Acioli Lins.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AVISO

A Emprêsa Construtora Universal Ltda., com séde em São Paulo, avisa aos seus estimados associados e ao público em geral, que deixou de ser o nosso Agente Regional dêste Estado o sr. Julio Dalia de Albuquerque, por sua livre e expontanea vontade.

João Pessôa, 29 de abril de 1939.

Herculano de Mendonça Neto, inspetor-fiscal.

Julio Dalia de Albuquerque.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Uso do passe escolar

Chamamos a atenção das escolas públicas, ás quais nos dirigimos pela circular n.º 5, que a organização relativa ao passe escolar entrará em vigor a partir do próximo dia 2 de Maio.

A ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE ESPERANÇA

2.ª Convocação

Ficam convidados os senhores socios da "Cooperativa de Crédito Agrícola de Esperança", a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o projéto de fusão desta Sociedade, com a "Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança".

A referida reunião se realizará na séde social no dia 8 de maio do corrente mês, ás 14 horas, e, deliberará validamente com a presença de 1/5 dos associados, de acôrdo com o art. 70 dos estatutos sociais.

Esperança, 1 de maio de 1939.

Eustaquio Luiz de Aquino — Presidente.

Joaquim Virgolino da Silva — Gerente.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessôa

3.ª Convocação

De ordem do sr. diretor dêste Departamento, dr. José da Silva Mousinho e em virtude de não ter havido número legal, na reunião marcada para o dia 29 de abril p. passado, ficam convidados os sócios da ex-Caixa Rural e Operária da Paraiba e os da Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento da renuncia coletiva da Directoria desta última instituição e deliberarem sobre os destinos da mesma.

A referida reunião, por conveniencia de local, será realizada no edificio da Associação Comercial no próximo dia 11 de maio, ás 10 horas.

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Orlando de Almeida, 1.º inspetor de Cooperativivas.

Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança

2.ª Convocação

Ficam convidados os senhores socios da "Cooperativa de Produção e Industrialização da Batatinha de Esperança", a se reunirem em Assembléia Geral, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o projéto de fusão desta Sociedade, com a "Cooperativa de Crédito Agricola de Esperança".

A referida reunião se realizará na séde social no dia 8 do corrente mês, ás 14 horas, e, deliberará validamente com a presença de 1/5 dos associados de acôrdo com o art. 59 dos estatutos sociais.

Esperança, 1 de maio de 1939.

Antonio Patricio da Silva — Presidente.

Eustaquio Luiz de Aquino — Gerente.

VENDEM-SE

A propriedade Canadá, no municipio de Areia, com casa de residencia, 2 idem de farinha, engenho bem montado, locomovel em bôas condições, distilação para aguardente, bôa safra de cana, fruteiras, agave. Um sobrado e uma casa de residencia na cidade de Areia, duas em João Pessôa, á rua Desembargador José Peregrino, 144, e Trincheiras, 571. Tratar com José Castor Gondim, em Areia.

VENDE-SE uma motocicléta semi-nova, 7 H. P., marca "NSU". Tratar na rua Desembargador José Peregrino, (antiga Palmeira) n.º 139.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa - Domingo, 7 de maio de 1939

PARA A FUNDAÇÃO DE GRANDES SAFRAS DE ALGODÃO MOCÓ

O govêrno Argemiro de Figueirêdo incrementa o plantio de algodoais arsenês, fornecendo semente gratuita aos agricultores interessados

A Paraiba prepára-se para uma grande safra de algodão mocó. Prepara-se não obstante as dificuldades enormes de três anos de chuvas irregulares e escassas.

A fundação de grandes plantios de algodão mocó, como é do plano que está pondo em execução o Govêrno do Estado, representa para a Paraiba a consecução de um grande objetivo, objetivo vital para a sua economia.

As vontagens do algodão mocó são conhecidas por todos aquêles que lidam na faina dos campos nas zonas semi-áridas do Carirí, do Curimataú e do alto-sertão.

Os algodoais duram dezenas de anos produzindo quasi sem chuvas. Nos anos escassos, quando estiolam e morrem todas as lavouras, ha sempre um pouco de algodão para vender.

Enormes algodoais teem-se fundado nos últimos anos. O arado, o cultivador e o arseniato de chumbo conseguiram o milagre do enraizamento certo de algodoais, em ano quasi sem chuva como foi, para o Carirí e Curimataú, o ano passado. Campos de 200 hectares — como o da sr. Sousa Lima, em Ubáia, distrito de Pedra Lavrada — fundaram-se e prosperaram no meio do aniquilamento que se notava em tórno.

Lavouras plantadas em terreno bem arado e posteriormente tratadas com o cultivador nasceram e cresceram apenas com a umidade existente no sólo, umidade procedente de uma grande chuva caída no dia em que a aração foi terminada! Esse prodígio foi conseguido em muitos campos, entre os quais releva anotar os dos srs. sr. José Firmino Souto, em Pedra Lavrada, e Luiz Agostinho, em Serra Branca, campos que êste ano estarão em franca produtividade.

Afóra todos êsses trabalhos de fomento á cultura, o govêrno Argemiro de Figueirêdo vem distribuindo, ainda, dezenas de toneladas de bôa semente nos municípios de menor produção. Este ano a distribuição atingiu a quasi 30 toneladas de sementes conforme nota descriminativa que já publicamos.

Para a Inspetoria de Itaporanga (ex-Misericórdia), onde há vasta extensão de terras apropriadas á cultura, fôram eviados 2 883 quilos, os quais fôram dados nas quantidades e aos lavradores abaixo enumerados:

Lavrador	Quantidade	
João Crisanto	50	quilos de sementes
Crisanto Pereira da Silva	50	" " "
José Caiana (para 4 irmãos)	200	" " "
Dr. Balduino de Carvalho e Silva	100	" " "
Francisco Lacerda	50	" " "
José Láu Sobrinho	50	" " "
Antonio Angelo	50	" " "
Raimundo Vieira	50	" " "
José Alexandrino	50	" " "
João Raimundo (para diversos)	100	" " "
Silvino Paula	25	" " "
Jeronimo Paulo (para diversos)	100	" " "
Valdemiro Araújo	25	" " "
Agripino Angelo	8	" " "
Severino Umbelino Leite	50	" " "
José Claro	25	" " "
Rufino H. de Sousa	25	" " "
Francisco Lima	50	" " "
Silvestre Rodrigues	50	" " "
João Galdino (para diversos)	100	" " "
Firmino Batista (para diversos)	100	" " "
Dr. Firmino Leite (para diversos)	100	" " "
José Gonçalves Filho	50	" " "
João Guilherme (para diversos)	100	" " "
Pedro Paulo Montenegro (para diversos)	150	" " "
Antonio Azevêdo	50	" " "
Francisco Demetrio (para diversos)	100	" " "
José Crisanto Diniz	50	" " "
Edgard Florentino Leite	50	" " "
Manuel Tomaz	50	" " "
João Valdevino	50	" " "
Francisco de Paula e Silva	75	" " "
Mario Leite	50	" " "
Francisco Domingos Alves	50	" " "
Augusto Santos	50	" " "
Francisco Luiz	50	" " "
João Vicente Mélo	25	" " "
Pedro Vicente Mélo	25	" " "
Manuel Patricio	50	" " "
Antonio Amancio (para diversos)	100	" " "
Mariano Lucio (para diversos)	100	" " "
Honorio Sancho	50	" " "
Francisco Quidute	50	" " "
Brenardino Bento (para diversos)	100	" " "
João Lopes	50	" " "
Total distribuido	2.883	" " "

COMBATE Á LAGARTA DA FOLHA

O curuquerê é a bem conhecida lagarta da fôlha do algodoeiro. Origina-se dos óvos de uma maripósa parda que esvoaça á tardinha por entre os algodoais. A sua presença é indício certo do próximo aparecimento da lagarta, devendo o agricultor iniciar imediatamente a pulverização, caso já não a tenha feito previamente.

O melhor inseticida a empregar é o arseniato de chumbo, na dosagem seguinte

Arseniato em pó 45 gramas
Agua 10 litros

Em ataques muito fortes, a dosagem poderá ser um pouco aumentada, indo até 65 gramas para 10 litros dagua.

Para 5 hectares de algodão, o lavrador deve adquirir, em média, no início, 1 pulverizador e 15 quilos de arseniato, sendo indispensavel que êsse material esteja á mão, a fím de que o combate se faça pelo menos imediatamente ao aparecimento da praga.

O VALOR DA COOPERAÇÃO NA RESOLUÇÃO DOS PROBLÊMAS AGRÍCOLAS

30 lavradores de Barra de S. Rosa, município de Cuité, juntaram-se para custear a ida de uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, afim de levantar o cadastro das suas propriedades

Conseguidos créditos superiores a 200 contos de réis — A lavoura mecanica naquela zona dos carirís velhos da Paraíba — Em palestra com o agricultor Sousa Lima, proprietário da fazenda Ubaia, onde possúe um campo de demonstração de algodão mocó, com 200 hectares, em cooperação com a Diretoria de Fomento

Não ha a negar que já existe uma mentalidade nova entre os lavradores da Paraíba, mentalidade que é uma garantia de progresso para o Estado.

Uma verdadeira ansia de trabalho domina os nossos lavradores, que não se deixaram entibiar em três anos de inverno irregular como fôram os de 1936, 37 e 38 e como parece ser o dêste ano.

Essas estações pluviometricas irregulares tiveram, antes, o valôr de provar a grande importancia da lavoura mecanica, especialmente nas terras mais sêcas, ocasionando uma mais rápida difusão dos processos racionais.

E os nossos agricultores compreendem hoje, mais do que nunca, o valôr da cooperação. Uma prova flagrante disso é o que acaba de acontecer com trinta proprietários, no distrito de Barra de S. Rosa.

PARA SATISFAZER A'S EXIGÊNCIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO BANCO DO BRASIL

A Carteira de Crédito Agrícola, não resta a menor dúvida, começa a prestar um imenso beneficio á nossa lavoura.

Infelizmente, porém, ainda no seu início como está, não encontrou aparelhado para começar seus emprestimos senão a um número ínfimo de lavradores. Torna-se preciso, pois, para os que desejam os favores, requisitar uma comissão de funcionários do Banco do Brasil para levantamento de cadastro e exame das lavouras existentes. E isso representa uma oneração bem apreciavel para os pequenos e médios proprietários.

COMO OS LAVRADORES DE BARRA DE S. ROSA RESOLVERAM O PROBLEMA

Nessa contingência dois dilemas se apresentavam: ou desistir do empréstimo ou dividir a despêsa entre o maior número possivel de interessados, unidos para tal fim. Essa última foi a solução inteligente dos lavradores de Barra de S. Rosa. Estes, em número de trinta, tendo á frente o padre Luiz Santiago, requisitaram uma comissão do Banco do Brasil, comissão de que fez parte o próprio gerente, sr. Mesquita, além de vários outros funcionários.

A cada um dos componentes coube uma quota de despêsa proporcional ao empréstimo conseguido.

MAIS DE 200 CONTOS DE REIS

Estas notas nos fôram fornecidas pelo adiantado agricultor Sousa Lima, proprietário da fazenda Ubaia, que nos afirmou:

— Conseguimos, assim, para pagamento em um prazo de 10 mêses, créditos superiores a 200 contos de réis, dinheiro que já recebemos do Banco.

O PROGRESSO DA LAVOURA MECANICA

Interrogado sôbre o progresso da lavoura mecanica na sua região, deu-nos o sr. Sousa Lima as suas impressões:

— O movimento criado pelos métodos racionais de cultura em Pedra Lavrada, é de entusiasmar. O pôvo depressa convenceu-se da ineficiência dos métodos rotineiros e hoje todos querem trabalhar com máquinas agrícolas. E' isso tão verdadeiro que apareceram logo muitos ferreiros fabricando arados e cultivadores de vários tipos, máquinas que estão aprovando bem. Muitos lá teem comprado cultivadores de 70$000 e até menos.

200 HECTARES DE ALGODÃO MOCO'

— E os campos de demonstração com a Diretoria de Produção, grandes e pequenos, são inúmeros. Eu mesmo tenho um, com uma área total de 200 hectares, sendo 40 hectares plantados este ano. A lavoura está bôa, atravessando a longa estiada em condições satisfatórias.

Combati o curuquerê e acredito enraizado o algodoal. A parte feita no ano passado está enfolhando bem e se cairem algumas chuvas a minha safra será muito grande.

Posso mesmo adiantar — concluiu o sr. Sousa Lima — que se chover um pouco na minha região a safra será uma cousa nunca vista.

O ALGODÃO -- MATÉRIA PRIMA DE GRANDE VALOR

O que é algodão e qual o produto de que as indústrias precisam — A elevada finalidade do Decreto n.° 1.348, de 16 de março dêste ano, que creou a classificação do algodão em caroço

(Aula inaugural do Curso de Classificacão de Algodão, dada pelo agrônomo João Henriques da Silva)

O algodão é a materia textil de maior valôr econômico do mundo e, apezar do esfôrço e da insistência com que se tem procurado substituí-lo, é ainda a que ocupa o primeiro plano nas estatísticas de produção, oferecendo ás industrias produtos diversos, alguns artificiais e de magnifica aparencia. Essa predominancia se da porque nenhum dos sucedaneos até hoje obtidos, reune as características que imprimem ao algodão as qualidades que o definem como a matéria fiavel de emprego mais variado e util. Em 1938 a produção mundial foi, aproximadamente, de 10.000.000 de fardos, para a qual contribuiu o Brasil com .. 1.881.000, ficando colocado em 6.° lugar e tendo sido superado, em ordem crescente, pelo Egito, China, Rússia, India e E. Unidos.

Diante de uma produção que já atinge algarismos tão elevados, não é de surpreender que haja um constante desequilibrio entre as leis da oferta e da procura e se defrontem os contros produtores numa concurrência sem tréguas, da qual sairão vitoriosos os que melhor atenderem as exigências das indústrias, apresentando aos mercados um produto sadio, homogêneo, tanto quanto possivel perfeito e que assegure ao industrial um rendimento econômico e satisfatório.

As indústrias se especializam progressivamente, multiplicam-se os produtos e surgem novas aplicações para o algodão. Enquanto os tecidos grosseiros podem ser fabricados com os algodões de fibras curtas, ásperas e até irregulares e pouco resistentes, os artigos finos exigem matéria prima de primeira categoria, isto é, fibras fiaas, uniformes, longas, fortes e sedosas. Cada fábrica regula as suas máquinas para trabalhar fibras de um comprimento determinado e, como não é possivel modificá-las ou adaptá-las a cada momento, economicamente, para consumirem qualquer algodão, os industriais mudam de mercado e preferem pagar mais caro, contanto que se abasteçam do produto que realmente lhes convém.

Tais são os imperativos que conduziram os técnicos-economistas e administradores a estabelecerem o contrôle da produção e do comércio algodoeiro, por meio de rigorosa classificação e padronização dos produtos.

E tão importante é o estudo e o conhecimento do valor textil do algodão que além dos métodos práticos adotados na classificação comercial, outros fôram criados visando uma apreciação mais rigorosa das qualidades industriais das fibras. Surgiram, assim, os laboratórios providos de aparêlhos para medir a resistência, determinar o grau de uniformidade, medir o diametro, calcular a elasticidade, contar as torções, etc.

E, mais do que isso, os algodões são submetidos a provas diretas de fiação, o que permite um julgamento seguro do valor industrial do produto em exame, ficando pratica e rigorosamente determinados o seu rendimento e a sua

PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.

qualidade e, consequentemente também, o seu valor comercial.

Vê-se, portanto, que a classificação comercial, apesar do relativo gráu de perfeição que já atingiu entre nós, não é bastante para assegurar aos mercados, ou melhor, ás indústrias, um artigo homogênio como o que elas modelarmente reclamam, assim como não póde assegurar aos produtores uma colocação regular e vantajosa de suas colheitas. Decorre, daí, a necessidade de se desdobrar o serviço de classificação, ampliando o seu raio de ação, e fazendo-o atingir o algodão em carôço, o único estágio, depois da colheita, onde é possivel praticar a separação do algodão, por classe e tipo, com verdadeira eficiência. E, na realidade, não é praticamente possivel separar, com rigor, depois do beneficiamento, o algodão pertencente aos diversos tipos e muito especialmente ás diversas classes de fibra, sendo por isso indispensavel uma separação prévia, seja pelo plantio isolado de variedades selecionadas, o que é, sob todos os aspéctos, preferivel e aconselhavel, seja no áto da colheita ou do descaroçamento. O fato é que o algodão não deve chegar aos mercados sem, pelo menos, os caracteristicos básicos de um bom produto.

E' preciso, porém, que os técnicos-classificadores, investidos da autoridade de julgar produtos de terceiros, onde ficam em jôgo, muitas vêzes, altos interêsses comerciais ou a sorte de pobres lavradores, não sejam apenas rapazes que carecem de empregos, mas, sobretudo, cidadãos honestos e que conheçam com a máxima exatidão todas as questões fundamentais da profissão que vão exercer. Por isso, precisarão saber, a rigor, em que consiste um bom ou mau algodão e quais os fatôres que mais contribuem para que predominem as bôas qualidades, e os que concorrem para depreciá-lo. Façamos algumas considerações a propósito.

O algodão, sob o ponto de vista científico, não é uma fibra e sim um pêlo unicelular que reveste as sementes do algodoeiro. Tem origem no epismerma do óvulo e o seu desenvolvimento longitudinal começa mesmo antes da fecundação dos óvulos, sendo esta a razão pela qual os cruzamentos verificados no primeiro ano não afetam as fibras, as quais atingem o seu comprimento máximo, aproximadamente, 25 dias depois, e o diametro em periodo muitissimo mais curto.

Para que as fibras do algodão se desenvolvam normalmente, é preciso que não lhes faltem condições ambientes favoraveis, convindo salientar, de logo, que a condição primordial para se obter um bom algodão é cultivar uma variedade selecionada e de comprovado valor industrial. E só os algodões provenientes de variedades eleitas e que não sofreram a ação de pragas ou de condições climáticas adversas, e foram tratados e colhidos em tempo, reunem as qualidades exigidas pelo comércio e reclamados pelas indústrias, o que não ocorre com os aldões praguejados precedentes de variedades hibridadas e cujas fibras cresceram sob condições mesológicas desfavoraveis.

As irregularidades climáticas contribuem para que as fibras se desenvolvam mal, e é essa a razão por que uma mesma linhagem cultivada sob condições de sólo idênticas, apresenta, de um ano para outro, fibras de comprimentos diferentes. Caso muito comum, entre nós, observa-se com a produção sertaneja, em que o mesmo algodoal produz fibras que oscilam em comprimento, de uma safra a outra, apesar de submetida a iguais tratos culturais.

O valor industrial de um algodão, como já dissemos, é aferido pelo comprimento e uniformidade de suas fibras, pela sua resistência, finura, sedosidade, e, em última analise, pelo rendimento e qualidade dos artigos que êle pode produzir.

Os algodões de fibra longa são os mais afamados, visto só êles se prestarem ao fabrico de fios finos e tecidos especiais. Basta lembrar que enquanto os algodões Sea-Island e Egipcio dão, o primeiro, 300 e o segundo 228 torceduras por polegada, em média, o indiano, que é o mais curto, dá apenas 150. O algodão brasileiro, de fibra longa rivaliza com o egipcio. Mas não é sómente o comprimento que tem importancia na indústria de tecidos. A uniformidade é um caracteristico de essencial valor, uma vez que dela depende o aproveitamento industrial. Os algodões desuniformes, isto é, com fibras de diversos comprimentos, dão um desperdicio tanto maior quanto menor fôr o gráu de uniformidade, e os residuos (o disperdicio) só se prestam á confecção de artigos ordinários e, por conseguinte, de menor valor comercial. Não menos importante é o gráu de limpeza, pois é logico que as impurezas aumentam o disperdicio na fiação, reduzindo as possibilidades de lucros e dificultando as operações. A resistência das fibras é outra caracteristica que deve ser apreciada, não só pela sua influência na qualidade dos produtos, como pela sua importancia como indice de julgamento do valor do algodão. As fibras de pequena resistência só poderão produzir fios e tecidos fracos e de pouca durabilidade e êsse é o motivo por que se considera indispensavel o exame rigoroso da resistência de todo e qualquer algodão submetido á classificação.

A resistência das fibras, variando com as espécies e linhagens, é, nêste caso um carater especifico, sendo por êsse motivo que nos trabalhos seletivos são eliminados as variedades que não possuem fibras de bôa resistência. O que mais prejudica, porém, essa importante qualidade dos algodões, são fatôres de outra ordem e que os os alunos verão devidamente estudados durante o curso que ora se inicia. Salientemos, porém, entre êsses fatôres, a ação das chuvas estemporaneas, o efeito das pragas e molestias, o mau armazenamento e também a ação das máquinas de beneficiar, que são, ao mesmo tempo, grandes responsaveis pela integridade das fibras. Teriamos que muito nos alongar se fossemos apreciar detidamente todos os aspectos de tão importante assunto. Mas, pelo pouco que vimos de expôr, podeis avaliar a finalidade deste curso e do serviço de classificação criado pelo decreto n. 1.348, de 16 de março dêste ano.

Realmente, senhores, como vos referi anteriormente, a classificação posterior ao beneficiamento já não satisfaz visto não permitir a separação rigorosa dos algodões, por tipo e classe, como é hoje imprescindivel, diante das exigências dos mercados, onde a qualidade da mercadoria é de capital importancia na realização dos negócios.

A classificação do algodão em carôço tem, de fato, uma importancia especial, porque é justamente nos depósitos, nos descaroçadores, onde a mistura do algodão se verifica em maior escala. Para um mesmo comprador ou maquinismo afluem algodões das mais variadas procedências que, geralmente, vão sendo empilhados e depois descaroçados, sem que se atente para o comprimento e outros caracteristicos das fibras, indo para o mesmo fardo, frequentemente, algodão de 3 classes — curta, média e longa — não sabendo o classificador em qual daquelas 3 classes enquadrá-lo. Coibir tais práticas é uma medida improrrogavel e que surtirá os melhores efeitos no comércio algodoeiro de nosso Estado, assegurando ao produto uma colocação mais fácil e remuneradora, modificando a nossa posição de centro exportador, pelo aumento de produção de tipos finos e uniformes, fato que observaremos dentro em breve, quando estiverem praticadas as salutares providências que o govêrno do Estado vem de adotar com a assinatura do decreto já mencionado, e cuja aplicação vos será confiada.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

Em continuação das listas que vimos publicando ha dois mêses, damos, hoje, os nomes de agricultores do municipio de Sapé que fôram beneficiados com a distribuição de 1.500 quilos de sementes de feijão e milho:

Severino Cavalcanti, Antonio Pequeno, Silvino Dantas, Arquelina Francisca, José Manuel, Antonio Francisco, Francisca da Conceição, Severino Mendonça, Francisca America, Cordulina da Conceição, Esmerinda Julião, Tereza de Oliveira, Sofia da Silva, Joana da Conceição, Olivio Simplicio, Lusino Felismino, Cicero Rodrigues, Francisco Hermino, Ierto Barbosa, Avelina da Conceição, Otilia Paiva, Cosma Maria da Conceição, Alexandrina V. de Sousa, José Severino, Antonio Salvino, João Henriques, João Damião, Manuel Felizardo, João José, João Rodrigues, Antonio Francisco, Maria da Conceição, Manuel J. de Oliveira, Antonio Marques, José Mendes, Joana M. da Conceição, José Tavares, Severino Francisco, Maria Olinda, Francisco Paulo, José Bernardo, Sulina da Conceição, José Paulo, João Barbosa, Augusto Aprigio, Olivio Barbosa, Manuel de Cera, Manuel Severino, Antonio Ramos, Venancio dos Santos, Manuel Paulino, Maria Francisca, Antonio Felix, Maria Emilia, Felinto Angelo, Aleixo Cabi, Artur Braz, Manuel Emidio, Francisco Antonio, Gracina de Jesus, Beatriz Bezerra, Maria da Conceição, Severina da Conceição, Josevina Maria, Maria Sales, Salvina da Conceição, Aurea de Araújo, Maria da Conceição, Maria das Dôres, Sabino da Silva, José Severino, Francisca da Conceição, Pedro Matias, Manuel Firmino, Sabino dos Santos, Antonio José, Francisco Joaquim, Julio Paulino, Severino Aprigio, Maria do Carmo, Marcolina da Silva, Maria Francisca, Manuel Teotonio, Rosa da Conceição, Maria da Anunciação, Celestino Viégas, Severino Ferreira, Demetrio Paulo, José Francisco, Antonio Avelino, João Viégas, José Manuel, João Mendes, Felismino Damasio, Manuel Praticio, José Firmino, Francisco José, João Gomes, João Paiva, Silvino Felix, Ruvino Tomás, Maria da Conceição, Maria da Conceição, Antonio Lunes, Vicente Francelino, Virgolina da Conceição, Francisca da Conceição, Maria da Conceição, Rita da Conceição, Luiz de Oliveira, Maria de Lima, Josefa Julião, José de Oliveira, José Manuel, Francisco Ribeiro, Avino Amaro, Eleonor da Conceição, Joana Barbosa, Elvira Bento, Joana da Conceição, Maria da Conceição, Pedro Simplicio, Marcolina da Conceição, José de França, Joaquim Soares, Manuel Pedro, Emilia da Conceição, Juvelina Clara, Manuel de Oliveira, João de Oliveira, Francisco Xavier, Enriquêta Maria da Conceição, Genuina C. da Silva, Severina da Conceição, Eleonor da Conceição, Josefa Roselina, Maria F. de Oliveira, Luiz Delmiro, Luiz A. de Macêdo, osefa M. da Conceição, Joana da Conceição, Rosa da Conceição, Maria Francisca, Maria da Conceição, Justino Bernardo, Manuel Alves, Antonia da Conceição, Antonio Vicente, João Pedro, José Pereira, Inês Gomes, João Vicente Pereira, Severino Gomes, João F. Teixeira, Maria Morcêgo, Francisco T. da Silva, Manuel Felix, José Carlos de Araújo, Maria da Conceição, Maria do Nascimento, Antonio Alino, Rita M. da Conceição, Josefa M. da Conceição, Torsina Fernandes, Severino Gomes, Antonio João, Vicencia da Conceição, Pedro José, Maria José, Manuel Angelo, Filomena M. da Conceição, Maria do Carmo, José Francisco, José Joaquim da Silva, Maria da Conceição, Antonio André, Edite da Conceição, José da Silva, Maria Nominata, Angelo Augusto, Maria Paulo, Severino Tertulino, Severino José, Maria Alves, Maria Angelo, Maria Lunes, Maria Madalena, Maria Josefa, Maria da Conceição, Rosa Gomes, Maria da Conceição, Julia Davi, Josefa M. da Conceição, Severino Enedino, Rosa Freires, Joana T. da Conceição, Antonio Ferreira, Maria Hilda, Maria da Silva, Severina Justina, João Joaquim, Maria Rosa da Silva, Antonio Bélo, José Candido, Amancio Cipriano, Juvina Angelo, Maria Leanor, Francisca da Conceição, Cassemira M. da Silva, Maria T. da Conceição, Maria da Luz, Antonia Oliveira, Maria José Ramos, Analice Gomes, Julia Maria da Conceição, Antonia Miranda, Manuel Firmino, Manuel Martins, José Francisco, Ana Jeronimo, Severina M. da Conceição, Severino José, Severino Elias, Manuel Varelo, Vicente Quandú, Luiz Antonio, Antonio Paulo, Maria Alves, Severina da Conceição, Genuina da Conceição, Maria Candida, João Vermelho, Rita da Conceição, Manuel Francisco, Manuel Antonio, Ana da Conceição, João Barbosa, José Nepomuceno, Candida da Conceição, João Avelino, Galdino Pedro, Gloria da Conceição, Pedro Vicente, Luiz Juvino, José Francisco, Antonio Viégas, Severina da Conceição, João Pedro, Euclides Vicente, Severino Bonifacio, Francisco Sabino, Maria José, Januario Joaquim, Antonia da Conceição, Gracina da Conceição, Porfiria Gonçalves, Francisco Felinto, Manuel Moura, Salvador da Silva, Maria Isabel da Silva, Manuel Pereira, Avino Pereira, Maria José, Manuel Gabriel, Ageu da Silva, Antonio Francisco, Sebastião Cardoso, Joventino Francisco, Manuel Rodrigues, Severino Miranda, Cipriano Faustino, Antonio Pitú, Manuel Miranda, José Caetano, Aprigio Daniel, Joana Maria, José Pereira, Maria Julia, Marcelina da Conceição, Idefonso Felinto, Joana Francisca, Manuel Paulo, Manuel Serafim, Paulo Ricardo, Felismina da Conceição, Inês da Conceição, Maria José, Josefa M. da Conceição, Francisca Gomes da Silva, José de Góis, Maria Almeida da Conceição, Idalina M. da Conceição, Josefa M. da Conceição, Severino Rodrigues, Maria da Conceição, Severino da Silva, Manuel Julião, Rosa M. da Conceição, Severina M. da Conceição, José Vitor, Maria F. da Conceição, Rosemiro de Albuquerque, Josefa da Silva, Aluisia da Conceição, Maria de Lourdes, Francisca M. da Conceição, Maria de Sousa, Maria da Silveira, Maria Silvestre, Maria de Lourdes, Maria José, Emilia M. da Conceição, Joana Maria da Conceição, Josefa M. de Sousa, Maria de Andrade, João Francisco, Severina da Conceição, Maria das Neves, Rosalina Maria da Conceição,

(Continúa no próximo número dêste suplemento).

MEIO DE EVITAR A "MURCHA DAS FOLHAS" DA BATATINHA

Para evitar a "murcha das fôlhas" da batatinha, além de outras medidas, tais como escolha de tubérculos sadíos, terras não infestadas, etc., devemos fazer 2 ou 3 pulverizações com calda bordaleza, que é assim formulada:

Sulfato de cobre	1 quilo
Cal virgem	1 quilo
Agua	100 litros

Prepára-se, dissolvendo em vasilha que não seja de ferro, o sulfato de cobre e em separado apaga-se a cal virgem em 8 ou 10 litros dagua, agitando a solução até que fique homogênea. Após isso junta-se uma solução á outra adicionando a agua necessária a completar os 100 litros indicados na fórmula.

Aplica-se com pulverizadores, pincéis, vassouras, etc.

Ampliação do Campo de Sementes de coqueiro

ARACAJU' 29 — (Via Aérea) — O interventor Eronides de Carvalho está se interessando vivamente pela ampliação da área do campo de semente de Coqueiro, com o objetivo de aumentar sua capacidade produtora, tendo para êsse fim, assinando um decreto abrindo um crédito especial de 20:000$000.

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

SAFRA DO TRIGO

O ministro da Agricultura comunicou ao presidente da República que a produção do trigo do Rio Grande do Sul adquirida por 33 moinhos se elevou a quilos 11.581.278. Falta ainda o computo das vendas feitas a 17 firmas m[illegible]teiras. E', pois, de esperar-se que a soma total exceda á própria expectativa pública quanto ao êxito da mesma lavoura no ano agricola que se encerrou.

Os resultados da colheita, em Santa Catarina e no Paraná, deviam ter sido também animadores. Tudo correu favoravelmente a uma cultura que merece ser incentivada pelos poderes públicos.

Já não é mais possivel, de bôa fé, negar-se o sucesso da experiência de uma cultura que poupará á economia brasileira abundantes sagrais anuais. O trigo medra perfeitamente até nas regiões altas do Nordeste.

Todos os embaraços iniciais, que enchem apenas de desanimo os eternos pessimistas, serão, pouco a pouco, afastados. A' medida que se fôrem desenvolvendo os trigais nas zonas recomendadas pela técnica e pela experiência, encontrarão os lavradores facilidades com que não poderiam contar na fase de ensaios em que se encontra ainda, entre nós, a triticicultura.

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

MÁXIMAS E MÍNIMAS

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

Os gêneros alimentícios estão obtendo ótimo prêço. Um hectare plantado com milho e feijão, em terra bem arada e gradeada, produz o suficiente para o consumo da familia e ainda sobra com que fazer dinheiro. Faça um plantío de milho e feijão ao lado de sua lavoura de algodão.

Não aduba as suas terras? E' porisso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacateiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

Tem terras úmidas no litoral? Plante banana. Um ano depois terá uma fábrica de dinheiro. Peça instruções á Diretoria de Produção ou á Escola de Agronomia do Nordeste.

Tenha na sua fazenda um trêcho irrigado, um trêcho sempre vêrde, e sempre produtivo, que lhe fornecerá milho e feijão vêrdes em qualquer época do ano. Isto hoje é facilimo. A Escola de Agronomia do Nordeste preparar-lhe-á isto com facilidade.

O ano de 1938 foi de chuvas muito irregulares. Maugrado isto, teve grande safra de algodão mocó quem fez capinas a tempo e combateu o curuquerê.

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais benéficos pois deixa a terra fôfa e o mato morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados. A Diretoria de Produção tem cultivadores para vender a preço baratíssimo.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

A MAMONA É UMA LAVOURA DE GRANDES RESULTADOS. PRECISA, PORÉM, DE SEMENTES BÔAS. E BÔA SEMENTE A DIRETORIA DE PRODUÇÃO TEM PARA DAR DE GRAÇA AOS LAVRADORES.

O CAROÁ – EXPLORAÇÃO ROTINEIRA E RACIONAL—DESFIBRAMENTO, PREPARO DAS FIBRAS, FIAÇÃO E PRODUTOS—CONCESSÕES DO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

(Do folheto "Caroá", editado pelo Departamento Nacional de Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura)

Agrônomo JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor do Fomento da Produção

INDUSTRIA

Exploração rotineira — Há por toda a dilatada região caroazeira, numerosos pequenos *engenhos* de fabricação de cordas, construídos de madeira e constituídos de poucas peças, quasi sempre mal aparelhadas, que, articuladas, formam uma engrenagem de fácil funcionamento e manejo. Nêsses engenhos fabricam, os sertanejos, cordas finas e grossas e do comprimento que desejam, utilizando para isso *embiras* de Caroá e ás vezes de outras plantas têxteis nativas. Os produtos dessa pequena indústria são em geral grosseiros e pouco duráveis, em virtude da qualidade da matéria prima, a qual é empregada sem o tratamento indispensável á eliminação das substâncias gomosas, mucilaginosas, etc., que envolvem as fibras e que as conservam aglutinadas, em forma de fita, tornando-se ásperas e impróprias ao fabrico de artigos de bôa qualidade. Acresce ainda, que essas substâncias aglutinantes absorvem e retêm muita umidade, que concorre para o desenvolvimento de môfos prejudiciais á durabilidade e ao aspéto dos produtos. Além de corda, fabricam os sertanejos outros produtos para o consumo local, tais como esteiras para montaria, espanadores, chapéus, sacos, etc. Para êsses artigos, como também para certos tipos de corda, usam bater e lavar o Caroá, obtendo por êsses processos, fibras mais limpas e macias. Essa pequena indústria atinge o seu máximo de atividade nos períodos de sêca, quando a população desocupada, busca, fugindo ao martírio da crise, um meio de subsistência qualquer, entregando-se então á exploração do Caroá.

Exploração racional — Todas as tentativas em torno da industrialização do Caroá, realizadas até 1933, foram mal sucedídas e delas existem apenas notícias mais ou menos vagas, que não precisam bem as causas que determinaram o seu fracasso. Não temos dúvida, porém, em afirmar que os motivos essenciais dos insucessos verificados consistem na inexistência de maquinaria apropriada ao descorticamente das fôlhas e bem assim, no desconhecimento de processos rápidos e econômicos de preparo das fibras, como os que são atualmente conhecidos e estão sendo usados em Pernambuco pela firma José de Vasconcélos & Cia..

Considerando de pouco interêsse prático comentários sôbre as passadas tentativas de aproveitamento industrial do Caroá, passemos á fase atual mostrando, embora resumidamente, como se formou e se está desenvolvendo, presentemente, uma indústria de extraordinária significação econômica para o nosso país e sobretudo para o Nordéste brasileiro, onde a fixação do homem e a prosperidade das regiões sertanejas, exigem a criação de fontes de riqueza que não estejam condicionadas aos fatores climáticos. E, a indústria do Caroá, de que nos estamos ocupando, se enquadra perfeitamente nessa categoria, visto provir a matéria prima de uma planta que vegeta espontânea e admiravelmente nas caatingas sêcas, resistindo a todas as adversidades do clima.

Deve o país a criação dessa nova e promissora indústria, á pertinácia e ao patriotismo do sr. Francisco de Vasconcélos, que não se deixando vencer pelos insucessos de suas primeiras tentativas e muito menos pelo pessimismo da quêles qre descreem do êxito de todo e qualquer empreendimento puramente nacional, persistiu na execução de seus importantes projétos, levando-os ao têrmo de suas aspirações.

Conhecendo a planta e as suas imensas possibilidades industriais, transportou-se o sr. Francisco de Vasconcélos para a Inglaterra, conduzindo abundante material, recentemente colhido e acondicionado em frigoríficos, para que se conservasse verde e com as suas qualidades naturais inalteradas, condição essencial para a realização dos estudos que constituiam o seu objetivo. E, naquêle país, após longo período de pacientes estudos e repetidas tentativas, conseguiu construir e adaptar, com o concurso de engenheiros especializados, toda a maquinaria necessária ao decorticamento, preparo e fiação do Caroá, fáto comprovado pelos magníficos resultados que estão sendo auferidos em Caruarú e pelos produtos que figuram nos mércados, rivalizando com os melhores similares de cânhamo.

Fábrica de Fiação e Cordoária, de J. de Vasconcélos & Cia. — Esta é a primeira e a única fábrica que existe no mundo, especializada á exploração do Caroá, êsse formidável manancial de riqueza nordestina, ou antes, nacional, que viceja nas caatingas e lá permanece aguardando a sua incorporação definitiva aos produtos de primeira ordem, como fatores de nossa prosperidade econômica. Compõe-se esta emprêsa de uma fábrica, em Caruarú, e três uzinas desfibradoras nos municípios de Custódia e Belmonte, centro da melhor zona caroazeira de Pernambuco, onde a firma possúe alguns milhares de hectares de terras ricas dessa preciosa bromeliácea.

Uzinas desfibradoras e desfibramento — Possúe cada uzina desfibradora, um grupo de 30 máquinas de construção e funcionamento muito simples. No entanto, são de pequena capacidade, produzindo apenas 3 quilos de fibra por hora, em média. As primeiras fôram instaladas em 1933 e todas têm trabalhado até hoje quasi sem interrupção. Apesar de funcionarem á noite, o Caroá desfibrado não é ainda suficiente para suprir o consumo da fábrica, que tem capacidade para 20 toneladas por semana. Embora o desfibramento seja perfeito, visto deixar as fibras quasi completamente limpas e não prejudicar a sua integridade, é, no entanto, moroso, parecendo-nos indispensável a construção de máquinas de funcionamento mais rápido e que, como as atuais, não cortem e dilacerem as fibras. De outra forma seria preciso aumentar consideravelmente o número de máquinas, o que exigirá capitais avultados e o emprego de operariado mais numeroso.

O abastecimento das uzinas é feito nos campos de propriedade da firma, chegando o Caroá ao pé das máquinas ao prêço médio de 25$000 por tonelada, prêço êsse que oscila de acôrdo com a época em que é efetuada a colheita, não sómente porque a percentagem de fibras em relação á matéria verde varía do período de chuvas para o verão, como porque a extração das fôlhas é mais difícil no inverno, quando a vegetação espontânea se torna mais densa, cobrindo muitas vezes os *bancos* de Caroá.

Após o desfibramento, o Caroá vai para os secadores, donde é recolhido logo que se apresente completamente sêco. Terminada essa fáse, é a fibra enfardada e remetida para a fábrica, por caminhão e estrada de ferro, onde chega com uma despêsa média, de transporte, de $200 por quilo.

A fábrica — A fábrica compõe-se de uma série de máquinas apropriadas ao preparo final das fibras e a todas operações que se seguem até a embalagem dos produtos. Foi inaugurada a 9 de setembro de 1935 e vem dêsde então funcionando de acôrdo com a matéria prima de que dispõe, aliás insuficientíssima para atender á sua capacidade, o que é para lamentar, dada a importância e a qualidade dos produtos, que além de terem largo consumo no país, superam os seus similares de cânhamo. E convém salientar aquí, mais uma vez, que o Caroá, pelas suas excelentes qualidades, não deve ser empregado como um sucedâneo das fibras escuras e fracas da juta indiana que importamos para sacaria, aniagem, etc., muito embora possam rivalizar com elas no prêço.

Preparo das fibras, fiação e produtos — Antes da fiação, as fibras são tratadas por processos mecânicos e químicos, a fim de separá-las das substâncias gomosas e mucilaginosas que escaparam á ação das máquinas desfibradoras e que as conservam aglutinadas, deixando-as soltas, limpas, macias e flexíveis, em estado, por conseguinte de serem fiadas. Tivemos ocasião de assistir ao funcionamento de todas as máquinas da fábrica, constatando, então, a perfeição com que são realizadas todas as operações mecânicas e bem assim o magnífico aproveitamento da matéria prima.

No que concerne aos tratamentos químicos, nada nos foi revelado.

Antes das fibras entrarem para as penteadeiras, passam pelos batedores, amaciadores, sendo em seguida emulcionadas com óleo e água. Após essas operações, são as fibras cortadas e levadas ás penteadeiras, cardas, estiradeiras e maçaroqueiras, seguindo-se a fiação. Para que se tenha uma idéa mais perfeita da industrialização do Caroá, vamos esquematizar a marcha da fibra dêsde sua entrada na fábrica até a embalagem dos produtos, que também é feita mecânicamente:

Os fios de vela (barbantes não engomados) e os barbantes engomados têm grande aplicação na costura de fardos, sacos, etc., sendo a produção da fábrica insignificantíssima para suprir as necessidades do consumo nacional. S. Paulo e Baía são atualmente os maiores consumidores dos barbantes engomados, que empregam na costura de sacos de café e cacáu.

Com os resíduos são fabricados cordas, cabinhos e cordéis bastante fortes, que além de outros usos são muito empregados nas xarqueadas na amarração de fardos, etc. Isso mostra que o desperdício é por assim dizer nulo.

Além dêsses produtos fabricados pelos industriais José de Vasconcélos & Cia., em Pernambuco, examinámos amostras de celulose, papel fino, grosso, papelão, lona, téla, tapete, tecidos simples e mixtos para sacos, mandados fabricar por aquêles industriais. Todos êsses produtos têm uma magnífica apresentação e extraordinária resistência, sendo incomparavelmente superiores aos similares de juta. Ninguém que os examine permanecerá em dúvida quanto á superioridade do Caroá e a possibilidade de sua aplicação no fabrico e no preparo de numerosos artigos de consumo mundial, para os quais muitos países, inclusive o Brasil, buscam fóra de suas fronteiras a matéria prima necessária.

Para aproveitamento dessa valiosa planta fibrosa, existe, infelizmente, apenas uma fábrica e esta mesma com uma produção inferior á sua capacidade, visto ser ainda muito pequena a produção das uzinas descorticadoras, ora existentes, sendo preciso para a fábrica dispondo de matéria prima suficiente ao seu consumo, que sejam instaladas mais algumas dezenas de desfibradoras, máquinas essas que, pela sua simplicidade, poderão ser construidas mesmo no país como o estão sendo atualmente, e a preços baratíssimos.

A indústria do Caroá já não é, pois, apenas uma esperança, e sim uma grande realidade. A preocupação de todos, agora, deve ser, por conseguinte, promover o seu rápido desenvolvimento, não só porque isso importa numa apreciável redução nas remessas de ouro para o estrangeiro, como porque trará ao Nordeste novas fontes de receita e de prosperidade, que contribuirão para minorar o efeito das crises climáticas, periódicas, e evitar ou diminuir a emigração das populações sertanejas.

Os govêrnos nordestinos devem voltar as suas vistas para essa extraordinária e promissora indústria, estimulando-a e protegendo-a por todos os meios a fim de que ela surja em todas as zonas onde o Caroá existe vegetando espontaneamente e ainda em completo abandono.

O campo de ação é vasto e convidativo e o exemplo já o deu o Govêrno revolucionário de Pernambuco, que reconhecendo a importância dessa nova indústria, assistiu a sua formação no Estado, dispensando-lhe vários e relevantes favores, os quais estão expressos no decréto n.º 168, de 9 de dezembro de 1932, que transcrevemos, como subsídio histórico e para servir de estímulo aos demais govêrnos nordestinos. E devemos acentuar, ainda, que se não fosse o apôio que o então interventor Carlos de Lima Cavalcanti, deu á iniciativa dos srs. José de Vasconcélos & Cia., ela teria possivelmente fracassado, á semelhança das anteriores e o problêma da industrialização do Caroá estaria ainda sem solução.

Eis o decréto que acabámos de nos referir:

"DECRÉTO n.º 168, de 29 de dezembro de 1932 — O Interventor Federal no Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelas leis em vigôr, atendendo a que é um dever indeclinável da administração pública amparar, á medida de suas possibilidades, as iniciativas particulares que possam trazer benefícios de ordem geral; atendendo a que José de Vasconcélos & Cia. solicitaram favores ao Govêrno do Estado para a industrialização da fibra do Caroá, na zona sertaneja; atendendo a que a instalação de tal indústria é de grande interêsse, quer para o Estado, quer para o país, pois, além de proporcionar trabalho permanente ás populações sertanejas, evitará a importação da juta e do cânhamo e, consequentemente, o escoamento de elevada parcela do nosso ouro necessário á aquisição daquela matéria prima; atendendo a que a exploração da referida fibra, ao mesmo tempo que vem ampliar as possibilidades econômicas estaduais, criará, de certo, uma nova fonte de renda para o erário público; atendendo enfim, que o Consêlho Consultivo ouvido sôbre o mesmo pedido opinou favoravelmente.

DECRETA:

Artigo único — Ficam concedidos a José de Vasconcélos & Cia. ou sociedade que organizarem, ou incorporarem, os favores seguintes, que serão reduzidos a contratos, com as obrigações abaixo declaradas:

a) — Isenção de todos os impostos estaduais que venham incidir sobre a exploração industrial da fibra do Caroá, pelo prazo de vinte e cinco (25) anos, nos municípios sertanejos bem como para a instalação, por igual tempo, de uma uzina de fiação em Caruarú ou outro qualquer município do Estado;

b) — Isenção do imposto sôbre hipotecas, que os concessionários tiverem necessidade de levar a efeito, para o levantamento de numerário para a instalação da indústria em apreço;

c) — Isenção do imposto de primeira transferência das secções da emprêsa que vierem a organizar, pelo prazo de 25 anos;

d) — Direito de desapropriação para manter em sua totalidade os edifícios e terrenos que até agora adquiriram, a justo título e sem contestação alguma, assim como qualquer trecho de limites que venha, porventura, a ser contestado, caso a imperfeição generalizada dos títulos de domínio no interior do Estado, venha dar lugar a pedidos de reivindicações sôbre os bens imóveis, em que os concessionários instalarem os seus serviços;

e) — Obrigação dos concessionários de fazerem a indicação no respectivo contrato dos pontos onde pretendem instalar as suas máquinas de desfibrar, bem como de prazo necessário á instalação da cada uma, ficando estabelecido que dentro de um circulo de um raio de 15 quilômetros, tendo cada máquina como centro, será proibida a instalação de qualquer concurrente sem, contudo, ficar cativa ás máquinas dos concessionários, a produção de Caroá das zonas abrangidas por aquelas dimensões. Si, nos prazos previstos, não fôrem concluidas as instalações mencionadas, irão, automaticamente, ficando excluidos da concessão os centros indicados pelos concessionários, no contrato que será lavrado;

f) — Obrigação de dar início aos trabalhos de intalação decorrentes do presente decréto, dentro do prazo de seis (6) mêses, contados da assinatura do contrato que deverá estar assinado pelas partes contratantes dentro de noventa (90) dias da publicação do presente decréto, tudo sob pena de ficarem sem efeito os favores acima enumerados.

assinado) *Carlos de Lima Cavalcanti*
João Cleofas de Olivzira
Heitor da Silva Maia

(Continúa no próximo número deste suplemento).

VENDA DE HORTALIÇAS PELOS COLONOS JAPONÊSES

TABELA OFICIAL DE PREÇOS ORGANIZADA PELA DIRETORIA DE FOMENTO

Até ulterior deliberação, o preço máximo, por quilo, das verduras dos colonos japonêses obedecerá á tabela abaixo:

Gerimú	$400
Cebolinha	1$200
Melão	1$200
Quiabo	$800
Pimentão	2$000
Tomate	1$500
Beringela	$700
Melancia	$300
Alface	2$500
Couve	$600
Beterraba	1$800
Giló	$800
Pepino	1$000
Maxixe	$500
Repôlho	1$500
Pimenta	1$800
Vagens	2$000
Nabo Rabano	$600
Nabo Francês	1$000

Êsse preço não póde ser alterado senão após nova comunicação da Diretoria ao público. Caso o consumidor encontre, no produto comprado, qualquer diferença de preço, para mais, deverá fazer a necessária comunicação á Diretoria que tomará as providências necessárias.

O esterco aumenta o poder de embebição e eleva o arejamento do sólo

A' ação do humus influindo para tornar, segundo os casos mais poroso e mais coerente o terreno, se ligam dois outros importantissimos efeitos, isto é arejamento e o poder de embebição do sólo.

O humus torna também possivel ás raizes das plantas a exploração das camadas mais compactas das terras argilosas, suprimindo todo o obstáculo que impede ás mesmas de se extenderem.

O humus facilita a penetração do ar atmosférico e da agua de chuva em toda a camada cultivavel; desta maneira o ar e a agua ficam em contacto com as raizes das plantas.

De fáto, a agua deve circular livremente no sólo até que cada fibrinha de raiz possa aproveitá-la; o mesmo deve se dar com o ar atmosférico, pois o terreno tem, por assim dizer, necessidade de respirar, já que oxigênio age principalmente para manter sãs e ativas as raizes, auxiliando os processos de decomposição e impedindo a formação de produtos que exercem ação nociva, asfixiante, sôbre as raizes das plantas.

O humus é comparavel a uma esponja em cujos poros o ar póde livremente entrar e sair, absorve e agua e impede a sua disperção.

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

Um pequeno plantio bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

São Paulo está produzindo tamaras de excelente qualidade

O prefeito de Ribeirão Preto enviou ao Ministro Fernando Costa, um belíssimo cacho de tamaras, colhido de uma tamareira situada num jardim público dessa cidade.

Essa tamareira, segundo informou o prefeito Fábio Barrêto, produziu, êste ano, 25 cachos, produção essa que excede a melhor expectativa.

Trata-se de uma tamareira de qualidade igual ás que importámos e que, com preparo adequado, segundo declarou o diretor do Fomento da Produção Vegetal, concorrerá perfeitamente com qualquer produto similar estrangeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

Muitos são os processos, usados para extinguir as formigas das árvores. Entre êsses convém citar:

1.º) Misturam-se num litro de agua, 3 gramas de óleo comum e 5 de carbonato de sódio e aplica-se esta mistura sôbre os galhos e tronco com brocha.

2.º) Faz-se uma pasta com uma parte de graxa e duas de cloreto de cal, e se aplica ao tronco formando um anel para impedir a subida das formigas. Quando o cloreto de cal perder o seu cheiro peculiar remova-se o anel em torno da árvore.

3.º) Misturando-se cal e naftalina em pó, pulverizando-se os galhos e o tranco obtem-se bom resultado.

—

A couve-flôr exige bastante agua durante o seu crescimento. As regas deverão ser convenientemente espaçadas aproveitando-se o máximo de cada uma, o que assegurará á planta um crescimento uniforme e continuo.

MUTAÇÕES

CARLOS V. FARIA
Chefe do Departamento de Experimentalismo da Escola de Agronomia do Nordeste

Na mobilidade constante do reino animal e vegetal a Natureza tem presenteado ao homem novas formas vivas que surgem espontaneamente sem que a ciência tenha explicado até hoje de uma maneira cabal e definitiva o aparecimento das chamadas mutações.

O homem na conquista de novas formas vegetais e animais, aplica com sucesso meio para despertar ou induzir as variações, tendo lançado mão do ráio X, do rádium e do calor, provocando com êsses meios modificações no número e no arranjo dos cromosomas, que são a base fisica ou visivel hereditariedade que se localizam nos núcleos dos gametas.

Os cromosomas são os portadores dos gens ou fatores que representam os caracteres.

Um dos exemplos clássicos de mutações cromosômicas foi sem dúvida o aparecimento súbito dum individuo de olhos brancos na drosofila de olhos vermêlhos, em resultado do aparecimento de novo gen representante do carater branco.

A drosofila, como muitos sabem, é a mosca pequenina das frutas, cujo nome cientifico é "Drosofila Melanogaster" com a qual Morgan, o "leader da genética americana", executou seus maravilhosos trabalhos, estudando mais de 500 caracteres diferentes. Sôbre êstes estudos Morgan tirou os seus principios fundamentais, entre os quais citamos o principio da "disposição linear dos gens". Uma das parte mais importantes dos trabalhos de Morgan foi, sem dúvida, a organização dos mapas cromosômicos.

Nos trabalhos de genética feitos por intermédio da seleção (que nada é senão o isolamento das novas formas surgidas espontaneamente e da multiplicação em separado dessas mesmas plantas com o fim de evitar o cruzamento com a variedade que lhes deu origem) temos no reino vegetal uma série de interessantes exemplos abaixos descritos.

A laranja da Baia, apresentando frutos sem sementes, é uma dessas dádivas oferecidas pelas mutações; o abacaxi sem espinhos, isto é, com folhas lisas, que apareceu numa grande cultura de abacaxi em S. Paulo, é outro exemplo muito interessante.

O agrônomo Vilmorin, estudando beterrabas, isolou uma planta de forma especial numa cultura da Silésia, criando, assim, a variedade melhorada "Vilmorin", tão conhecida dos que se dedicam ao estudo de plantas sacarificas.

O arroz oferece um outro exemplo de mutação através da variedade denominada "Sathi" muito cultivada em certas regiões da India, cujas folhas envolvem seus órgãos florais, protegendo, assim, os órgãos contra o "Sapador", inseto muito daninho ao arroz daquêle pais, pois suga grãos prestes a se formarem. Por ai póde-se ver o extraordinário valor que representa essa mutação para o arroz cultivado na India.

No algodão ha exemplos muito interessantes. — Cultivando-se o algodão *Upland* foi encontrado individuos de fibras verdes. Isso, aliás, tivemos oportunidade de observar aqui mesmo na Paraiba, em material encontrado pelo agrônomo Pimentel Gomes, quando iniciava estudos de aclimação da variedade Texas, oriunda do Instituto Agronômico de Campinas. Esta mutação foi, naturalmente, provocada pela mudança de meio, pois indiscutivelmente o gen da côr verde existia no plasma germinativo da planta mutante, só faltando para surgir um novo arranjo cromosômico. Apesar de Kempton considerar ser uma mutação estabilizada, creiu tratar-se de atavismo, pois encontra-se êste carater em algodão em estado selvagem.

Outro fato interessante no algodão: Em Low Veld, na A'frica do Sul, a economia algodoeira era seriamente entravada pelo insêto "Jassid". A Estação experimental de Barbeton, na luta pela estabilidade econômica da região, isolou, no ano de 1925, uma planta excepcional, que, embora com não grandes caracteres econômicos, comparativamente ás outras variedades cultivadas, apresentava grande resistência ao ataque do jassid.

Esta planta foi o célebre U.4, selecionada dentro da variedade Uganda, que, resselecionada, deu origem ao algodão Gatooma.

Inúmeros exemplos poderiamos ainda citar.

Chamo, porém, a atenção dos leitores amigos para não confundirem mutações com aparecimentos de caracteres atávicos, pois é muito comum aparecer um determinado carater desconhecido de um antepassado remoto, por encontro de gens, o que é claramente explicado pela lei da regressividade do famoso frade Gregório Méndel.

AS FRUTEIRAS

A ROMÃ E O SAPOTÍ

Enrico Teixeira da FONSECA

ROMA

Arbusto ou arvore pequena a romanzeira ou romeira tem a denominação de "Punica aranatum" L. da fam. das Punicaceas, tendo pertencido antes ás Mirtaceas.

Oriunda da Asia, com apenas um gênero e duas espécies, como diz Lofgren, ou provavelmente da Africa septentrional, como pensa Semler, é cultivada no Brasil e o foi desde a mais remota antiguidade. No sanskrito ela aparece com o nome "dadimba" e no Velho Testamento é citada várias vezes. Na "Odisséa" é planta cultivada nos jardins dos reis da Phalacia e da Phrygia. Nos monumentos assirios e egipcios são representados os frutos e para alguns cultos asiaticos tinha significação religiosa, notadamente com o culto phrygio de Cybele.

Diz-se introduzida de Cartago em Roma pelo nome com que a indicavam — "malum punicum", e isso o confirma Plinio. De Candolle (e nêle se ampara Lorgren) em sua celebre obra "Origine des plantes cultivées" insurge-se contra essa origem e dá como da Persia (Asia).

O fruto é uma baga, de casca amarela manchada de escuro, corlacea, a qual, quando madura, arrebenta pelo ápice e deixa ver as sementes ou bagas, dentro de uma polpa de côr rosa ou carmin vivo. Esta polpa é comivel, posto que ao se apertarem as sementes por ela envolvida, se sinta uma acidez que em breve dá lugar ao adocicado. A casca do fruto, a cortiça e a parte exterior das raizes é tida como remedio contra a solitaria (toenia).

Já dos gregos e dos romanos eram conhecidas as propriedades medicinais da romã, bem como a utilidade das cascas para o cortume.

Como variedades citam-se:

"Romã dóce" — a polpa tem sabôr dôce e acido, semelhante ás das groselhas vermelhas; romã "rabam espanhol" (nova casta) — fruto muito grande com casca grossa, de um lado é amarelo-clara e do outro, vermelho-carmezim. A polpa é também vermelha-carmezim, dôce e muito aromatica.

Romã "casca de papel" (nova casta) — o fruto tem casca muito fina, donde lhe veiu o nome. A pelicula que separa as bagas uma das outras é também muito fina como papel assetinado.

SAPOTI

Reina grande confusão nos nomes dos frutos sapoti e sapota. Semler, que estudou e descreveu os frutos tropicais, tendo estado no Mexico, para êle o produtor de mair importancia, assim o diz e, afinal, pelo que escreveu, o indica patentemente. Diz êle que nas Antilhas os sapotis e sapótas são "sapodillas", que os inglêses chamam de "ameixas-sapodillas", sendo que se encontram êstes nomes que se assemelham entre si — "sapodillas", "sapadillas", sapotillas" e "zapodillas" e que sapoti é o nome brasileiro, ao passo que nas Antilhas francêsas é "sapotilla"; na Guiana holandêsa — "sapodille", sendo a arvore — "sapodilebcom". "Zapote" é o nome no Mexico e na America Central. Remete-o para a denominação "Achras sapota", da fam. das Sapotaceas, declarando que ainda não foi esclarecido se as diversas sapotas são provenientes de variedades destas arvores ou em parte de espécie diferentes. Uma dessas espécies "Acras mamosa" — fornece frutos que nas Antilhas chamam — "marmelada" — mas, se não nessas ilhas, ao menos no México e na America Central, chamam sapótas aos frutos de algumas espécies do gênero "Achras". E passa Semler a historiar o que aprendeu no México.

"Nas cidades do interior do México as zapotas — "maney", isto é, as marmeladas dos habitantes das Antilhas (os sapotis brasileiros) são mais apreciados do que os abacates, por terem um sabôr indescritivelmente delicado. Na fórma e no tamanho a assemelham ás laranjas comuns, a casca é aspera, de côr castanho-suja ou acinzentada; a polpa amarelo-acastanhada, côr de salmão, ás vezes côr de carne e contem um caroço grande e redondo. A arvore é delgada e amena, tem talhe grande). Esta espécie será talvez a "Achras sapota")

Absolutamente, não. O fruto é da "Lucuma mamosa", a tal "marmelada", que é conhecida no Pará e Amazonas por sapota preta, tal como "um homem cientifico" havia afirmado ao próprio Semler, que assim o declara. Introduzido na Florida, é ali "mammee-sapota".

O sapoti é fruta que se encontra em quasi todos os Estados do Brasil, exceto nas regiões onde o inverno é rigoroso, crescendo admiravelmente e formando arvores enormes. Os sapotis variam nas dimensões, na fórma e na côr da polpa.

O sapoti, colhido "de vez", aguenta alguns dias de transporte contanto que não seja frigorifico, que o estraga.

A árvore carrega muito, e diz o sr. Simão da Costa que "de uma só árvore tivemos oportunidade de colher uma média de 200 frutos por semana, durante anos consecutivos, não contando os que roubavam os morcegos". Mas o certo é que digna de admiração se torna a produção do sapotiseiro. Como o diz aquêle escritor, os morcegos perseguem muito essa fruta e isso já tivemos ocasião de observar em árvores de nossas terras.

No mercado do Rio aparecem quasi todo o ano, pois quando não ha sapotis do Estado do Rio, descem os do Norte e Nordéste do Brasil.

O "latex" da árvore é o ingrediente com que os americanos fabricam seus "chiclets".

ENSINO RURAL NAS ESCOLAS

Em cumprimento ás ordens emanadas pelo Govêrno, continúam sendo dadas, em vários municipios, aulas de agricultura aos alunos das escolas primárias.

A respeito dêsse assunto, recebeu o sr. Diretor de Fomento da Produção o telegrama que abaixo transcrevemos:

"Piancó, 30 de abril de 1939 — Diretor do Fomento da Produção — N.º 38 — Comunicovos haver dado aula de agricultura aos alunos do grupo escolar "Ademar Leite", no campo de demonstração desta cidade. Saudações — Temistocles de Morais, sub-inspetor".

O TOMATE

UMA CULTURA REMUNERATIVA E INTERESSANTE

O cultivo do tomate tem sido sempre muito interessante e remunerativo, porquanto seu mercado interno é vasto e a sua clientela é permanente e seu consumo regular.

No Brasil, como em outros paises, a cultura do tomate vem tomando um rumo industrial, sendo aproveitado para a fabricação de conservas e massas de tomate, o que vem reduzindo a nossa importação nêsse ramo industrial.

O CULTIVO

A cultura do tomate não oferece nenhuma dificuldade.

O agricultor usa dos consêlhos que a prática nos dá. Procura a terra solta, fertil, sã e bem trabalhada, e limpa conveniente; semeia em terrenos bem preparados; transplata a 50 centimetros entre as plantas em filas distantes entre si de 80 centimetros a 1 metro; sustentação com canas e ramas delgadas, formando o cavalete; poda do talo, para que fique um só e supressão ou castração dos brotos que nascem nas axilas; limpeza dos canteiros; regas suficientes, porém não excessivas; colheita cuidadosa do fruto maduro, quando para o consumo imediato ou para a fabricação de conservas, e um pouco vêrde, quando tiver que transportar.

Os frutos dedicados ao consumo dos mercados, que tenham que ser transportados devem ser embalados em caixas, de tipo "stadart", cuidadosamente, a fim de se evitarem os choques, que obrigam o desperdicio de vários frutos por estarem amassados ou deteriorados.

COMBATE A'S PRAGAS

Ha várias pragas que atacam as plantações, tais como aranhas, percevêjos e outros parasitos, que se combatem com o uso de pulverizações de arseniato de chumbo a 4 por mil e cal a 1 por cento.

As enfermidades criptogamicas se combatem com pulverizações de calda bordaleza a 6,50 por cento, por canteiros, e 1 por cento, nas plantações.

VARIEDADES

A eleição das variedades de cultura varia de acôrdo com o fim proposto pela cultura.

Assim sendo, as variedades dedicadas ao consumo das populações da cidade deve ser uma e a para as fábricas de conservas outras, que melhor se preste para tal.

As variedades de consumo podem ser: **Maravilha do Mercado, Erlyana e Therphy**, e para as industrias: **Perfeição, San Marzano e Colorida de Genova** e outros.

RENDIMENTO DA PRODUÇÃO

Com bons resultados, a colheita do tomate, em zonas tomateiras, póde alcançar de 20 a 30 mil quilos por hectare, que, vendidos a preço normal, constituem um cultivo remunerador, ás vezes, em gráu superlativo, sendo tudo uma questão de moderna técnica cultural e bôa organização comercial para a venda da produção.

OS 12 MANDAMENTOS DOS CRIADORES DE BEZERROS

Muitos são os criadores de vacas que se queixam da frequência das doenças que atacam os vitélos, prejuiza que, somado áquele que o aborto vem provocando, os coloca perante a dúvida de, um dia, não poderem repor as suas vacarias.

Uma publicação oficial com o fim de facilitar a retenção na memória dos fazendeiros das medidas profiláticas que podem modificar êste estado de coisas, colige êstes doze mandamentos, que nós alteramos levemente para se adaptarem ao nosso meio:

1.º Cortar o cordão umbelical dos bezerros recem-nascidos na distancia de dois dedos do umbigo, tendo o prévio cuidado de amarrá-lo com um fio desinfetado, depois do que pincelá-lo com tintura de iodo e aplicar-lhe um secativo qualquer, como, por exemplo, o alumen calcinado pulverizado.

2.º Durante os três primeiros mêses devemos alimentar suficientemente os bezerros recem-nascidos, a fim de que o seu organismo seja capaz de resistir á invasão de qualquer moléstia.

3.º Apartá-los das vacas em um compartimento limpo, exclusivamente destinado a êles, dotado de abrigos higiénicos e desprovidos de poças ou aguas estagnadas.

4.º Em dias chuvosos devemos manter os bezerros em lugares sêcos e abrigados, evitando que apanhem muita chuva ou permaneçam na lama.

5.º Não aglomerar os bezerros em lugares sem luz e sem ar, porque, quanto menos amontoados estiverem melhor, mesmo que o local seja apropriado.

6.º Nunca manter em um cercado mais de trinta vacas com crias, assim mesmo escolhendo lugares em declive para evitar a formação da lama.

7.º Nunca permitir bezerros doentes, ou suspeitos de tal em contacto com outros.

8.º Se aparecer mais de um doente no mesmo abrigo, mudá-los de local e chamar um veterinário.

9.º Quando aparecer um caso de doença deve-se imediatamente desinfetar o abrigo, o que se consegue facil e economicamente com o emprego da creolina ou da cal.

10.º Vacinar os bezerros nos primeiros quinze dias com a vacina contra a pneumo-enterite, que é barata e de facil aplicação.

11.º Quando aparecer qualquer caso de diarréia, isolar o doente e tratá-lo com um purgativo salino que poderá ser o seguinte: 100,0 agua filtrada, 5,0 de ácido latico, 10,0 de naftal B, 5,0 de ácido salicilico; 10,0 de laudano e 200,0 de xarope simples e que deve ser dado na razão de duas colheres de sôpa depois de cada vez que o bezerro mamar.

12.º Fazer com que as vacas sejam cobertas de modo que os bezerros venham a nascer depois da época das chuvas, que constitúe o maior inimigo da criação de bezerros.

Temos assim os doze mandamentos do criador do gado, que deve seguí-los á risca, porque êles valem mais que qualquer remedio e produzem muito mais para a economia do seu executor, que os processos rotineiros usados.

(Da revista "Rural", de Alagôas).